

Suplemento  
Especial

Novembro / Dezembro de 2009

ISSN 1518-9740

I ConCiFi

Congresso Científico de Fisioterapia

*(Re)construindo práticas e saberes  
da fisioterapia: ciência, saúde, sociedade*

5 a 8 de novembro de 2009

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa PB

# Fisioterapia

Physical Therapy Brazil



[www.atlanticaeditora.com.br](http://www.atlanticaeditora.com.br)



# Fisioterapia Brasil

(Suplemento Especial - novembro/dezembro 2009)

ISSN 1518-9740

---

## I ConCiFi

### Congresso Científico de Fisioterapia

### **(Re)construindo práticas saberes da fisioterapia: ciência, saúde, sociedade**

5 a 8 de novembro de 2009

Universidade Federal da Paraíba

João Pessoa PB

---

**Comissão organizadora**

Prof. Dr. José Jamacy de A. Ferreira  
Prof. Dra. Palloma Rodrigues de Andrade  
Ac. Alex Prates Lorenzo  
Ac. Terezinha de J. Nogueira Oliveira

**Comissão de Secretaria**

Prof<sup>á</sup>. Ms. Lígia Raquel Ortiz Gomes Stolt  
Ac. Arleciane Emilia de Azevêdo Borges  
Ac. Bruna Kenya Leite de Oliveira  
Ac. Clécia de Oliveira Cavalcanti  
Ac. Kalina Menezes Brindeiro de Araújo

**Comissão Político-Científica**

Prof. Dr. Heleodório Honorato dos Santos  
Prof. Dr. Jerônimo Farias de Alencar  
Prof. Ms. Robson da Fonseca Neves  
Ac. Plínio Luna de Albuquerque

**Comitê Científico Auxiliar**

Prof <sup>á</sup> . Dr <sup>a</sup> . Eliane Araújo de Oliveira (UFPB)	Prof. Ms. Dailton Alencar Lucas de Lacerda (UFPB)
Prof <sup>á</sup> . Dr <sup>a</sup> . Simone Alves Bezerra (UFPB)	Prof. Ms. Dimitri Taurino Guedes (UFRN – Sta. Cruz)
Prof <sup>á</sup> . Dr <sup>a</sup> . Simone Santos Maciel (UFPB)	Prof. Ms. José Heriston de Moraes Lima (UFPB)
Prof. Dr. Wouber Héricson B. Vieira (UFRN - Natal)	Prof <sup>á</sup> . Ms. Maria do Socorro Nunes Gadelha (UFPB)
Prof <sup>a</sup> . Ms. Adriana Gomes Magalhães (UFRN – Sta. Cruz)	Prof <sup>á</sup> . Ms. Moema Teixeira Maia (UFPB)
Prof <sup>á</sup> . Ms. Carina Carvalho Correia Coutinho (UFPB)	Prof <sup>á</sup> . Ms. Myrna Deirdre Bezerra Duarte (UFPB)
Prof <sup>á</sup> . Ms. Catarina de Oliveira Sousa (FSM)	Prof <sup>á</sup> . Ms. Sandra Maria Cordeiro Rocha de Carvalho (UFPB)
Prof <sup>á</sup> . Ms. Cristina de Fátima Germano (UFPB)	

**Comissão Divulgação**

Ac. Raimundo Pereira Araújo Júnior  
Ac. Raimundo Farias Gregório Júnior

**Comissão Sócio-Cultural**

Prof. Ms. Geraldo Eduardo Guedes de Brito	Ac. Reíza Stefany de Araújo e Lima
Prof. Ms. Myrna Deirdre Bezerra Duarte	Ac. Simone Soares R. Sá Leitão de Vasconcelos
Ac. Deborah Ferreira Leite	Ac. Vanessa Lopes Rodrigues Nunes
Ac. Kalena Laura da Costa Dionísio	Ac. Victor Hugo de Oliveira

**Comissão de Estrutura**

Prof<sup>á</sup>. Ms. Adriana Carla Costa Ribeiro Clementino  
Prof. Esp. João Batista da Silva  
Ac. Ana Priscila Souza Brandão  
Ac. Jaqueline Vieira Sales

**Comissão de Assuntos Financeiros**

Prof. Ms. Mallison da Silva Vasconcelos  
Ac. Ana Mercia Barbosa Leite Fernandes

## Editorial

### Mensagem do Presidente

A UFPB tem o orgulho de promover o I CONCIFI – Congresso Científico de Fisioterapia. No período de 5 a 8 de novembro, estudantes e professores de graduação e pós-graduação de Fisioterapia estarão reunidos na cidade de João Pessoa para debater e divulgar o conhecimento científico da Fisioterapia Brasileira.

O CONCIFI foi idealizado com o propósito de facilitar o intercâmbio entre pesquisadores da Fisioterapia e promover a discussão sobre temas políticos acerca da profissão e da formação acadêmica na área. Nesta perspectiva, a temática central do evento em sua primeira edição favorece a discussão sobre o papel da Fisioterapia, a sua inserção no Sistema Único de Saúde (SUS), e a diversidade de experiências em todos os níveis de atenção e complexidade.

No intuito de conhecer os caminhos trilhados pelos egressos da UFPB e promover o conagraçamento entre os Fisioterapeutas oriundos da instituição, o CONCIFI promove também o I Encontro de Ex-Alunos do Curso de Fisioterapia da UFPB. Nesta oportunidade, a temática do mercado de trabalho será abordada e o evento será finalizado com uma festa de confraternização.

Agradecemos a confiança e a participação de todos que tornam este evento uma realidade e convido aos acadêmicos, profissionais e pesquisadores da Fisioterapia do Brasil a com-

partilhar conosco desta atmosfera de crescimento científico e desfrutar dos encantos da cidade mais verde e o mar mais lindo do Brasil – João Pessoa.

Prof. Dr. José Jamacy de Almeida Ferreira  
Presidente do I CONCIFI

### Objetivos

O evento tem como objetivo divulgar a produção científica na área de Fisioterapia, na região nordeste, promovendo o intercâmbio entre professores e estudantes de graduação e pós-graduação, estimulando a iniciação científica como instrumento de produção do conhecimento e formação profissional integral.

### Público Alvo

O evento pretende atender à clientela formada por graduandos de iniciação científica e pós-graduandos dos cursos *Latu Sensu* e *Stricto Sensu* da região, bem como aos profissionais da Fisioterapia formados na UFPB e estudantes de Fisioterapia, promovendo a divulgação da produção científica na área de Fisioterapia.



E-mail: [atlantica@atlanticaeditora.com.br](mailto:atlantica@atlanticaeditora.com.br)  
[www.atlanticaeditora.com.br](http://www.atlanticaeditora.com.br)

#### Atlântica Editora

#### e Shalon Representações

Praça Ramos de Azevedo, 206/1910  
Centro 01037-010 São Paulo SP

#### Atendimento

**(11) 3361 5595 / 3361 9932**

E-mail: [atendimento@atlanticaeditora.com.br](mailto:atendimento@atlanticaeditora.com.br)

#### Assinatura

1 ano (6 edições ao ano): R\$ 240,00

#### Marketing e Publicidade

José Gomes  
[gomes@atlanticaeditora.com.br](mailto:gomes@atlanticaeditora.com.br)

#### Administração e vendas

Antonio Carlos Mello  
[mello@atlanticaeditora.com.br](mailto:mello@atlanticaeditora.com.br)

#### Assistente de vendas – Atendimento

Márcia P. Nascimento  
[marcia@atlanticaeditora.com.br](mailto:marcia@atlanticaeditora.com.br)

#### Co Editor

Artmerkado Editora Técnica e Cultural Ltda

#### Editor executivo

Dr. Jean-Louis Peytavin  
[jeanlouis@atlanticaeditora.com.br](mailto:jeanlouis@atlanticaeditora.com.br)

#### Editor assistente

Guillermina Arias  
[guillermina@atlanticaeditora.com.br](mailto:guillermina@atlanticaeditora.com.br)

#### Projeto Gráfico

Artmerkado Editora Técnica e Cultural Ltda

#### Direção de arte

Cristiana Ribas  
[cristiana@atlanticaeditora.com.br](mailto:cristiana@atlanticaeditora.com.br)

Todo o material a ser publicado deve ser enviado para o seguinte endereço de e-mail: [artigos@atlanticaeditora.com.br](mailto:artigos@atlanticaeditora.com.br)

**[www.atlanticaeditora.com.br](http://www.atlanticaeditora.com.br)**

## Programa

### Conferência de abertura

**(Re)Construindo práticas e saberes da fisioterapia: ciência, saúde e sociedade**

Prof. Ft. André Luis Bonifácio Carvalho, M.Sc. – (Ministério da Saúde)

### Mesas Redondas

- **Atenção fisioterapêutica ao pneumopata crônico e suas evidências**
- **Lesão do LCA: cirurgia, avaliação e tratamento**
- **Tratamento das algias da coluna: abordagem multidisciplinar (RPG, Osteopatia e Pilates)**
- **Fisioterapia aquática na: reabilitação esportiva, espasticidade e doenças neuromusculares da infância**
- **PET - Saúde, pró-saúde e extensão universitária como processos de reorientação da formação do fisioterapeuta para assistência básica**
- **O mercado de trabalho do fisioterapeuta**

### Palestras

**Fragilidade em idosos brasileiros: fatores associados ao curso da vida e condições de saúde – implicações para a fisioterapia brasileira**

Ft. Ricardo Oliveira Guerra, PhD

**Comportamento sedentário e fatores de risco para as doenças cardiovasculares**

Ed. Fis. Amilton da Cruz Santos, PhD

**Dor lombopélvica gestacional: nova terminologia e perspectivas**

Ft. Andréa Lemos B. de Oliveira - MSc.;

**Assistência fisioterapêutica em queimados no âmbito hospitalar**

Ft. Ernani Viana de Freitas Filho - Esp.

### Mini-cursos

05/11/2009

8:00 às 12:00 hs

**Aquisição digital de sinais biológicos e princípios de processamento**

MD. Luis Carlos Carvalho, PhD

**Abordagem fisioterapêutica nas disfunções da ATM**

Ft. Danilo de A. Vasconcelos, M.Sc.

**Fisioterapia Aquática**

Ft. Rogério Antunes Pereira, Esp.

**Ferramentas biomecânicas aplicadas ao controle motor (EMG, Eletrogoniometria, plataforma de força, plataforma de equilíbrio, células de carga e acelerômetros)**

Eng. César F. Amorim, PhD

13:30 às 17:30 hs

**Atualização em Eletroterapia**

Prof. Jamilson S. Brasileiro, PhD

**O que os métodos seccionais (US, RM e TC) adicionam ao diagnóstico radiográfico na área ortopédica?**

MD. Severino Aires Neto, PhD

**Atuação da Fisioterapia na Ventilação Mecânica Invasiva**

Prof. Ft. George M. Souza – MSc.;

**Osteopatia no Tratamento das Cervicalgias**

Ft. Gean Francaro, Esp.

### Apresentação ORAL (06/11/2009 – manhã)

Hora	Identificação	Título
08:00	28.07.15.3	Comportamento da saturação periférica de oxigênio durante treinamento físico na água em pacientes com DPOC
08:15	10.09.148.1	Atuação fisioterapêutica na evolução dos volumes e capacidades pulmonares após cirurgia cardíaca
08:30	28.07.17.3	Variação da frequência cardíaca durante treinamento físico na água em pacientes com DPOC
08:45	10.09.148.2	Fisioterapia no desconforto respiratório de uma lactente com displasia broncopulmonar
09:00	28.07.17.1	A dispnéia correlaciona com o esforço percebido durante exercício na água em pacientes com DPOC?
09:15	23.08.83.1	O Índice Neuro Ventilatório dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva
09:30	17.09.172.1	Estudo longitudinal da frequência respiratória e saturação de oxigênio em gestantes de baixo risco submetidas à fisioterapia
09:45	28.07.15.2	Avaliar o grau de obstrução das vias aéreas durante exercício físico na água em pacientes com DPOC

**Apresentação ORAL (06/11/2009 – Tarde)**

Hora	Identificação	Título
13:00	CO.2009.03.2	Relação entre a prática de atividade física habitual e a postura de jovens
13:15	30.07.19.1	Avaliação postural de gestantes primigestas e correlações com a dor lombar
13:30	07.09.139.1	Avaliação postural biofotogramétrica dos efeitos imediatos do protocolo quiroprático em universitários
13:45	21.08.61.1	Avaliação postural materna de puerperas inseridas no Método Canguru durante a aplicação de posição canguru
14:00	30.07.28.2	Desvios posturais em indivíduos submetidos à avaliação postural nas Ações Sociais do UNIPÊ
14:15	22.08.64.1	Prevalência da dor na coluna vertebral em usuários da Escola de Postura UFPB
14:30	22.08.64.2	Um recorte da extensão universitária em educação postural nas escolas
14:45	31.08.106.1	Biofotogrametria: proposta de utilização para detectar hiperinsuflação pulmonar estática na asma

**Apresentação ORAL (07/11/2009 – manhã)**

Hora	Identificação	Título
08:00	07.09.137.1	Efeitos da intervenção fisioterapêutica em uma paciente com linfedema nos membros inferiores
08:15	DEPFIS.007.1	Relação entre Atividade Física e Eletromiográfica de Pessoas Jovens e de Meia-Idade
08:30	07.09.137.2	Efeitos da galvanoterapia no linfedema de membros inferiores
08:45	CO.2009.019.1	Efeitos do treino isocinético excêntrico do joelho na marcha após reconstrução do LCA
09:00	07.09.127.1	Relação entre força e sinal eletromiográfico utilizados como biofeedback num treinamento isométrico
09:15	02.08.30.1	A influência do criotens na velocidade de condução do nervo mediano
09:30	22.08.65.1	Escala de mensuração da limitação da mobilidade na hemiplegia
09:45	31.08.92.1	Otimização da captação do reflexo de Hoffmann em quatro diferentes posições anatômicas
10:00	15.10.199.1	Atraso na maturação de propriedades mecânicas e habilidades motoras em pré-adolescentes desnutridos

**Apresentação ORAL (07/11/2009 – Tarde)**

Hora	Identificação	Título
13:00	02.09.120.1	Perfil de mulheres atendidas no programa Dinâmicas do Climatério e Menopausa
13:15	20.07.05.1	Perfil de saúde física e capacidade funcional de idosos adscritos ao PSF
13:30	31.08.91.1	Tratamento hidrocinesioterapêutico na redução do quadro algico em pacientes geriátricos da FCM-PB
13:45	31.08.105.1	Avaliação da qualidade de vida de idosos institucionalizados utilizando o questionário SF- 36
14:00	23.08.80.1	O músico: um trabalhador em desarmonia com o corpo
14:15	28.07.16.1	Importância da prática na piscina terapêutica para formação profissional do acadêmico de Fisioterapia
14:30	28.08.85.3	Dor proveniente de quedas em idosos atendidos na Faculdade de Ciências Médicas - PB
14:45	20.07.04.2	Quedas entre idosos adscritos ao Programa Saúde da Família (PSF): resultados preliminares
15:00	15.10.199.2	Efeitos da eletroestimulação após reconstrução de LCA nas propriedades elásticas musculares

**Apresentação ORAL (08/11/2009 – manhã)**

Hora	Identificação	Título
08:00	21.08.55.2	Qualidade de vida em pacientes portadores de disfunções neurológicas participantes de um projeto de extensão
08:15	02.09.121.2	A produção de cuidado a idosos em uma USF: estudo de caso
08:30	07.09.136.1	Perfil epidemiológico dos pacientes com fratura proximal de fêmur do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena
08:45	17.09.168.2	Percepção do cuidado: um olhar dos usuários de um serviço de saúde mental
09:00	30.07.27.3	Equoterapia na estimulação sensoriomotora e mental de crianças com Síndrome de Down
09:15	CO.2009.015.1	Perfil sócio-demográfico de idosos adscritos à estratégia saúde da família: Resultados preliminares
09:30	07.09.127.3	Perfil de puerperas adolescentes atendidas no município de João Pessoa
09:45	17.09.162.1	Atuação da fisioterapia na disgenesia do corpo caloso: um relato de caso

## Resumos

### I ConCiFi

5 a 8 de novembro de 2009

#### 1 - A dispnéia correlaciona com o esforço percebido durante exercício na água em pacientes com DPOC?

CABRAL, Elis Emmanuelle Alves<sup>1</sup>; SANTOS, Lourena de Paula dos<sup>1</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues de<sup>2</sup>; ARAUJO, Zênia Trindade de Souto<sup>3</sup>.

1- Discente de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil; 2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 3- Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Faculdades Integradas de Patos, PB, Brasil

**Contextualização:** A dispnéia é um achado clínico presente nos pacientes com DPOC limitando a tolerância ao exercício, determinando a interrupção do esforço a baixas cargas de trabalho, levando ao descondicionamento progressivo, prejudicando a performance dos músculos periféricos e respiratórios desses pacientes. **Objetivo:** Correlacionar a dispnéia com o esforço percebido durante exercício de membros inferiores na água em pacientes com DPOC. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa quase-experimental, com amostra composta por 6 pacientes DPOC moderada (idade  $54,2 \pm 19,4$  anos; estatura  $1,56 \pm 0,12$ m; massa corporal  $72,2 \pm 17,0$ kg; índice de massa corporal  $30,2 \pm 9,7$ kg/m<sup>2</sup>) que participavam de treinamento físico de membros inferiores na piscina aquecida ( $32 \pm 2^\circ\text{C}$ ) durante 30 minutos, realizando movimentos de bicicleta com flutuadores. A dispnéia e o esforço percebido foram avaliados por meio da escala Borg CR-10 em 5 momentos distintos: no início (T1), 10 (T2), 20 (T3), 30 (T4) minutos de exercício e no desaquecimento (T5). As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 16.0. Aplicamos o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov, e o coeficiente de correlação de Pearson, atribuindo um nível de significância de 5%. **Resultados:** Os valores médios encontrados para a dispnéia e o esforço percebido, respectivamente, foram: T1 ( $1,42 \pm 0,92$ ;  $1,17 \pm 0,77$ ); T2 ( $2,34 \pm 0,39$ ;  $2,03 \pm 1,06$ ); T3 ( $2,48 \pm 0,27$ ;  $2,14 \pm 1,15$ ); T4 ( $2,59 \pm 0,24$ ;  $2,53 \pm 1,08$ ); T5 ( $2,17 \pm 0,42$ ;  $2,17 \pm 1,14$ ). Não foi observada correlação significativa entre as variáveis estudadas: T1 ( $r = 0,31$ ;  $p = 0,55$ ); T2 ( $r = 0,44$ ;  $p = 0,38$ ); T3 ( $r = 0,36$ ;  $p = 0,48$ ); T4 ( $r = -0,33$ ;  $p = 0,52$ ) e T5 ( $r = -0,04$ ;  $p = 0,93$ ). **Conclusão:** Neste estudo observa-se que a percepção da dispnéia e do esforço é semelhante na execução do treino em membros inferiores na água em pacientes DPOC, sugerindo que a escala BORG pode ser utilizada como indicador da intensidade do exercício no meio aquático em pacientes com DPOC moderada.

**Palavras-chave:** DPOC, exercício físico, dispnéia.

#### 2 - A fisioterapia na perspectiva da comunidade: realidade de Santa Cruz/RN

SILVA, Ozair Argente P. da; MEDEIROS, Nathalie Cortez B. de; MAGALHÃES, Adriana Gomes, GUEDES, Dimitri Taurino

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

**Contextualização:** A fisioterapia tem ampliado ao longo dos anos o seu leque de atuação nos diversos níveis de assistência à saúde, principalmente na busca da consolidação de seu papel na atenção básica, tendo em vista a predominância da atuação na média e alta complexidade. **Objetivo:** Pesquisar a visão da comunidade de Santa Cruz sobre a atuação da fisioterapia. **Materiais e método:** Para tal, no primeiro semestre de 2009, como parte das atividades da Disciplina “História e Fundamentos da Fisioterapia”, da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/UFRN, foi realizado um estudo de campo descritivo, com levantamento de dados em uma amostra de 163 pessoas da comunidade da cidade de Santa Cruz/RN, mediante a aplicação de um roteiro de entrevista semi-estruturado, que versou sobre o conhecimento da comunidade acerca da atuação do fisioterapeuta. Os dados coletados foram transpostos para uma planilha eletrônica, que procedeu uma análise descritiva dos dados por meio do cálculo de suas frequências relativas. **Resultados:** Observou-se que 77,3% das pessoas da comunidade dizem conhecer a fisioterapia. Com relação à natureza do serviço, 64,41% dos entrevistados identificaram o atendimento ambulatorial privado. Dos 44,79% que detinham conhecimento relativo ao serviço público, 24,54% citaram o atendimento hospitalar, 16,19% o ambulatorial e apenas 3% a atenção básica. **Conclusão:** Mesmo em se tratando de um estudo inicial, os dados apontam que a amostra estudada possui conhecimento a respeito da fisioterapia, entretanto demonstra claramente o desconhecimento de sua atuação na atenção básica, situação que pode ser relacionada ao fato do fisioterapeuta ainda não ter sido inserido na equipe mínima da Estratégia Saúde da Família, denotando a necessidade de expansão da atividade do fisioterapeuta no âmbito da atenção básica, para que a população vislumbre a sua atuação na promoção e proteção a saúde.

**Palavras-chave:** fisioterapia, política de saúde, serviços de saúde.

### 3 - A influência da CRIOTENS na velocidade de condução do nervo mediano

MACIEL, Lairton Fabrício de Menezes; GOMES, Abel Barbosa de Araújo; ANDRADE, Michelle Moura de; ANDRADE, Palloma Rodrigues de

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

**Contextualização:** A CRIOTENS tem sido utilizada para o alívio da dor, embora existam poucos estudos que expliquem os efeitos neurofisiológicos e justifiquem sua prática clínica. **Objetivo:** Analisar os efeitos da velocidade de condução nervosa motora (VCNM) do nervo mediano antes e após a utilização da CRIOTENS. **Materiais e método:** Avaliaram-se nove mulheres de 20 a 25 anos ( $21,44 \pm 2,25$  anos) clinicamente saudáveis, escolhidas por acessibilidade. Os dados eletromiográficos foram coletados pela estimulação do nervo mediano, de acordo com o protocolo descrito por Oh (1993), com eletrodos de superfície tipo caneta bipolar. Os estímulos foram captados: (1) na face ântero-medial do antebraço, logo abaixo do pulso braquial, e (2) na linha dos processos estilóides, entre os dois tendões flexores da mão. A captação dos sinais foi realizada por eletrodos dispostos no ventre muscular do abdutor longo (1) e do extensor curto (2) do polegar, usando-se o *software* BioMed. Para a analgesia, utilizou-se a TENS no modo convencional (Endomed 582 ID) associada ao gelo em panquecas na face anterior do antebraço, durante vinte minutos. Foram feitas análises de comparação de médias (teste T pareado, com nível de significância  $\leq 5\%$ ) para as VCNM antes e após a aplicação da CRIOTENS, por meio do SPSS, versão 15. **Resultados:** Os valores mínimos e máximos obtidos da VCNM foram de 27,09 a 58,57 m/s ( $44,80 \pm 13,19$  m/s) antes do uso da CRIOTENS; e de 27,09 a 61,42 m/s ( $42,85 \pm 12,24$  m/s) após o uso da terapia combinada. Os resultados demonstram que a diferença entre as médias antes e após a aplicação da CRIOTENS não foi significativa ( $p = 0,61$ ). **Conclusão:** Na associação da crioterapia com a TENS (CRIOTENS) por 20 minutos de aplicação, para a presente amostra, não se pôde comprovar a redução na VCNM para o nervo mediano.

**Palavras-chave:** eletromiografia, analgesia, crioterapia.

### 4 - A interdisciplinaridade integrada à fisioterapia contribuindo na saúde da gestante

MORAIS, Jairo Domingos de; FARIAS, Mônica de Paula; BEZERRA, Rebeca Silva

*Universidade Federal da Paraíba – UFPB*

**Contextualização:** O PET-SAÚDE-UFPB têm como um de seus objetivos a interdisciplinaridade entre discentes da área de Saúde. Vinculado as Unidades Básicas de Saúde (UBS), integrado em ações de promoção e prevenção, atuando no acompanhamento e discussão entre as diversas atividades da equipe, realizando atividades dirigidas a grupos e avaliando o impacto das ações primárias em saúde. Surgiu assim o interesse em realizar grupo com gestantes no intuito de identificar as principais dificuldades e dúvidas encontradas durante a gestação e puerpério. **Objetivo:** Mostrar a importância da interdisciplinaridade na formação de grupos em saúde em busca de ações integrais com gestantes; relatar a necessidade desta ferramenta no processo de trabalho e promover espaços de formação para o desenvolvimento da autonomia das gestantes. **Materiais e método:** Relato de experiência sobre a ação desenvolvida com gestantes e estudantes do PET-SAÚDE-UFPB durante grupo de gestantes. Os encontros foram semanais na própria UBS, utilizando como instrumentos: cartazes, vídeos, cinesioterapia e orientações gerais. **Resultados:** Observou-se, por meio dos relatos e da participação das gestantes, grande satisfação com as atividades proporcionando impacto positivo no auto-cuidado gestacional. Ressaltamos também o apoio da interdisciplinaridade, onde cada acadêmico contribuiu com sua vivência e conhecimento para um cuidado integral. **Conclusão:** As atividades proporcionam oportunidades para os acadêmicos e gestantes compartilharem um espaço para troca de informações e experiências. Os grupos constituem uma forma de vínculo entre profissionais e gestantes, resgatando a empatia no sentido de promoção e prevenção em saúde. O grupo promoveu ações de saúde de uma forma ampla, sendo uma atuação diferenciada daquela que habitualmente está direcionada.

**Palavras-chave:** atenção primária, gestantes, saúde de grupos específicos, fisioterapia.



## 5 - Intervenção fisioterapêutica na doença de Arnold-Chiari: um relato de caso

TORRES, Janiery da Silva Oliveira<sup>1</sup>; FERREIRA, Jardygliane Paulo<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Juliana Raquel de Moraes Santos<sup>1</sup>; ARAÚJO, Tatiane Lima de<sup>2</sup>

*1- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, PB, Brasil; 2- Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, PB, Brasil*

**Contextualização:** A Malformação de Arnold-Chiari é uma anomalia congênita do rombencéfalo caracterizada por um alongamento descendente do tronco cerebral e do cerebelo até uma parte cervical da medula, descrita em 1894 por Arnold e por Chiari em 1895. Sendo classificada como Tipo I,II,III e IV. Seus sinais e sintomas aparecem geralmente na idade adulta podendo haver sinais no cerebelo, bulbo raquidiano, e nervos cranianos inferiores,sendo característico ataxia progressiva, fraqueza dos membros inferiores e e queixas visuais, os sinais em adultos podem simular as síndromes produzidas por tumores da fossa posterior, esclerose múltipla, siringomielia ou impressão basilar, devido há um quadro clínico multiforme seu diagnóstico é de difícil conclusão. **Objetivo:** Ampliar os conhecimentos sobre esta anomalia, enfatizando o seu tratamento clínico e fisioterapêutico. **Materiais e método:** Foi avaliado um paciente da Clínica Escola de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos – FIP, do sexo masculino, 51 anos, com diagnóstico de Malformação de Chiari Tipo I, pós tratamento clínico (cirurgia para descompressão da fossa posterior), em acompanhamento fisioterapêutico. Foram notados sinais clínicos de Síndrome Vestibular e Cerebelar sendo compatíveis com outros relatos, tendo como sintomas dismetria, disartria, nistagmo, hipotonia, sinal de Rombeng Positivo, ataxia de marcha, cefaléia, perda de amplitude de movimento. O tratamento fisioterapêutico teve como objetivo desacelerar os déficits da anomalia e promover uma melhor qualidade de vida para o paciente, enfatizando um aperfeiçoamento da coordenação motora, do equilíbrio, treino de marcha, treino das atividades da vida diária e suas devidas orientações. **Resultados:** Paciente após a fisioterapia apresenta uma melhora de equilíbrio, melhor deambulação e nas suas atividades diárias. A conduta fisioterapêutica teve como base alongamentos, fortalecimentos musculares, dissociação de cintura, exercício ativo de MMII e MMSS, exercício de cordenação de MMSS, ponte, transferencia de sentado para a posição de pé, treino de marcha na barra paralela progredindo para marcha livre, propriocepção e treino de equilíbrio com bola suíça. **Conclusão:** Apesar da Malformação de Chiari ser uma patologia de difícil diagnóstico e evoluir com o tempo, é imprescindível um acompanhamento clínico e fisioterapêutico, havendo notória melhora no quadro clínico apresentado pelo paciente. Também é necessário outros estudos científicos para expandir o conhecimento sobre esta patologia, aumentando os acervos literários, principalmente no que se refere ao tratamento fisioterapêutico.

**Palavras-chave:** Arnold-Chiari, Síndrome vestibular, Fisioterapia.

## 6 - Intervenção fisioterapêutica no traumatismo raqui-medular: um relato de caso

FERREIRA, Jardygliane Paulo<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Juliana Raquel de Moraes Santos<sup>1</sup>; TORRES, Janiery da Silva<sup>1</sup>; ARAÚJO, Tatiane Lima de<sup>2</sup>

*<sup>1</sup>Acadêmicas do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, PB, Brasil; <sup>2</sup>Docente do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos - FIP, PB, Brasil*

**Contextualização:** O termo lesão medular é utilizado para se referir a qualquer tipo de lesão que ocorra nos elementos neurais do canal medular, sendo um grande problema de saúde pública, por ser incapacitante, na maioria das vezes, e acometer principalmente jovens em atividade socioeconômica, principalmente do sexo masculino e devido acidentes de trânsito. **Objetivo:** Verificar a eficiência da fisioterapia em uma paciente com lesão medular na Clínica-Escola de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos (FIP). **Materiais e método:** Foi avaliada uma paciente do Ambulatório da Clínica-Escola de Fisioterapia da FIP, utilizando uma ficha de avaliação para coletar os dados pessoais e as disfunções existentes sendo um paciente do sexo feminino, 16 anos, com histórico de acidente de trânsito no final do mês de Janeiro/2009 tendo um quadro motor de paraplegia. Ao exame físico geral foi detectada hipotrofia de MMII, com força muscular ausente, tônus muscular reduzido, presença de movimentos involuntários, além de semiflexão em MIE. Os testes de reflexos apresentaram sinal de babinsk presente no MIE, e ausente em MID, reflexo do tendão do calcâneo e patelar preservado em MIE. **Resultados:** Paciente chegou na clinica escola de fisioterapia apresentando quadro algico intenso na região lombar,incapacitando de assumir a posição em decúbito ventral e sentada,fazendo uso de colete para dar estabilidade a lombar. Em um período de 3 meses realizou-se 20 sessões com duração de aproximadamente de 50min cada, no is quais utilizou os recursos de eletrotermofototerapia como: o tens convencional, ultra-som, uso de crioterapia, trabalhou-se através do alongamentos, com bola suíça em MMII, dissociação pélvico, treino de rotação de tronco com bastão,fortalecimento de MMII com FES, fez uso do Doalplex, prancha ortostática, fortalecimento dos adutores com bola, treino de rolar, posição de gato, transferência de sentada para bípede, treino de marcha e equilíbrio onde teve recuperação satisfatória diante da fisioterapia, saindo do quadro de paraplegia, hoje encontrando-se deambulando normal, tendo total independencia nas suas AVD'S. **Conclusão:** A lesão medular ao mesmo tempo que é uma patologia de fácil diagnóstico é de difícil prognóstico, já que acarreta vários comprometimentos físicos para o paciente, necessitando um planejamento adequado, a curto e longo prazo, por parte do tratamento clínico e fisioterapêutico a fim de reintegrar o paciente à comunidade com melhor condicionamento físico, dentro das limitações existentes.

**Palavras-chave:** TRM, Fisioterapia, qualidade de vida.

## 7 - A produção de cuidado a idosos em uma USF: estudo de caso

SILVA, Lutércia Santos da; FARIAS, Polyana da Nóbrega;  
NEVES, Robson da Fonseca

*Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

*Contextualização:* A estratégia Saúde da Família é uma realidade na reorientação do modelo de assistência. No entanto, a interação entre as Equipes de Saúde da Família (ESF) e seu público alvo tem sido desafiador. *Objetivo:* Discutir o papel dos atores envolvidos na produção de cuidado de idosos nas esferas intrafamiliar, na ESF e no matriciamento clínico. *Materiais e método:* Trata-se de um estudo de caso de uma família residente no bairro do Grotão, na cidade de João Pessoa/PB – Brasil. A mesma é composta por um casal de idosos, assistidos por familiares que residem em outro domicílio. JPM está acamado, mas possui condições para deambular, e apresenta dores constantes no estômago, enquanto que JM é hipertensa, tem déficits de memória e lombalgia que a impede de se deslocar de casa. Pelo exposto, o casal apresenta dificuldades físicas para cuidar da própria saúde. *Resultados:* A análise do caso demonstrou uma frágil relação entre a ESF e a família em questão, pois os canais de acolhimento e acompanhamento são pouco eficientes; entre os próprios integrantes da unidade, onde a escuta clínica e o cuidado à pessoa idosa são subestimados; e entre a ESF e o apoio matricial, pois estes casos não são discutidos em conjunto, caracterizando uma fragilidade no canal de suporte clínico entre ESF e Equipe de Apoio Matricial. Além disso, ficou evidente a dificuldade na capacidade de gerir internamente o cuidado no ambiente familiar. Também foi verificada a sobrecarga de um único membro da família para os cuidados com os idosos em questão, bem como da Agente Comunitário de Saúde (ACS) responsável, devido às demais demandas da ESF, o que dificulta ainda mais o acompanhamento do caso. *Conclusão:* Com base nesses achados, verificou-se a necessidade de treinar a escuta clínica do ACS, de envolver a família no processo terapêutico, e da necessidade de adequação de estratégia da gestão do cuidado pelo Apoio Matricial atuando, sobretudo, de forma mais clínica e menos administrativa.

**Palavras-chave:** atenção básica, saúde do idoso, saúde da família.

## 8 - Abordagem epidemiológica da prevalência de fraturas do fêmur

BORGES, Arleciane Emília de Azevêdo<sup>1</sup>; ARAÚJO, Kalina Menezes Brindeiro de<sup>1</sup>; STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes<sup>2</sup>; FERREIRA, José Jamacy de Almeida<sup>2</sup>

*1- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UFPB;*

*2- Professores do Departamento de Fisioterapia da UFPB*

*Contextualização:* As fraturas do fêmur apresentam uma localização diferenciada de acordo com a idade e o gênero. As fraturas da diáfise são mais frequentes em pacientes do sexo masculino, adultos jovens, sendo decorrentes de acidentes de alta energia; enquanto que, as de colo femoral incidem mais em mulheres idosas, vítimas de traumas de baixa energia. *Objetivo:* Relatar os resultados preliminares da epidemiologia da fratura do fêmur em pacientes tratados em um Hospital de Trauma na cidade de João Pessoa, entre os anos de 2008 e 2009. *Materiais e método:* Esta pesquisa descritiva e documental foi realizada a partir da consulta a uma amostra inicial de 50 prontuários de pacientes internados no hospital com diagnóstico de fratura do fêmur, no período supracitado. A ficha de coleta de dados foi composta por questões objetivas, abrangendo os seguintes aspectos: 1) dados sócio-demográficos, 2) diagnóstico, 3) mecanismo de trauma e 4) lado acometido. *Resultados:* 66% das fraturas localizaram-se na diáfise, 18% no colo, 12% na região supracondiliana, 2% no colo e diáfise e 2% não informado; 62% dos indivíduos tinham menos de 30 anos de idade, 18% de 31 a 60 anos e 20% acima de 60 anos; 74% eram do sexo masculino e 26% do sexo feminino; 50% procedentes da cidade de João Pessoa-PB e 50% de outras localidades; 46% dos traumas foram devido a acidentes automotores, 34% devido a quedas, 16% por arma de fogo e 4% por outros traumas ou de causa ignorada; 46% das fraturas acometeram o lado esquerdo, 52% o lado direito e 2% foram bilaterais. *Conclusões:* Os resultados estão em concordância com os da literatura, com predomínio das fraturas da diáfise, causadas por traumas de alta energia, em pacientes do sexo masculino com idade média de 25 anos. Estes achados podem servir para nortear as campanhas preventivas e para o planejamento do atendimento nos hospitais de trauma.

**Palavras-chave:** fêmur, prevalência, epidemiologia.

## 9 - Acidente de moto: caracterização das vítimas internas em uma unidade hospitalar

MELO, Michelle Menezes de<sup>1</sup>; LIMA, Fabíola Mariana Rolim de<sup>2</sup>; SILVA, Haydêe Cassé da<sup>3</sup>; FIGUEIREDO, AGUIAR, Kenny de Souza<sup>4</sup>; Lidiane Maria Dornelas de<sup>4</sup>; MEDEIROS, Valéria Matos Leitão de<sup>3</sup>.

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB); 2- Fisioterapeuta do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), e professora do Curso de Fisioterapia da FCM-PB; 3 - Professora do Curso de Fisioterapia da FCM-PB; 4 - Fisioterapeutas do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena – HETSHL

**Objetivo:** Caracterizar as vítimas de acidente de moto internas no setor da enfermagem do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, admitidas pela fisioterapia no período de um ano. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e com método de análise quantitativo. A amostra foi selecionada a partir da admissão no serviço de fisioterapia dos indivíduos vitimados por acidente motociclístico, no referido hospital da cidade de João Pessoa/PB. O instrumento aplicado foi um questionário elaborado pelos pesquisadores, contendo a identificação e questões sobre o acidente. Respeitando os aspectos éticos necessários, a coleta dos dados foi realizada durante o ano de 2008. **Resultados:** Do universo pesquisado a amostra contou com 48 participantes, sendo 90% do gênero masculino. A faixa etária mais representativa foi entre 15 a 30 anos com 49% (n = 23), embora 31% (n = 15) tivessem entre 30 a 45 anos e média de idade geral de 35,93 anos. Os diagnósticos clínicos apresentados foram: 25% de traumatismo cranioencefálico, seguido de 20% de fratura de fêmur. No que diz respeito às características específicas do acidente: 50% deles ocorreram em uma avenida muito movimentada, 52% dos pacientes encontravam-se em alta velocidade, 58% dos mesmos não utilizavam capacete, 58% não haviam ingerido bebida alcoólica antes do acidente, 65% não estavam acompanhados no momento e em 55% dos casos houve colisão com automóvel. Ocorreram complicações secundárias, como infecção hospitalar e úlceras de decúbito, decorrentes do tempo de internação hospitalar, pois predominantemente, 65% dos pacientes estavam de 1 a 15 dias internos. **Conclusão:** Este estudo corroborou com autores e pesquisadores de outras capitais do Brasil. Porém, não se encontrou na literatura estudos deste tipo para a capital do estado da Paraíba, apontando a necessidade de questionamentos desta natureza com amostras maiores, registrando-as no meio acadêmico e científico, assim como, relacionar ao planejamento de ações preventivas e controle de ocorrências no estado. Diante da legislação atual, devem-se dar uma maior atenção à conscientização e prevenção deste tipo de acidente, a fim de se reduzir as taxas de morbimortalidade de jovens e adultos jovens que geram alto custo financeiro e a piora da qualidade de vida de suas vítimas.

**Palavras-chave:** identificação de vítimas, acidentes de trânsito, hospitalização.

## 10 - Ações educativas para grupos de hipertensão nas estratégias de saúde da família

FERREIRA, Aryostennes Miquéias da Silva; ALBUQUERQUE, Jéssica Hermínio de; LEANDRO, Samyta Xavier; OLINTO, Elaine Lira

**Contextualização:** Diante da dinâmica populacional contemporânea, na qual a quantidade de doentes crônicos tem crescido destacadamente, deve-se recorrer a um modelo assistencialista com abordagens mais centradas na promoção da saúde e prevenção de doenças. Conhecida esta problemática, foi despertada a necessidade de vivenciar na atenção básica esta mudança de quadro epidemiológico e a ênfase que se deve ter no cuidado primário. Então foram elaboradas estratégias de prevenção da hipertensão arterial e de suas complicações, com base na abordagem dos respectivos fatores de risco. **Objetivo:** Promover a conscientização da importância do acompanhamento médico adequado, de uma dieta equilibrada e da atividade física regular para melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e prevenir complicações da doença. **Materiais e método:** Associadas às atividades do Estágio Supervisionado II, foram realizadas ações de educação continuada em saúde, pertinentes aos aspectos propostos, através de cartazes informativos, exposição dialogada e execução de exercícios de alongamento. A partir de uma metodologia de mensuração quantitativa aplicou-se o questionário para caracterização do estilo de vida da amostra, conferindo caráter descritivo ao trabalho. **Resultados:** Após a coleta de dados ser realizada, em dois momentos, os resultados foram tratados quantitativamente em cálculos percentuais. Obtiveram-se os seguintes: 24,71% dos usuários disseram praticar algum tipo de atividade física regular; 54,35% reconhecem a importância da prática de exercícios; 92% sentiram-se bem com a atividade física realizada nas atividades expositivas; 1,78% encontraram alguma dificuldade nestes exercícios; consideraram suficiente a duração da atividade física 80% dos questionados; 42,57% sentiram-se estimulados a participarem de um grupo semanal de exercícios físicos. **Conclusões:** Os resultados evidenciam que o combate à hipertensão arterial e suas complicações, não é algo simples de se realizar, pois seus principais fatores de risco e agravantes são hábitos já consolidados culturalmente. Torna-se clara a importância do fisioterapeuta como agente disseminador de novos hábitos, principalmente, de atividade física regular e melhoria de qualidade de vida.

**Palavras-chave:** atenção básica, hipertensão, prevenção.

## 11 - Acometimentos osteomusculares em músicos de orquestras de João Pessoa/PB

SAMPAIO, Flávia Valéria Silva; SARAIVA, Sílvia de Albuquerque;  
TOMAZ; Alecsandra Ferreira; COSTA, Rawlla Erian Oliveira;  
TORQUATO, Simone Gomes.

Flávia Sampaio: flaviavssampaio@hotmail.com

**Contextualização:** Orientado pelo instinto de sobrevivência, o homem, ainda hoje, comete alguns atos primitivos e prejudiciais não só a si próprio, mas também ao meio em que habita, desencadeando um grande número de doenças relacionadas ao trabalho. **Objetivo:** Investigar a atividade de músicos violistas profissionais de orquestra e seus acometimentos osteomusculares. **Materiais e método:** Foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória, com 16 músicos que tocam o instrumento viola nas três principais orquestras de João Pessoa/PB: Orquestra Sinfônica da Paraíba, Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e Orquestra de Câmara da Cidade de João Pessoa. Aplicou-se um questionário sócio-demográfico, para se conhecer o perfil dos participantes e, em seguida, o Questionário Nórdico, que avaliou os sintomas músculo-esqueléticos utilizando uma figura humana dividida em nove regiões anatômicas. **Resultados:** Violistas de ambos os gêneros participaram desse estudo, com idade variando entre 17 e 77 anos, a maioria solteiro, com ensino superior completo, ensaiando em média 5 horas por dia e exercendo suas atividades há, pelo menos, 3 anos. Entre os que apresentavam doenças osteomusculares, a mais comum foi a doença osteomuscular relacionada ao trabalho (DORT). Durante os últimos doze meses, um número expressivo de violistas assinalou a existência de dores na região cervical e membros superiores (ombros e punhos). Estas regiões ainda foram referidas como atingidas por sofrimento físico nos últimos sete dias. Observou-se que os violistas parecem não praticar atividades preventivas, a exemplo de alongamentos ou prática de atividade física regular. **Conclusão:** Diante do acometimento de doenças osteomusculares em músicos de orquestra, os fisioterapeutas deparam-se com a necessidade de buscar novas formas de atuação profissional, para além do modelo clínico tradicional, concentrando-se numa perspectiva alternativa, envolvendo diferentes clientelas, e diferentes realidades sociais.

**Palavras-chave:** DORT, saúde do trabalhador, Prevenção de doenças.

## 12 - Análise clínica das lesões musculoesqueléticas em atletas da divisão especial do basquetebol brasileiro

ALVES, Erika Valeska da Costa<sup>1</sup>; LEITE, Geysa Samya Pacheco de Araújo; SANTOS<sup>2</sup>, Roberta Kelly Mendonça dos<sup>3</sup>; SANTOS, Heleodório Honorato dos<sup>4</sup>

1,4- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil; 2,3- Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

**Contextualização:** O basquetebol inclui um conjunto de movimentos tais como: corrida, aceleração, desaceleração, saltos, aterrissagens, mudanças de direção além de grande contato físico que o tornam um dos esportes com maior potencial lesivo, sendo estas lesões a principal causa de afastamento das atividades esportivas com considerável repercussão no condicionamento e desempenho do atleta. **Objetivo:** Identificar regiões do mais acometidas por lesões musculoesqueléticas em atletas da divisão especial do basquetebol brasileiro. **Materiais e método:** A amostra constou de 108 atletas (54 homens: 21,98 ± 0,09 anos; 89,69 ± 13,37 kg; 1,90 ± 0,09 m; 24,78 ± 2,19 kg/m<sup>2</sup> e 54 mulheres: 21,89 ± 3,03 anos; 68,28 ± 11,35 kg; 1,74 ± 0,07 m; 22,06 ± 2,77 kg/m<sup>2</sup>). Todos os sujeitos responderam um questionário composto de 20 questões buscando coletar informações sobre a prática do basquete além de dados epidemiológicos acerca de lesões sofridas no decorrer de sua vida desportiva. Os dados coletados foram analisados na planilha eletrônica SPSS (versão 13.0). Foram realizados teste de correlação intra-classe (ICC) e teste *t* de Student na comparação dos dados entre homens e mulheres. Para todos os dados analisados foi considerado um nível de significância de 5%. **Resultados:** O teste de correlação intra-classe (ICC) mostrou um  $r=0,99$  na comparação dos dados antropométricos entre homens e mulheres. De modo geral as regiões do corpo mais acometidas foram respectivamente (tornozelo = 46%; joelho = 30%; lombar = 11% e outras = 13%), embora o teste *t* Student não tenha mostrado diferença estatística entre os grupos ( $p = 0,97$ ). Apenas 33% dos atletas fazem uso de órteses (79% = tornozeleira; 12% = enfaixamento com esparadrapo; 6% munhequeira; 6% = brace e 6% = tensor). **Conclusão:** Os resultados do estudo mostram que apesar do alto índice de entorses de tornozelo e joelho em atletas de basquetebol, apenas uma pequena parcela faz uso de órteses para prevenir lesões nestas articulações durante a prática do esporte.

**Palavras-chave:** basquetebol, lesões, epidemiologia, fisioterapia.

### 13 - Análise comparativa entre galvanoterapia e fisioterapia convencional no tratamento do linfedema de membros inferiores

SILVA, Suéria Dantas Oliveira da<sup>1</sup>; SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa<sup>2</sup>, SERRA, Anna Virgínia Pereira<sup>2</sup>, MORAIS, Pollyana Soares de Abreu<sup>2</sup>, CANANÉA, Juliana Nunes Abath<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 2- Professoras do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

**Contextualização:** O linfedema é uma tumefação de tecidos moles como resultado do acúmulo de líquido intersticial com alta concentração protéica, causado pela deficiência do fluxo linfático em combinação com um insuficiente domínio extralinfático das proteínas plasmáticas, resultando desde diminuição de amplitude articular até a queda da resistência às infecções. **Objetivo:** Verificar a eficácia da corrente galvânica polarizada positivamente em promover o deslocamento da linfa no seu sentido fisiológico de drenagem, frente ao tratamento convencional composto por drenagem manual linfática e exercícios cinesioterapêuticos. **Materiais e método:** O presente estudo foi realizado com uma paciente do sexo feminino, com 72 anos de idade, 1,56 metros de altura e 76,2 kg de peso corporal, com diagnóstico clínico de linfedema bilateral de membros inferiores. Inicialmente às sessões, era realizada a perimetria dos membros inferiores, onde a marcação do local da medida inicial era mantida para que a verificação posterior à conduta fosse realizada no exato local da mensuração inicial. Inicialmente, a paciente foi submetida a 20 sessões de drenagem manual linfática e exercícios cinesioterapêuticos. Após dois meses sem realizar qualquer conduta, foi submetida a 20 aplicações de corrente galvânica com polaridade positiva, duas vezes por semana, totalizando 20 sessões. **Resultados:** Observou-se que na galvanoterapia houve maior redução nos valores da perimetria, apresentando uma média de redução de 8,3% do edema inicial, demonstrando significância dos dados ( $p < 0,05$ ), superando a redução de 6% da terapia convencional. **Conclusão:** Ao se comparar os achados, pode-se concluir que a galvanoterapia apresentou melhores resultados na redução do edema e na prevenção da progressão da doença.

**Palavras-chave:** corrente galvânica, edema, eletroterapia.

### 14 - Análise da dor como quinto sinal clínico na Fisioterapia

ARAÚJO, Auriceli Silva<sup>1</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues de<sup>2</sup>; ALENCAR, Jerônimo Farias de<sup>2</sup>

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 2- Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

**Contextualização:** A dor é um fenômeno inerente aos seres vivos e desde os primórdios, o homem tenta manipulá-la com o objetivo de compreendê-la e tratá-la. Considerada como quinto sinal clínico, é um sintoma comum e de extrema importância na avaliação e prática da Fisioterapia. **Objetivo:** Analisar as formas de avaliação da dor utilizadas pelos acadêmicos de Fisioterapia da disciplina de Fisioterapia Osteomioarticular, a fim de verificar se a dor foi instituída como quinto sinal vital em seu cotidiano. **Materiais e método:** Analisou-se 314 prontuários da área osteomioarticular da clínica escola de Fisioterapia da UFPB, dos anos de 1996 a 2009. Estes prontuários corresponderam a 163 (51,9%) pacientes do sexo feminino e 158 (48,1%) do sexo masculino, com idade média de 40,06 ( $\pm 17,41$ ). **Resultados:** Observou-se que 295 (93,9%) prontuários fazem referência à dor, 10 (3,2%) relataram ausência de dor e 9 (2,9%) não informaram a este respeito. Em 29 (9,2%) prontuários a dor foi avaliada com a escala analógica graduada de 0 a 10, cujos registros revelaram que 13 (4,1%) pacientes sentem dor forte, 11 (3,5%) moderada e 5 (1,6%) fraca. A dor foi avaliada com regularidade em 21 (6,7%) prontuários. Destes, 9 (2,8%) apenas citaram suas características e 12 (3,8%) utilizaram a escala analógica. Observou-se presença de reavaliação em 63 (20,1%) prontuários, sendo que 48 (15,2%) citaram características da dor e 15 (4,7%) utilizaram a escala analógica. Na reavaliação, 46 (14,7%) pacientes relataram mudança em seu quadro algico e 17 (5,4%) não relataram mudanças. Havia ainda registros de que 24 (7,6%) pacientes tomavam algum analgésico e 8 (2,6%) não tomavam, enquanto que não se encontrou registro sobre estes dados nos demais prontuários (89,8%). Também não se observou registros de aspectos comportamentais da dor. **Conclusão:** Observa-se que a fisioterapia lida diretamente e diariamente com pacientes com dor. Por isso torna-se indispensável o controle diário dessa sintomatologia. Porém a análise sistemática da dor como um sinal clínico ainda é incipiente no âmbito fisioterapêutico, inclusive no que diz respeito à prática acadêmica.

**Palavras-chave:** dor, quinto sinal clínico, fisioterapia, avaliação.

## 15 - Análise da sobrecarga e qualidade de vida em cuidadores de pacientes autistas

TORQUATO, Isolda Maria Barros<sup>1</sup>; FREIRE, Isabelle Alencar<sup>2</sup>; DANTAS, Meryeli Santos de Araújo<sup>1</sup>; PONTES JÚNIOR, Francisco de Assis Coutinho<sup>3</sup>

1- Docentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 2- Fisioterapeuta do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 3- Fisioterapeuta do Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD

**Objetivo:** Avaliar a sobrecarga e a qualidade de vida cuidadores de pacientes autistas correlacionando com o grau de dependência destes. **Materiais e método:** Tratou-se de uma pesquisa transversal com abordagem quantitativa, onde se utilizou o questionário de sobrecarga de *Zarit Burden Interview*, o *Medical Outcomes Study-36* (SF-36), o índice de *Barthel* para a avaliação da funcionalidade e um questionário contendo perguntas sobre as características socio-demográficas do cuidador. Para a elaboração do banco de dados usou-se o Software *Excel 2003*, sendo realizado o teste *Intra-Class Correlation* de Pearson. **Resultados:** Observou-se o predomínio de cuidadores do gênero feminino (90%), casados (66,7%), com idade abaixo de 40 anos (Média de 41,26 ± 8,85), escolaridade superior (73,7%) e parentesco de primeiro grau (86,7%). A Escala de Sobrecarga do cuidador mostrou uma média de 33,8 pontos. A correlação entre Sobrecarga do cuidador e o nível de dependência dos autistas foi de ( $r = 0,712$ ). Os escores das dimensões do SF-36: Capacidade Funcional (CF= 86,1); Limitação por Aspectos Físicos (LAF = 66,6); Dor = 66,3; Estado Geral de Saúde (EGS = 65,7); Vitalidade (VIT = 60,6); Aspectos Sociais (AS = 73,6); Limitação por Aspectos Emocionais (LAE = 75,4); Saúde Mental (SM = 66,6). O grau de dependência dos pacientes correlacionou-se negativamente com os seguintes domínios da Qualidade de Vida dos cuidadores: Capacidade funcional ( $r = -0,33$ ); Aspectos físicos ( $r = -0,18$ ); Dor ( $r = -0,23$ ); Estado geral de saúde ( $r = -0,20$ ); Vitalidade ( $r = -0,52$ ); Aspectos sociais ( $r = -0,31$ ); Aspectos emocionais ( $r = -0,21$ ); Saúde mental ( $r = -0,27$ ). A correlação entre a sobrecarga dos cuidadores e os aspectos referentes à sua qualidade de vida, foram negativos também em todos os domínios: Capacidade funcional ( $r = -0,26$ ); Aspectos físicos ( $r = -0,19$ ); Dor ( $r = -0,21$ ); Estado geral de saúde ( $r = -0,04$ ); Vitalidade ( $r = -0,36$ ); Aspectos sociais ( $r = -0,35$ ); Aspectos emocionais ( $r = -0,24$ ); Saúde mental ( $r = -0,19$ ). **Conclusão:** O grau de dependência física do autista foi o fator determinante para o aumento da sobrecarga e comprometimento da qualidade de vida dos cuidadores. Isso chama atenção para a importância da divisão de tarefas entre os cuidadores principais e os demais envolvidos na assistência do autista para que haja a minimização do desgaste físico e emocional de quem cuida.

**Palavras-chave:** transtorno autístico, dependência, assistência.

## 16 - Análise do questionário *Female Sexual Function Index* em mulheres climatéricas

FARIAS, Taisa Alves de<sup>1</sup>; GADELHA, Maria do Socorro Nunes<sup>2</sup>

1- Fisioterapeuta formada pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 2- Professora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba

**Contextualização:** A inversão da pirâmide etária que está ocorrendo no Brasil leva a um aumento no número de mulheres que vivenciam o período do climatério. Sendo este, um período de grandes alterações hormonais, repercutirá em toda a vida da mulher, inclusive na sua função sexual, podendo contribuir para o surgimento de disfunções sexuais. **Objetivo:** Analisar a percepção de mulheres no climatério em relação a sua função sexual. **Materiais e método:** Foi realizada uma pesquisa com o grupo de climatério atendido no Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, entre Março e Abril de 2009. Utilizou-se um questionário sócio-demográfico, com informações sobre idade, estado civil, presença de atividade sexual e número de gestações e partos vaginais, e o questionário *FSFI*, para avaliar função sexual. A amostra teve 37 voluntárias, destas, 7 foram excluídas pelo critério idade, fechando um grupo de 30, que foram subdivididas em 2 grupos, GA e GB de acordo com a presença ou não de atividade sexual. Realizando-se posteriormente uma análise estatística com o teste de *Mann-Whitney*. **Resultados:** A amostra total teve idade média de 58,8 anos. No GA, grupo com atividade sexual, 88,2% eram casadas e 11,8% divorciadas. Destas, 58,8% relataram ocorrência de mais de 3 gestações e 41,1%, mais de 3 partos vaginais. No *FSFI*, observou-se que no domínio “Desejo” a amostra obteve uma média de escore de 3,39; no domínio “Excitação Sexual”, 4,24; no domínio “Lubrificação”, 4,48; no domínio “Orgasmo”, 4,50; no domínio “Satisfação Sexual”, 2,98; e no domínio “Dor”, 4,98. Obtendo o valor total de 24,57. No GB, grupo sem atividade sexual, 69,4% eram viúvas, 7,7% solteiras e 7,7% divorciadas. Em relação ao número de gestações 69,2% tiveram mais de 3 e quanto aos partos vaginais, 43,2% tiveram mais de 3. No *FSFI* observou-se que no domínio “Desejo” a amostra obteve uma média de escore de 1,94; nos demais domínios os valores obtidos somaram zero, visto que o grupo não apresentava relação sexual. **Conclusão:** O baixo valor de escore encontrado na pesquisa nos permite concluir que as mulheres da amostra apresentam algum risco para o desenvolvimento de disfunções sexuais. Mas é importante destacar a importância de novos trabalhos, com amostras maiores, para se chegar a uma conclusão mais fidedigna de que mulheres no climatério apresentam esse risco.

**Palavras-chave:** climatério, disfunção sexual, Questionário *FSFI*.

## 17 - Atividade dos músculos vasto lateral e vasto medial na síndrome da dor patelo-femoral

LUCENA, Lilliane Luna de<sup>1</sup>; CABRAL, Elis Katarine Freire<sup>1</sup>; GOMES, Ana Luísa Castelo Branco<sup>1</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues<sup>1</sup>; FERREIRA, José Jamacy de Almeida<sup>1</sup>;

1- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** A síndrome da dor patelo-femoral (SDPF) tem como principal fator etiológico o desequilíbrio entre a musculatura do vasto medial e lateral, acometendo um em cada quatro indivíduos da população em geral. **Objetivo:** Comparar a atividade elétrica dos músculos vasto medial e lateral em pessoas com SDPF. **Materiais e método:** Realizou-se uma avaliação clínica e eletromiográfica de 3 pacientes, de ambos os gêneros, idade entre 19 e 22 anos (20,33±1,53), portadores de SDPF. A avaliação clínica constou de testes para mobilidade, compressão, instabilidade e apreensão patelar. A eletromiografia foi realizada com o paciente sentado na cadeira de Bonett e com o aparelho de biofeedback eletromiográfico (MIOMED), utilizando-se dois canais com eletrodos diferenciais simples de superfície fixados no vasto medial e no vasto lateral. Realizaram-se três contrações isométricas em cada joelho nos ângulos de 120° e 180°, com duração de dez segundos e repouso de trinta segundos. Para a análise estatística dos dados utilizou-se o teste t para amostras pareadas (SPSS 15 – Pacote Estatístico para Ciências Sociais, versão 15) a fim de comparar as médias das três contrações realizadas, com nível de significância de  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** Durante a avaliação clínica os pacientes não relataram dor e os sinais inflamatórios estavam presentes apenas no joelho afetado de uma paciente. Observou-se que a mobilidade patelar estava aumentada nos joelhos afetados dos pacientes. Os testes de compressão patelar e de instabilidade foram positivos em dois pacientes e o de apreensão patelar em um deles. Os resultados sugerem uma menor intensidade na atividade elétrica do VMO em relação ao VL para o joelho afetado na angulação de 180° ( $p = 0,017$ ) e na angulação de 120° ( $p = 0,031$ ). Ademais, embora não significativa, observou-se que a ativação do VMO foi menor em relação ao VL em todas as demais medições. **Conclusão:** Nas condições experimentais realizadas, o estudo sugere um desequilíbrio na atividade elétrica e um padrão de recrutamento anormal entre os músculos VMO e VL, sendo menor a amplitude de ativação do VMO.

**Palavras-chave:** articulação do joelho, eletromiografia, instabilidade articular.

## 18 - Atividades educativas em unidade de saúde na atenção básica: relato de experiência

FARIAS, Dyego Anderson Alves de<sup>2</sup>; RIBEIRO, Kátia Suely<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Leomara Mendes de<sup>2</sup>; LUCENA, Marília Oliveira Vieira de<sup>2</sup>; NEVES, Priscilla Medeiros<sup>2</sup>; CARVALHO, Thatielle Vaz de<sup>2</sup>

1- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Acadêmicos do curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** Na vivência durante o estágio II em Saúde Coletiva na Unidade de Saúde do Grotão II, percebemos a importância da realização de atividades educativas nas salas de espera na Atenção Básica. É um momento em que praticamos a educação em saúde de uma forma descontraída, e ainda podemos colaborar com o envolvimento do usuário nas ações de saúde indicadas para a manutenção de sua autonomia. **Objetivo:** ampliar o acesso às informações quanto aos cuidados de saúde, potencializando o momento em que o usuário aguarda o atendimento. **Materiais e método:** enquanto o paciente aguardava a consulta, realizavam-se atividades, enfatizando aspectos pertinentes quanto à promoção da saúde e prevenção de doenças, utilizando panfletos educativos e cartazes ilustrativos. Os temas abordavam o auto-cuidado e eram, preferencialmente, sugeridos pela comunidade, sendo alguns casos sugeridos pela própria equipe de saúde, a partir de problemas identificados. Alguns dos temas abordados foram citológico, aleitamento materno, hipertensão, diabetes e influenza A. **Resultados:** Apesar do tamanho inapropriado do espaço físico da unidade de saúde, constatou-se que a atividade educativa além de ser importante para difusão de informações, representa um momento para troca de conhecimentos e experiências, em face da diversidade do público envolvido. Tal atividade, que pode ser feita por qualquer integrante da equipe de saúde, é informal e seu objetivo principal se concentra na democratização da informação. **Conclusão:** As salas de espera consistem em espaço de troca de experiências e de aprendizado sobre temas capazes de auxiliar o usuário a tornar-se consciente de processos de adoecimento, das implicações de doenças em sua saúde, entre outros. Muitas vezes a demanda por consultas ultrapassa a oferta das mesmas, sendo necessária a criação de critérios de prioridade que estejam vinculados à natureza da demanda, assim, esse instrumento também poderia funcionar como um organizador dos serviços.

**Palavras-chave:** educação em saúde, unidade de saúde, atenção básica.

## 19 - Atraso na maturação de propriedades mecânicas e habilidades motoras em pré-adolescentes desnutridos

BARROS KMFT<sup>2</sup>; PAIVA MG<sup>1,2</sup>; SOUZA TOL<sup>2</sup>; MARINHO SMOG<sup>1</sup>; AMARAL PRAG<sup>2</sup>; MANHAES-DE-CASTRO R<sup>1</sup>; LAMBERTZ D<sup>1,3</sup>

1- Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; 2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de Pernambuco, Brasil; 3 - PVE – CAPES, Brasil

**Contextualização:** A desnutrição infantil é ainda preocupante na Região Nordeste, devido às possíveis conseqüências no desenvolvimento. Recentemente, relatou-se que parâmetros biomecânicos no solear isolado de ratos (*twitch*, velocidade máxima de encurtamento e *stiffness* do componente elástico em série) foram modificados devido à desnutrição pré ou pós-natal. Questionou-se se a desnutrição precoce teria conseqüências sobre o processo normal de maturação das propriedades mecânicas musculares em humanos. **Objetivo:** Quantificar capacidades de produção de força e propriedades elásticas no grupo tríceps sural em pré-adolescentes com risco de desnutrição precoce. **Materiais e método:** Amostra: 42 pré-adolescentes (9 anos ± 2 meses); 17 no grupo de risco nutricional (R) e 25 no eutrófico (E). As propriedades mecânicas foram determinadas através do Ergômetro de Tornozelo, no grupo tríceps sural. A capacidade de produção de força foi quantificada em contração voluntária máxima (CVM) e contração induzida (Pt); o índice de *stiffness* musculotendíneo ( $SI_{MT}$ ), pelo teste de *Quick Release*. A habilidade motora (HM) foi avaliada pela Escala de Desenvolvimento Motor de Rosa-Neto, nas áreas idade motora global, motricidade fina e equilíbrio. **Análise estatística:** teste “t” de Student para os testes biomecânicos e Mann Whitney para HM, com  $p < 0,05$ . **Resultados:** Comparado ao grupo E, R apresentou redução significativa no torque da CVM (-46%) e no Pt (-34%). Porém, o  $SI_{MT}$  mostrou-se mais elevado no grupo R (+34%). Nas HM, o grupo R apresentou diminuição significativa na motricidade fina (-9,8%) e equilíbrio (-6,6%). **Conclusão:** O aumento do  $SI_{MT}$  pode estar relacionado à imaturidade na capacidade de ativação no grupo R. Isto parece influenciar a *performance* motora no equilíbrio, estando de acordo com a hipótese de atraso na maturação de crianças desnutridas.

**Palavras-chave:** Criança, Desnutrição, Biomecânica, Músculo Esquelético.

**Apoio:** CNPq

## 20 - Atuação da fisioterapia na disgenesia do corpo caloso: relato de caso

SANTOS, Vanessa Medeiros dos; BATISTA, Márcia do Carmelo; CARVALHO, Sandra Maria Cordeiro R. de; DUARTE, Myrna Deirdre Bezerra; QUEIROZ, Keila de Araújo; SANTIAGO, Fernanda de Assis

Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** A Disgenesia do Corpo Caloso (DCC) se caracteriza por uma má formação deste com origem na embriogênese do telencéfalo, que possibilita distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor, convulsões, dentre outros. É relevante à atuação precoce da fisioterapia por melhorar e/ou minimizar as seqüelas provenientes desse agravo encefálico. **Objetivo:** Avaliar as atividades motoras da criança após atuação fisioterapêutica. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo do tipo relato de caso da criança G.F.F.D, d/n 02.07.2008, com diagnóstico de (DCC), que foi admitida no Serviço de Fisioterapia Infantil do HULW, no dia 02.07.08, foi realizada uma avaliação fisioterapêutica pediátrica, constando de identificação e anamnese, e exame neurológico, observou-se inicialmente um atraso no DNPM, com ausência dos padrões motores básicos, irritabilidade e espasmos constantes. Sendo estabelecido uma programação com indicação de técnicas neuroevolutivas: Conceito *Bobath*, Método *Rood* e Terapia aquática. Realizando duas sessões semanais (em solo e na piscina) no período de julho de 2008 a agosto de 2009, perfazendo um total de 54 sessões. **Resultados:** Foram realizadas seis reavaliações onde se constatou que, de forma progressiva, a criança apresentou evolução do seu quadro motor, iniciando o sustento cefálico, rolar completo, apoio nos antebraços e melhora dos ajustes de tronco superior, ausência de contraturas e deformidades ostemioarticulares, persistência das crises convulsivas e, ausência do sentar, postura bípede e deambulação livre que seria compatível a idade cronológica da criança. **Conclusão:** Considerando que as seqüelas ocasionadas por esse agravo dificultam as aquisições sensoriomotoras da criança, se torna imprescindível a atuação da fisioterapia precocemente e por um tempo prolongado, a fim de minimizar e/ou prevenir deformidades em articulações de base, como também, orientar a cuidadora sobre as necessidades da criança em prol do seu bem estar e qualidade de vida de ambos.

**Palavras-chave:** Disgenesia do corpo caloso, Atraso no DNPM, Fisioterapia.



## 21 - Atuação fisioterapêutica na evolução dos volumes e capacidades pulmonares após cirurgia cardíaca

CAVALCANTI, Poliana Lira<sup>1</sup>; SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa<sup>2</sup>

1- Fisioterapeuta; Aluna do curso de pós-graduação em Fisioterapia cardiopulmonar pela faculdade Redentor;

2- Fisioterapeuta; Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

**Contextualização:** As complicações pós-operatórias da cirurgia cardíaca têm grande contribuição na morbimortalidade dos pacientes, sendo as respiratórias mais frequentes, ocorrendo alterações nos volumes e capacidades pulmonares e redução na força muscular respiratória, ressaltando-se assim, a importância da intervenção fisioterapêutica desde o pré-operatório. **Objetivo:** analisar a atuação da fisioterapia na evolução da função pulmonar em pacientes submetidos à cirurgia cardíaca. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo de campo com abordagem quantitativa e de caráter descritivo. Participaram deste estudo 4 indivíduos submetidos a cirurgia cardíaca, no período de março a abril de 2009. As medidas de volume corrente (VC), capacidade vital (CV) e volume minuto (VM) foram realizadas utilizando o ventilômetro *Wright*<sup>®</sup>, e o pico de fluxo expiratório (PFE) através do *Peak Flow Meter*<sup>®</sup>. As medidas foram aferidas no pré-operatório, 3º e 7º dia pós-operatório (DPO) e analisadas utilizando a estatística descritiva resultando em média e desvio padrão. A rotina de tratamento fisioterapêutico foi registrada através da leitura dos prontuários. **Resultados:** O VM variou no pré-operatório, 3º e 7º DPO em média de 11,65 ± 5,38, 10,32 ± 0,80 e 15,1 ± 0,29 respectivamente. Para o VC, observou-se no pré-operatório uma média de 500 ± 209,41, no 3º DPO de 408,25 ± 71,89 e no 7º DPO de 646 ± 31,58. Os dados para a CV revelaram médias no pré-operatório de 2,47 ± 0,53, no 3º DPO de 1,47 ± 0,27 e no 7º DPO de 2,27 ± 0,59. As médias do PFE no pré-operatório, 3º e 7º DPO, foram 240 ± 53,85, 127,5 ± 38,97 e 200 ± 52,44, respectivamente. A conduta fisioterapêutica foi constituída de exercícios respiratórios, espirometria de incentivo, cinesioterapia motora e deambulação. **Conclusão:** Observa-se em todas as medidas uma redução dos valores no 3º DPO, com tendência ao retorno no 7º DPO, o que parece estar associado a intervenção fisioterapêutica.

**Palavras-chave:** cirurgia cardíaca, função pulmonar, fisioterapia.

## 22 - Atuação fisioterapêutica na Síndrome de Down: um relato de caso

FARIAS, Dyego Anderson Alves de<sup>1</sup>; FARIAS, Polyana da Nóbrega<sup>1</sup>; BATISTA, Márcia do Carmelo<sup>2</sup>; CARVALHO, Sandra Maria Cordeiro R. de<sup>2</sup>; DUARTE, Myrna Deirdre Bezerra<sup>2</sup>;

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 2- Professores do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, Brasil

**Contextualização:** A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética em que a criança apresenta manifestações fenotípicas clássicas e um considerável atraso no DNPM. A fisioterapia atua por meio de técnicas neuroevolutivas proporcionando estímulos sensoriomotor à criança nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** Apresentar a evolução funcional de uma criança com SD após acompanhamento fisioterapêutico precoce. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo de caso realizado através da leitura dos prontuários e observação do paciente, nascido no dia 04.10.2005, a termo, parto eutócico, inserido no Serviço de Fisioterapia Infantil do Hospital Universitário Lauro Wanderley, do dia 13/09/06 até 19/08/09, perfazendo 180 sessões fisioterapêuticas, iniciada aos nove meses de vida da criança, com três sessões por semana. Na avaliação inicial observou-se hipotonia moderada, presença do controle cefálico, ausência das reações de equilíbrio e endireitamento do tronco, do rolar, arrastar e sentar. O recurso utilizado foi o Conceito *Bobath*, Método *Rood* e indicação de órteses. **Resultados:** Constatou-se nas oito reavaliações documentadas entre 03/2007 a 08/2009, que houve um ajuste no tônus muscular com ganho considerável nas aquisições dos padrões funcionais, como também, um aprimoramento do controle cefálico, do rolar, arrastar, sentar e engatinhar. Atualmente, a criança apresenta um bom equilíbrio de tronco, evoluindo dos vários decúbitos para sedestação, permanece na postura bípede fazendo uso de palmilha bilateral necessitando de ajuda para deambular. **Conclusão:** Considerando que a criança iniciou o acompanhamento aos nove meses, ainda na fase de plasticidade neuronal, há de se convir que através dos estímulos sensoriais e proprioceptivos proporcionados pelas técnicas neuroevolutivas, houve uma progressiva aquisição dos padrões funcionais da criança, capacitando e aprimorando suas AVDs, independência funcional e melhora significativa na sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down, atraso no DNPM, Fisioterapia, deambulação.

### 23 - Avaliação da eficácia de um programa de ginástica laboral na ASPER/PB

VIEIRA, Elamara Marama de Araujo<sup>1</sup>; SERRÃO, Erika<sup>1</sup>; DINIZ, Karina<sup>2</sup>

1- Acadêmicas da ASPER, João Pessoa, PB, Brasil;

2- Docente do Curso de Fisioterapia da ASPER

*Contextualização:* Utilizada na prevenção e controle das lesões ocupacionais, a ginástica laboral (GL) utiliza exercícios como ferramenta para promoção da saúde no ambiente ocupacional. Estas lesões rotuladas como Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) são conseqüências do esforço repetitivo a qual algumas articulações são submetidas. *Objetivo:* Analisar a eficácia da GL na prevenção e controle das DORT's nos funcionários de uma instituição de ensino superior. *Materiais e método:* A amostra foi de 38 funcionários, de ambos os sexos, com idade entre 17 e 44 anos. Para definir o perfil das idades dos pacientes foi usada a medida de dispersão desvio padrão sendo esta de 6,78 com idade média de 30 anos. Foram aplicados questionários individuais inicial e final contendo dados pessoais, profissionais, mapa corporal identificação dos pontos de dor, e características desses sintomas em todos os funcionários, sendo realizadas nesse intervalo, sessões de GL de 15 minutos, 2 vezes por semana, por 3 meses. Não foi aqui apresentado dados de análise estatística, pois a amostra é pequena. *Resultados:* Verificou-se ao fim do período de aplicação do programa de GL um aumento da incidência de DORT de 5,76%. Esse aumento se deu apenas nos indivíduos do sexo feminino e, principalmente, no setor tesouraria que teve um aumento de 50% de queixas. Em contrapartida, em outros setores como serviços gerais, biblioteca e secretaria a presença de DORT foi reduzida em até 33,34%. Em relação à presença de algias múltiplas, observou-se diminuição no seu número total de queixas em 32,89%. Um fator de relevância é que 77,5% dos indivíduos eram sedentários sendo que 86,67% eram do sexo feminino. *Conclusão:* Podemos constatar que a GL não significou uma solução perene para as DORT's na instituição pesquisada, entretanto se mostra efetiva a medida que o número de funcionários com mais de uma queixa teve uma diminuição significativa.

**Palavras-chave:** DORT's, incidência, ergonomia.

### 24 - Avaliação da intensidade dolorosa após treinamento físico da coluna vertebral

ALMEIDA, Rogério Moreira de<sup>1</sup>; LEITE, Wilza Karla dos Santos<sup>2</sup>; BORGES, Arleciane Emilia de Azevêdo<sup>2</sup>

1- Professor do Departamento de Fisioterapia da Universidade

Federal da Paraíba; 2- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba

*Contextualização:* O Mantenha-se Ativo é um projeto de extensão do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba baseado em um conjunto de exercícios terapêuticos de caráter progressivo e técnicas de reeducação postural, tendo como público-alvo portadores de desvios posturais e algias na coluna vertebral. A dor nas estruturas associadas à coluna vertebral, como ligamentos, músculos e tendões, pode apresentar múltiplas origens, relacionando-se a sintomas físicos, hábitos e atividades diárias, interferindo no índice de qualidade de vida. *Objetivo:* Apresentar a relevância de aspectos psicossomáticos que interferem na modulação dolorosa mediante análise pré e pós-intervenção a partir do instrumento de coleta de dados do projeto, com ênfase ao histórico da intensidade da dor durante o período de 2008. *Materiais e Método:* A amostra foi composta por 24 indivíduos, de ambos os sexos com idade entre 15 e 66 anos com quadro patológico na coluna vertebral. Os sujeitos foram submetidos a um programa de treinamento físico com três etapas: alongamento, circuito de exercícios e relaxamento muscular com dez sessões, durante dois dias por semana. Realizou-se análise estatística no *Microsoft Office Excel 2003* a partir de questionário (aberto e fechado) aplicado às turmas, no início e término das atividades. O número de questionários respondidos foi de 35 (início) e 24 (término). *Resultados:* Constatou-se redução na intensidade da dor em 65% dos participantes, sendo 30% de média para fraca, 10% de forte para média, 10% de média para fraca, 10% de média para ausência de dor e 5% de insuportável para média. *Conclusões:* Após as sessões terapêuticas, verificaram-se melhoras no índice do histórico da dor e alterações significativas na reeducação postural, além de uma receptividade considerável em relação à aquisição de hábitos para uma vida saudável. Assim, a atividade física possui maior eficácia quando é vislumbrada como possibilidade de adesão de novo estilo de vida.

**Palavras-chave:** coluna vertebral, dor, qualidade de vida, atividade física.

## 25 - Avaliação da qualidade de vida de idosas institucionalizadas utilizando o questionário SF-36

MARTINS, Roberta Ramos; SANTOS, Helen Pereira; LIMA, Camila Duarte de Andrade; MATA, Milena Liberal

*Faculdade Integrada do Recife – FIR*

**Contextualização:** A qualidade de vida do idoso geralmente tem sido associada a independência e autonomia. O idoso institucionalizado enfrenta várias modificações em sua rotina de horários, convivência com desconhecidos e distância da família, que podem interferir em suas percepções pessoais acerca de sua vida e bem-estar. **Objetivo:** Caracterizar a qualidade de vida de idosas residentes em uma instituição de longa permanência na cidade do Recife, do ponto de vistas das mesmas. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional de corte transversal. Foi selecionada, aleatoriamente, uma amostra constituída por 27 idosas, representando aproximadamente 34% do total de moradoras da instituição, com idade média de 71,5 anos. Os dados sociodemográficos como idade, sexo, renda e escolaridade foram coletadas nos prontuários das idosas e na ficha cadastral da instituição. Entre os meses de março e junho de 2009 foi avaliada a qualidade de vida das idosas, através da aplicação do questionário SF-36, englobado por oito domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. A sua tradução para a língua portuguesa e sua validação para o Brasil foram feitas por *Ciconelli*. Cada domínio foi calculado, utilizando a fórmula do questionário e posteriormente procedeu-se o cálculo da média de cada domínio entre a população estudada. A correlação entre os domínios foi verificada através da análise uni e multivariada. **Resultados:** O grau de satisfação com a vida foi associado com as dimensões que tiveram os maiores e os menores escores. Saúde mental (54,22%) e vitalidade (52,59%) são os domínios que se destacaram como pontuações mais altas. Os escores mais baixos foram: capacidade funcional (17,62%), a limitação por aspectos físicos (29,44%) e a limitação por aspectos emocionais (39,49%). **Conclusões:** A qualidade de vida na população estudada apresentou-se positiva em relação a saúde mental e vitalidade, podendo apresentar interferência de aspectos físicos e emocionais. Conhecer esta percepção, sob o ponto de vista do próprio idoso, pode ser fundamental para elaborar medidas adequadas a essa população.

**Palavras-Chave:** envelhecimento, saúde do idoso institucionalizado, qualidade de vida.

## 26 - Avaliação do atendimento ao idoso em unidades de saúde da família (USF)

MENDES, Cristina Katya Torres Teixeira<sup>1</sup>; SILVA, Antonia Oliveira<sup>1</sup>; MOREIRA, Maria Adelaide Silva Paredes<sup>1</sup>

1- Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa – PB;

2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié-BA

**Contextualização:** Por entender que o envelhecimento se configura uma problemática de relevância atual e uma preocupação da Política Pública do Idoso é importante abordar temas que de certa forma leva pensar a saúde em um contexto mais amplo, se faz necessário estudar o envelhecimento do ponto de vista psicossocial. **Objetivo:** Avaliar, por meio das representações sociais, o atendimento recebido pelos idosos em USF. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo exploratório a ser realizado a partir das falas de 70 idosos. Os instrumentos para coleta de dados compreenderão: 1 - Entrevista semi-estruturada e 2 - Teste de Associação Livre de Palavras, com os estímulos indutores: «atendimento em saúde»; «idoso» e «serviços de saúde para idosos». Os dados obtidos foram analisados a partir do uso dos *softwares*: Alceste; *Tri-Deux Mots* e SPSS.14.5; Técnica da Análise de Conteúdo Temática. **Resultados:** Verificou-se que envelhecimento e doenças aparecem de forma dependente. É como se o fato de ser idoso e doenças tivesse um forte poder associativo e simbólico com o objeto da representação social que foi explorado, os resultados desmonstraram bem isso, doença ( $f = 17$ ; OME = 1,420); envelhecimento ( $f = 34$ ; OME = 1,824) As palavras mais evocadas no Núcleo Central (NC) de *idosos* foram velho, velha, velhice, idoso, idosa, envelhecimento e os Elementos Periféricos (EP) foram aceitar, conformidade, medo e rejeição; no atendimento em saúde foram evocadas como NC foram: cuidado, dedicação, interesse e os EP foram bom, nada e rejeição. Em relação aos *serviços de saúde para idosos* verificou-se que os idosos vão as USF em busca de atendimento gratuito, mas que não estão satisfeito com o atendimento oferecido e gostariam que tivesse assistência fisioterapêutica no USF. **Conclusões:** Esta pesquisa tratou-se de gerar, traduzir e difundir informações a partir das necessidades dos idosos centradas na realidade social destes, para promover ações mais amplas, integrais e contextualizadas socialmente. Os idosos demonstraram que estão insatisfeitos com o atendimento que estão lhe oferecendo.

**Palavras-chave:** avaliação de serviços, idoso, serviços de saúde.

**Financiamento:** REUNI-Capes.

## 27 - Avaliação do grau de obstrução das vias aéreas durante exercício físico na água em pacientes com DPOC

SANTOS, Lourena de Paula dos<sup>1</sup>; CABRAL, Elis Emmanuelle Alves<sup>1</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues de<sup>2</sup>; ARAUJO, Zênia Trindade de Souto<sup>3</sup>.

1- Discente de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil; 2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 3- Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Faculdades Integradas de Patos, PB, Brasil

**Contextualização:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma doença caracterizada por desenvolvimento progressivo de limitação ao fluxo aéreo que não é totalmente reversível em virtude da perda da retração elástica pulmonar associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões. Logo, durante o exercício físico na água a pressão hidrostática e o empuxo, induzem o sistema respiratório a trabalhar sob constante sobrecarga. **Objetivos:** Avaliar o grau de obstrução das vias aéreas durante exercício físico realizado no meio aquático em pacientes com DPOC. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa quase-experimental, com uma amostra composta por seis pacientes com DPOC moderada (idade  $54,2 \pm 19,4$  anos; estatura  $1,56 \pm 0,12$  m; massa corporal  $72,2 \pm 17,0$  kg; índice de massa corporal/IMC  $30,2 \pm 9,7$  kg/m<sup>2</sup>) que participaram de treinamento físico na piscina aquecida ( $32 \pm 2^\circ\text{C}$ ) durante 10 sessões. Foi avaliado o grau de obstrução das vias aéreas através do pico de fluxo expiratório - PFE (Vitalograph®) no início e final da sessão terapêutica. Análise estatística: As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 16.0. Aplicamos o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S), e o teste t de Student para amostra pareada, atribuindo um nível de significância de 5%. **Resultados:** VEF<sub>1</sub> ( $47,6 \pm 11,0$ ); CVF ( $75,8 \pm 21,2$ ); VEF<sub>1</sub>/CVF ( $60,0 \pm 3,4$ ); PFE inicial ( $286,3 \pm 84,8$ )L/min e PFE final ( $271,0 \pm 80,3$ )L/min. Não foi observada diferença estatística entre as medidas do PFE inicial e final ( $p = 0,08$ ). **Conclusão:** Os resultados encontrados sugerem que o treinamento físico em água para pacientes com DPOC compensou completamente a restrição de volume pulmonar dado pela pressão hidrostática demonstrando ser uma alternativa segura de tratamento para estes indivíduos.

**Palavras-chave:** DPOC, exercício físico, obstrução das vias respiratórias.

## 28 - Avaliação do impacto da incontinência urinária na qualidade de vida de mulheres no climatério

MORAIS, Daniela Cabral Cavalcanti de; GADELHA, Maria do Socorro Nunes

Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÉ

**Contextualização:** A Incontinência Urinária (IU) é a perda involuntária de urina, que afeta principalmente mulheres na fase do climatério, devido à deficiência do hormônio estrogênio. Essa perda de urina é uma situação que afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas acometidas por elas, pois traz consigo alterações físicas, psíquicas, sociais e de higiene, causando constrangimento e vergonha devido aos inconvenientes ocasionados pela diminuição do controle esfinteriano. **Objetivo:** Investigar a qualidade de vida em mulheres climatéricas, pacientes da Clínica-Escola de Fisioterapia da unidade de Ginecologia, que sofram de Incontinência Urinária. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo de campo de caráter exploratório, onde se utilizou o questionário padronizado de avaliação da qualidade de vida de mulheres com queixas urinárias, denominado King's Health Questionnaire (KHQ), o qual é constituído por questões objetivas. Os dados coletados no KHQ foram organizados em um banco de dados no pacote estatístico *Statistical Pacage for the Social Sciences* (SPSS), e através deste, foi realizada a análise estatística dos resultados obtidos e medida de validação interna *Alpha de Cronbach*, onde se obteve um valor de 0,84, mostrando que a pesquisa tem uma boa fidedignidade. **Resultados:** Por meio do questionário pôde-se observar como a IU afeta a qualidade de vida em todos os seus aspectos, como percepção geral da saúde, limitação física, social, relacionamento pessoal, entre outros. Os resultados indicaram que todos os domínios e escalas do KHQ, o rendimento foi inferior a 50% do valor máximo, ou seja, a IU interfere em todos os aspectos, desde a percepção geral da saúde, passando por limitações físicas, sociais, relacionamentos pessoais, chegando a interferir no sono e disposição das pacientes, afetando desta forma a qualidade de vida das pessoas acometidas por ela. **Conclusão:** A partir deste estudo, foi possível conhecer melhor os impactos da IU na qualidade de vida da população estudada. Foi percebida a importância do trabalho multidisciplinar nessa patologia, pois o tratamento será aplicado de maneira mais efetiva, melhorando as condições físicas e psicológicas da paciente, melhorando a qualidade de vida da mesma.

**Palavras-chave:** climatério, incontinência urinária e qualidade de vida.

### 29 - Avaliação do impacto físico, emocional e social utilizando o Questionário de Avaliação de Sobrecarga do Cuidador Informal (QUASCI) em cuidadores de pacientes pediátricos

SANTOS, Lourena de Paula dos<sup>1</sup>; CABRAL, Elis Emmanuelle Alves<sup>1</sup>; FERREIRA, Natália Apolinário<sup>1</sup>; MELO, Michelle Menezes de<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Nilsilana Freire do<sup>1</sup>; PAIVA, Ana Flávia Gomes<sup>2</sup>

1- Discente de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Brasil; 2- Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Brasil.

*Contextualização:* o cuidado é uma das tarefas humanas em que a unidade culpabilidade/responsabilidade aparece mais evidenciada. A definição de cuidar é na realidade, uma atitude de preocupação, ocupação, responsabilização e envolvimento afetivo com o ser cuidado. O cuidar de crianças envolve todas as atividades ligadas ao cotidiano da mesma como: alimentar, lavar, trocar, proteger, consolar, entre outras. Desta forma o presente estudo justifica-se pela necessidade de expor a interferência do ato de cuidar no dia-dia do cuidador. *Objetivo:* Avaliar o impacto físico, social e emocional através do questionário de avaliação de sobrecarga do cuidador informal (QUASCI) em cuidadores de pacientes pediátricos. *Materiais e método:* Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória de abordagem quantitativa, com uma amostra composta por 14 cuidadores de crianças atendidas na clínica escola da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, sendo 85,71% do gênero feminino e 14,28% do masculino, com média de idade de 29,64 anos. As variáveis pesquisadas foram: sobrecarga emocional, implicações na vida pessoal, mecanismo de eficácia e controle, suporte familiar, satisfação com o papel e com o familiar, e os dados foram analisados segundo a estatística descritiva por meio do Excel 2007. *Resultados:* observou-se que o ato de cuidar teve uma implicação na vida pessoal do cuidador de 32,56%, porém a interferência na satisfação com o papel e com familiar teve uma implicação de apenas 1,07% de sobrecarga. *Conclusão:* Diante dos resultados acreditamos que o baixo nível de sobrecarga por parte dos cuidadores de pacientes pediátricos deve-se ao fato deles serem, em sua maioria, familiares dos pacientes com importante grau de parentesco, como por exemplo, as mães. Constatando que o ato de cuidar não teve um nível elevado de impacto na vida social, física e emocional desses cuidadores.

**Palavras-chave:** sobrecarga, cuidadores, crianças.

### 30 - Avaliação e desempenho psicomotor de pré-escolares do Timbó I

FERNANDES, Ana Mércia Barbosa Leite<sup>1</sup>; LORENZO, Alex Prates<sup>1</sup>; SALES, Jaqueline Vieira<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, Plínio Luna<sup>1</sup>; CLEMENTINO, Adriana Carla Costa Ribeiro<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFPB; 2- Docente do Curso de Fisioterapia da UFPB

*Contextualização:* O exercício global da motricidade na pré-escola é indispensável ao desenvolvimento das funções físicas, mentais e sociais e possibilita experiências corporais através do jogo funcional espontâneo. *Objetivo:* Favorecer conhecimento e domínio do esquema corporal; coordenação motora grossa e fina; equilíbrio e manutenção postural; incentivo à socialização e ao desenvolvimento cognitivo e da linguagem. *Materiais e método:* O presente fez parte das atividades da disciplina Fisioterapia nas Disfunções do Sistema Nervoso da UFPB e foi desenvolvido no CREI Rita Gadelha de Sá no Timbó I com crianças entre 04 e 05 anos. A amostra de 14 crianças foi submetida à estimulação psicomotora duas vezes por semana. Inicialmente, o instrumento validado de Avaliação Psicomotora de Fonseca foi aplicado e, em seguida, vivências corporais foram desenvolvidas através de treino de ajustamento global ao espaço; expressão da emoção, da personalidade e da imagem do corpo. Túnel cilíndrico de 3 metros, bolas de texturas variadas, cabos e outros utensílios foram utilizados para viabilizar as avaliações e intervenções. O instrumento usado apresenta quatro aquisições: Motricidade, Viso-motricidade, Audição-linguagem falada e Maturação sócio-emocional e possibilita escores de resposta variando entre 0 (aquisição não adquirida) e 3 (aquisição controlada) sendo o escore 12 o valor máximo da escala. O resultado dos escores foi obtido a partir da média aritmética entre as aquisições. *Resultados:* Foram avaliadas quatorze crianças e as aquisições psicomotoras mostraram escore geral médio entre todos os avaliados de 10,1. Os escores médios específicos de cada aquisição psicomotora foram de 2,6 pontos para Motricidade; 2,5 para viso-motricidade; 2,4 para audição-linguagem falada e de 2,6 para maturação sócio-emocional. O melhor desempenho entre as crianças equivaleu a 11,8 pontos (13,3%) e o pior desempenho por indivíduo equivaleu a 4,5 pontos (6,7%). Esse desempenho esteve relacionado à baixa maturação sócio-emocional, caracterizada por comportamentos de isolamento. *Conclusões:* Percebeu-se ao longo dos dezessete encontros: expressão motora e gestual com mais liberdade, maior capacidade de socialização, melhor domínio do esquema corporal e da função cognitiva observada por vocabulário fluente, uso de expressões diferenciadas e do pronome “eu” durante as vivências.

**Palavras-chave:** avaliação, desempenho psicomotor, criança.

### 31 - Avaliação ergonômica em postos de trabalho do IFPB: estudo de caso

MEDEIROS, Jéssica Mascena de

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

*Contextualização:* Ergonomia é uma ciência que aplica teorias, princípios, dados e métodos ao relacionamento entre homem e outros elementos ou sistemas, objetivando garantir bem estar humano e desempenho global do sistema. Tem permitido melhoria das condições de trabalho a partir da análise das atividades desenvolvidas pelo homem para realizar tarefas determinadas em cada situação. *Objetivo:* Avaliar postos de trabalho onde as atividades relacionadas às disciplinas de elaboração de projeto de interiores são desenvolvidas no IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba) e o conforto nas posturas adotadas durante tais atividades. *Materiais e método:* Foram feitos registros fotográficos da utilização dos postos e medição direta dos mesmos com trena, além da aplicação de questionários aos alunos que já haviam cursado alguma(s) da(s) disciplinas em questão, para verificar seu conforto na postura adotada durante utilização dos postos e presença ou não de dor. Tais questionários foram aplicados em uma amostra de 50 alunos, 45 do sexo feminino e 05 do masculino, entre 19 e 40 anos. *Resultados:* Após comparação com valores indicados pela literatura, verificou-se que os postos de trabalho são inadequados quanto aos parâmetros antropométricos. Identificou-se que nos postos com pranchetas de desenho e para tarefas manuais os usuários têm desconforto de respectivamente 84 e 49% de pé e 84 e 67% sentados, optando principalmente pela alternância dessas posturas. No uso de computadores, em sua maioria na postura sentada, o desconforto é de 48%. Os alunos apresentaram altos índices de dor, principalmente no pescoço (86%), dorso inferior (64%) e ombro (50%). *Conclusão:* Verificou-se que os postos avaliados não são ergonomicamente adequados às medidas antropométricas, tipo de atividade exercida nem posturas adotadas pelos alunos. São apresentadas sugestões de intervenção, conferindo melhoria na qualidade de vida e produtividade dos alunos nas atividades realizadas.

**Palavras-chave:** ergonomia, condições de trabalho, postura.

### 32 - Avaliação postural de gestantes primigestas e correlações com a dor lombar

SANTOS, L. I. S.<sup>1</sup>; BARROS, J. D.<sup>2</sup>; SOARES, L. M.<sup>1</sup>; ARAÚJO; M. G. R. de<sup>1</sup>; LIMA, C. R. O. P.<sup>3</sup>; ANSELMO, C. W. S. F.<sup>1</sup>.

*1- Departamento de Fisioterapia, UFPE, PE, Brasil;*

*2- Programa de pós-graduação em Patologia, UFPE, PE, Brasil;*

*3- Departamento de Estatística, UFPE, PE, Brasil*

*Objetivo:* Avaliar se as alterações posturais decorrentes da gestação em primigestas se correlacionam com a dor lombar. *Materiais e método:* As análises posturais foram obtidas através da avaliação fotogramétrica de gestantes primigestas no 1º, 2º e 3º trimestres gestacionais. As gestantes responderam o protocolo de anamnese e foram fotografadas nas vistas: anterior, posterior, lateral direita e esquerda. As fotos foram analisadas no *Software* para Avaliação Postural (SAPO) e a dor foi mensurada pela Escala Visual Analógica. Os dados foram inseridos no programa SPSS13 e submetidos à análise descritiva por meio dos cálculos das médias, dos desvios padrões, das medianas, das frequências das variáveis e das correlações entre elas, com significância estatística  $p < 0,05$ . *Resultados:* Foram avaliadas 14 gestantes com média de idade 25,21 anos (DP± 4,71). *No estudo*, 78,6% das gestantes apresentou dor lombar, esta mais intensa no 1º e 3º trimestres. Houve diferença do comprimento dos membros inferiores média de 1,38 cm (DP ± 1,02). Foi apresentada, no 3º trimestre, correlação ( $p < 0,05$ ) negativa e positiva entre a intensidade de dor lombar e a desigualdade dos membros inferiores ( $r = -0,917$ ) e a rotação pélvica ( $r = 0,893$ ), respectivamente, e correlação ( $p < 0,05$ ) positiva entre as dores lombar e pélvica ( $r = 0,639$ ), lombar e púbica ( $r = 0,643$ ), e lombar e torácica ( $r = 0,834$ ) em todas as gestantes. *Conclusão:* As alterações posturais próprias da gestação são fatores desencadeadores de algias, sendo a mais prevalente a lombar, contudo, em nosso estudo não foi possível confirmar a correlação entre essas alterações e a lombalgia.

**Palavras-chave:** dor lombar, gestação, postura.

**Apoio:** CNPq, FACEPE.

### 33 - Avaliação postural de puérperas inseridas no método Canguru

FARIAS, Isabelle Carolline Veríssimo de; SAMPAIO, Flávia Valéria Silva; GONÇALVES, Jimena Ramos; OLIVEIRA, Leyla Brilhante de; GAMBÁ, Yluska Saraiva Santos

*Contextualização:* O Método Canguru é um tipo de assistência neonatal voltada para o atendimento do recém-nascido prematuro.. Esse método enfoca a posição Canguru que consiste em manter o recém-nascido de baixo peso, ligeiramente vestido, em decúbito prono, na posição vertical (de rã), contra o peito de um adulto, seguro por uma faixa elástica. *Objetivo:* Avaliar a postura materna durante a aplicação da posição Canguru. *Materiais e método:* O presente estudo trata-se de uma pesquisa de campo, de caráter exploratório e descritivo, e foi realizado mediante a aplicação de uma avaliação postural em 30 mães participantes do método Canguru, no Instituto Cândida Vargas, João Pessoa/PB. Os dados foram contabilizados pela técnica da estatística paramétrica simples, sendo agrupados em tabelas ou gráficos. *Resultados:* Na análise postural, foi verificado que na avaliação antero-posterior no que diz respeito aos ombros, 66, 7% (20) apresentaram ombros em protrusão e 33,3% (10) ombros normais; em relação ao pescoço e a cabeça, 4 apresentaram-se com inclinação lateral, o que corresponde à 13,3%, 33, 3% (10) em inclinação anterior e 16 sem nenhuma alteração postural, o que corresponde à 53,4%. Já na avaliação em perfil, 100% das mães apresentaram inclinação anterior do tronco. E na avaliação em pósterio-anterior no em relação às escápulas, 66,7% (20) apresentaram escápulas normais, ou seja, sem nenhuma alteração postural, 8 tinham as escápulas desniveladas à direita e 2 desniveladas à esquerda; em relação aos ombros, 100% das mães apresentaram ombros normais, sem trofismo; e em relação à coluna 26 apresentaram hipercifose torácica, o que corresponde à 86,7% e 24 apresentaram hiperlordose lombar, o que equivale à 80%. A análise postural mostrou-se em concordância com o exposto na literatura, que diz que a postura favorece o deslocamento dos seus corpos para frente, o que provavelmente acarretará em anteversão pélvica, aumento ou retificação da lordose lombar e cifose postural. *Conclusão:* Os resultados desta pesquisa sugerem que a postura adotada no Método Mãe Canguru constitui um fator agravante de dor na coluna vertebral, pois põe em risco à saúde da mãe por causar tensões musculares e encurtamento de alguns músculos.

**Palavras-chave:** puerpério, posição canguru, coluna vertebral.

### 34 - Avaliação postural durante as ações sociais do UNIPÊ

SOUZA, Jackeline Miguel de<sup>1</sup>; MENEZES, Aliceana Ramos R. de<sup>2</sup>

1- Acadêmica do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ;

2- Docente do Departamento de Fisioterapia do Centro

Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

*Contextualização:* A postura é definida como um arranjo harmônico das partes do corpo e boa postura é aquela que melhor ajusta nosso sistema músculo esquelético, equilibrando e distribuindo todo esforço durante nossas atividades, promovendo menor sobrecarga. As alterações posturais se manifestam geralmente na fase da adolescência e pré-adolescência, podendo permanecer por toda vida. *Objetivo:* Identificar e quantificar desvios posturais nos indivíduos que procuraram o *stand* da fisioterapia nas ações sociais promovidas pelo UNIPÊ em bairros do município de João Pessoa, nos meses de outubro de 2008 e maio de 2009. *Materiais e método:* Foi realizada avaliação postural (AP, PA e Perfil), tendo como base a ficha de avaliação da Disciplina Preventiva, identificando: Tipos de pés, joelhos, posição da pelve, abdome, desvios da coluna vertebral, posicionamento das escápulas, dos ombros, da cabeça e realização do teste de Adams. Para organizar os dados foi utilizado o *software Microsoft Excel 2000*. *Resultados:* Foram examinados 107 indivíduos, dos quais 75 (70%) do sexo feminino e 32 (30%) do sexo masculino, com idade entre 6 e 77 anos, média 35 anos e desvio padrão de 20,1. A amostra foi dividida em faixas etárias e os desvios encontrados foram: 53 desvios laterais (escolioses), 45 hipercifoses dorsal, 8 hiperlordoses cervical, 56 hiperlordoses lombar e nenhum caso de retificações ou inversões de curvaturas fisiológicas. Dentre os Intervalos de idade pesquisados, observou-se que, o que corresponde ao de 6 a 16 anos foi o mais acometido pela hipercifose dorsal (27%) e escoliose (23%), a hiperlordose cervical (25%) apresentou-se constante em três intervalos consecutivos ((16 a 26),(26 a 36) e (36 a 46)). A hiperlordose lombar (20%) foi mais freqüente nas faixas etárias de 26 a 36 e de 36 a 46 anos. Os demais intervalos apresentaram dados semelhantes. *Conclusão:* Diante do exposto nota-se que os indivíduos de menor idade foram os mais acometidos pela hipercifose dorsal e escoliose, e nas pessoas de maior idade foi observado prevalência de mais desvios posturais associados como a hiperlordose cervical, escoliose e hiperlordose lombar.

**Palavras-chave:** avaliação, prevalência, postura.

### 35 - Benefícios da fisioterapia aquática em crianças com AVC e anemia falciforme

VASCONCELOS, Evelyne Pinto<sup>1</sup>; PARENTE, Sônia<sup>1</sup>;

ALBUQUERQUE, Jônia Parente Jardim<sup>2</sup>; LIDUINA, Joyce Prado Linhares<sup>3</sup>

1- Fisioterapeuta, aluna de pós-graduação da CESUMAR;

2- Fisioterapeuta, Universidade Vale do Acaraú, Sobral, CE,

Brasil; 3- Fisioterapeuta, aluna de pós-graduação da UECE

*Contextualização:* No Brasil, estima-se que 3 em cada 100 pessoas são portadoras do traço de anemia falciforme. É a alteração genética mais comum na nossa população. Portadores dessa patologia necessitam de assistência multidisciplinar, devido à prevalência de eventos como: infecções pulmonares, infarto cerebral, seqüestro esplênico, crise de dor, entre outros. A causa mais comum de AVC na infância é a anemia falciforme. *Objetivo:* Apresentar os benefícios da hidrocinestoterapia, visando elevar a qualidade de vida. *Materiais e método:* É um estudo do tipo descritivo com abordagem qualitativa na modalidade de estudo de caso. O estudo foi feito de julho/09 a setembro/09. A paciente, 9 anos, teve AVC com hemiplegia à esquerda. O instrumento utilizado foi uma entrevista inicial e outra ao final dos dois meses de tratamento. Esse instrumento avaliativo abordava perguntas de aspecto clínico, sócio-econômico. O tratamento foi realizado em piscina aquecida e enfatizou-se treino de marcha, equilíbrio e coordenação, treino de equilíbrio de tronco, exercícios ativo-livre de MMSS e MMII, técnica de *Halliwick*, técnica de *Watsu* e alongamentos musculares. A pesquisa ainda está em andamento, com evolução satisfatória. *Resultados:* Após 15 atendimentos ocorreu melhora do equilíbrio, marcha, lateralidade, coordenação, força e dor articular favorecendo a criança uma melhor qualidade de vida. *Conclusão:* Concluímos que a fisioterapia aquática colabora com a melhora do quadro geral ajudando o paciente com AVC decorrente da anemia falciforme a continuar sua vida com qualidade e auto-estima. Por esse motivo, consideramos este estudo relevante visto que muitos trabalhos relatam a importância dos tratamentos alternativos que visam melhorar a qualidade de vida dessas crianças.

**Palavras-chave:** Anemia Falciforme, AVC, Fisioterapia aquática.

### 36 - Biofotogrametria: proposta de utilização para detectar hiperinsuflação pulmonar estática na asma

MOREIRA, Anderson Bezerra<sup>1</sup>; SANTOS, Denise Almeida<sup>1</sup>; SENA, Klenio Lucena<sup>1</sup>; ARAÚJO, Clênia Oliveira<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC;

2- Professora do Curso de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC

*Contextualização:* A presença de hiperinsuflação é uma das principais responsáveis pela sensação de dispnéia, sintoma comum na asma. O estreitamento agudo das vias aéreas, durante uma crise asmática associa-se à hiperinsuflação dinâmica. No período pós-crise, a não regressão total dos parâmetros mecânicos respiratórios contribui para a retenção crônica de ar nos pulmões que, acumulado, conduz à hiperinsuflação residual ou cumulativa. A biofotogrametria aplica os princípios fotogramétricos às imagens fotográficas obtidas de movimentos corporais. Devido à facilidade ao acesso à biofotogrametria pretende-se com esse trabalho avaliá-la como um recurso para detectar hiperinsuflação pulmonar estática em pacientes asmáticos. *Material e método:* o estudo trata de uma pesquisa bibliográfica que se caracteriza como exploratória com método de abordagem dedutivo e desenvolvida a partir da observação indireta de dados. *Resultados:* Vários estudos demonstram que a identificação da hiperinsuflação estática apresenta controvérsias extensas e é uma temática repleta de arestas entre clínicos e pesquisadores, porém abriga um destaque relevante: a busca contínua por estratégias que reforcem o arsenal de recursos viáveis para uso na prática diária, portanto, a idéia do uso da biofotogrametria recebeu um forte impulso, pois os sistemas computadorizados mais sofisticados são inviáveis para uso no cenário da prática clínica diária, migrando dos laboratórios de pesquisa para servir àqueles que mais se beneficiariam: os pacientes e permitindo ao fisioterapeuta avaliar a continuidade ou não do tratamento. *Conclusões:* Este estudo sugere que apesar da escassez de pesquisas relacionadas ao tema, alguns autores demonstram que a biofotogrametria é um recurso satisfatório e viável na identificação do aumento da razão diametral sugestivo de hiperinsuflação estática na asma, além disso, pode permitir que o fisioterapeuta atue de forma independente e não fique fixo sempre a outros exames convencionais.

**Palavras-chave:** fisioterapeuta, pacientes, pesquisa.



### 37 - Caracterização da acessibilidade de pessoas com deficiência ao SUS em João Pessoa/PB

FARIAS, Dyego Anderson Alves de; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de; LUCENA, Marília Oliveira Vieira de; NEVES, Priscilla Medeiros; NEVES, Robson da Fonseca; CARVALHO, Thatielle Vaz de; ALVES, Simone Bezerra  
Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

*Contextualização:* A acessibilidade é definida como possibilidade e condições de alcance para a utilização, com segurança e autonomia, a determinados locais e serviços por todas as pessoas. *Objetivo:* Analisar as dificuldades e facilidades enfrentadas por pessoas com deficiência da cidade de João Pessoa/PB ao utilizar o Sistema Único de Saúde (SUS). *Materiais e método:* Trata-se de um estudo descritivo realizado com uma amostra aleatória de 523 sujeitos, representativos das pessoas com deficiência adscritos às Equipes de Saúde da Família do município de João Pessoa/PB. O instrumento de coleta era utilizado em entrevistas domiciliares. Os dados foram armazenados e analisados através do pacote SPSS 16. *Resultados:* Ao questionarmos sobre a existência de dificuldades em serem atendidos pelo SUS, 68,3% (n=357) declararam não encontrá-las durante sua busca por cuidados terapêuticos. O serviço de mais fácil acesso para os sujeitos foi o PSF/Posto de saúde (53,2%), seguido dos hospitais (31,2%) e policlínicas/consultórios (12,8%). Para 54,1% da amostra eles são bem atendidos no SUS e 98,9% jamais sofreram preconceito nestes serviços. Apenas 16,4% das pessoas com deficiência realizavam algum tratamento de reabilitação. As principais dificuldades encontradas para acessar os serviços de saúde foram: ausência de vias públicas (98,9%) e transportes (99,2%) adaptados, dificuldades para a marcação de consultas (86,8%) e a má localização dos serviços de saúde (74,2%). *Conclusão:* Constata-se que o atendimento básico está mais facilitado que os de alta e principalmente média complexidade. Isto não garante a integralidade do acesso, uma vez que grande parte das pessoas com deficiência geralmente necessitam de tratamentos de reabilitação. Também é visto que a ausência de vias públicas e transportes adaptados, bem como a má localização dos serviços são fatores limitantes ao acesso das pessoas com deficiência à saúde. Sendo assim, é necessária a realização de novos estudos visando aprofundar os resultados apresentados.

**Palavras-chave:** saúde do portador de deficiência ou incapacidade, acesso ao serviço de saúde.

**Financiamento:** FAPESQ/CNPq/MS

### 38 - Caracterização dos idosos em duas unidades de saúde: percepção do cuidar fisioterapêutico

DUARTE, Dallyana Laura Cunha<sup>1</sup>; CARVALHO, Fernanda Vilar de Queiroz<sup>1</sup>; MARCOLINO, Alinne Beserra de Lucena<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Rosângela Guimarães de<sup>2</sup>

1- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil; 2- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

*Contextualização:* Com o crescimento da população idosa há uma necessidade de se rever a questão do cuidado destas pessoas, com expectativa de vida cada vez mais longa. A fisioterapia vem colaborando com a atenção à saúde do idoso, na tentativa de melhorar a qualidade de vida. Com esse trabalho pretendemos auxiliar a sociedade na busca de transformações ao promover o reconhecimento da existência de desafios colocados pelo envelhecimento, percebendo a fisioterapia no resgate do cuidado. *Objetivo:* Analisar o cuidado na atenção básica de saúde ao idoso, relacionando com a fisioterapia. *Materiais e método:* Questionário semi-estruturado, com questões sobre condições sociais, doenças crônicas, realização de AVD's e tarefas domésticas, quantificação da dor (escala gráfica visual), recursos do tratamento fisioterapêutico, percepção subjetiva de melhora da função e da dor, percepção de saúde e do processo de envelhecimento, aplicado em 24 idosos, 12 para cada USE. O programa utilizado foi o *Microsoft Windows for Excel 2002*, sendo calculadas as frequências e os percentuais. *Resultados:* Gênero feminino (62%), faixa etária entre 60 e 86 anos e baixa escolaridade. Doenças prevalentes destacaram-se hipertensão arterial (37%), artrite (34%), AVE (18%) e diabetes (11%). Queixas como dor articular (100%) e diminuição de força (41,7%) foram ressaltadas para a realização de tarefas domésticas. Os tratamentos fisioterapêuticos referidos foram predominantemente orientações e exercícios cinesioterapêuticos, com melhora da função e caracterização da dor, pela escala, em nível dois (54,7%). Em relação ao estado de saúde apresentou variação entre boa e ruim, tendo em sua maioria uma percepção ruim do processo de envelhecimento (62,5%). *Conclusão:* Verifica-se a importância da caracterização dos idosos nesse nível de atenção, na busca de práticas de cuidados fisioterapêuticos voltados para a recuperação e manutenção da capacidade funcional, bem como para a promoção do envelhecimento saudável.

**Palavras-chave:** fisioterapia, processo de envelhecimento, atenção básica de saúde.

### 39 - Complicações da gestação na adolescência: uma revisão

FARIAS, Dyego Anderson Alves<sup>1</sup>, NEVES, Priscilla Medeiros<sup>1</sup>, OLIVEIRA, Leomara Mendes<sup>1</sup>, ARAÚJO, Eliane Moreira<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba;

2- Professora do Departamento de Fisioterapia – UFPB

**Contextualização:** A gravidez na adolescência é tida como um crescente problema de saúde pública. Segundo a OMS, adolescentes de 15 a 19 anos tornam-se mães de cerca de 15 milhões de crianças, anualmente. No Brasil, o número absoluto e relativo de gestações em adolescentes vem aumentando, especialmente no grupo de 10 a 14 anos. **Objetivo:** Identificar a incidência de complicações como baixo peso ao nascer (BPN), prematuridade e parto cesáreo x parto vaginal, em adolescentes na faixa etária dos 10 aos 19 anos. **Materiais e método:** Realizou-se um estudo exploratório descritivo, com base em pesquisas bibliográficas nacionais e internacionais, referentes ao período de período de 1990 até 2009, utilizando-se as bases de dados *Scielo* Brasil e *Lilacs*. **Resultados:** As adolescentes grávidas pertencem a famílias de baixa renda, possuem baixo nível de escolaridade e têm menor atenção durante o pré-natal. Estudos apontam para um aumento na incidência de intercorrências pré, peri e pós-natais, principalmente relativas à prematuridade e ao baixo peso ao nascer. Existem ainda relatos de aumento da incidência de restrição de crescimento intra-uterino, sofrimento fetal agudo intra-parto, diabetes gestacional e pré-eclâmpsia, o que poderia concorrer para maior número de operações cesarianas nas adolescentes, contrariando outros autores que sustentam a idéia de que a gravidez é, fisicamente, bem tolerada, notadamente entre aquelas que recebem assistência pré-natal precoce e de forma regular. **Conclusão:** Observou-se que a gravidez precoce tem papel relevante sobre a ocorrência de BPN e que as adolescentes apresentam maiores risco de terem filhos prematuros. Os dados referentes à frequência de partos vaginais e cesáreos entre adolescentes são limitados e contraditórios. Dessa forma, torna-se necessário a realização de estudos mais atuais, abrangendo maiores áreas do país, a fim de que se possa ter maior clareza diante desse problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** gravidez na adolescência, baixo peso ao nascer, prematuridade, parto cesáreo, parto vaginal.

### 40 - Comportamento da saturação periférica de oxigênio durante treinamento físico na água em pacientes com DPOC

SANTOS, Lourena de Paula dos<sup>1</sup>; CABRAL, Elis Emmanuelle Alves<sup>1</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues de<sup>2</sup>; ARAUJO, Zênia Trindade de Souto<sup>3</sup>

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, Brasil; 2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 3- Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Faculdades Integradas de Patos, PB, Brasil

**Contextualização:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) leva a uma diminuição na função pulmonar tornando as trocas gasosas ineficazes o que acarreta em um baixo nível de oxigênio no sangue, condição esta denominada de hipoxemia. **Objetivo:** Analisar o comportamento da saturação periférica de oxigênio ( $SaO_2$ ) durante treinamento físico de membros inferiores na água em pacientes com DPOC. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa quase-experimental, com uma amostra composta por seis pacientes com DPOC moderada (idade  $54,2 \pm 19,4$  anos; estatura  $1,56 \pm 0,12$  m; massa corporal  $72,2 \pm 17,0$  kg; índice de massa corporal/IMC  $30,2 \pm 9,7$  kg/m<sup>2</sup>) que participaram de treinamento físico de membros inferiores na piscina aquecida ( $32 \pm 2^\circ\text{C}$ ) durante 30 minutos, realizando movimentos de bicicleta com flutuadores, durante 10 sessões. A  $SaO_2$  foi avaliada por meio do oxímetro de pulso *Nonin Onyx*®, 9500 (*Plymouth, Minneapolis, USA*) em cinco momentos distintos: no início, 10, 20, 30 minutos do exercício e no desaquecimento. As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 16.0. Aplicamos o teste de normalidade *Kolmogorov-Smirnov* (K-S), e o teste t de *Student* para amostra pareada, atribuindo um nível de significância de 5%. **Resultados:**  $SaO_2$  inicial x MMII10' (p = 0,31);  $SaO_2$  inicial x MMII20' (p = 0,43);  $SaO_2$  inicial x MMII30' (p = 0,12);  $SaO_2$  inicial x final (p = 0,17);  $SaO_2$  MMII10' x MMII20' (p = 0,15);  $SaO_2$  MMII10' x MMII30' (p = 0,02);  $SaO_2$  MMII10' x final (p = 0,62);  $SaO_2$  MMII20' x MMII30' (p = 0,07);  $SaO_2$  MMII20' x final (p = 0,01);  $SaO_2$  MMII30' x final (p = 0,84). **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram que o grupo estudado não apresenta hipoxemia durante o repouso, mas sim uma queda significativa nos níveis circulantes de oxigênio durante o esforço. Esta queda pode ser causada pela hipoventilação alveolar, por limitação na difusão, shunt pulmonar, relação ventilação-perfusão não-homogênea e baixa pressão de oxigênio venosa.

**Palavras-chave:** DPOC, oxigênio, treinamento físico aquático.

#### 41 - Construção de grupo de cuidadores familiares de idosos por meio da educação popular

MENDES, Cristina Katya Torres Teixeira<sup>1</sup>; SILVA, Antonia Oliveira<sup>1</sup>; MOREIRA, Maria Adelaide Silva Paredes<sup>2</sup>; ANDRADE, Fábila Barbosa de<sup>1</sup>

1- Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB; 2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié/BA

**Contextualização:** Este projeto foi desenvolvido por meio do incentivo do Instituto Paulo Freire e a Universidade Federal da Paraíba que pauta suas ações nos princípios teórico-metodológicos da Educação Popular. O projeto *Cuidando de nós* tem duas perspectivas de ação, uma perspectiva didático-pedagógica, relativa ao aprendizado que suas ações propiciam para os participantes, e uma perspectiva de compromisso social, referente às ações realizadas junto aos moradores das comunidades onde atua. **Objetivo:** Vivenciar o acompanhamento às famílias dos idosos, conhecendo a forma como elas enfrentam os problemas de saúde, o quadro epidemiológico local, realizando ações de educação em saúde em um diálogo entre o saber científico e o saber popular. **Materiais e método:** Este trabalho consistiu de duas linhas de atuação integradas: o grupo Envelhecimento Familiar (GEF), que reúne cuidadores de idosos, uma vez por semana, para a abordagem de temas relacionados à saúde no envelhecimento e a Avaliação Multidimensional de Saúde e Qualidade de Vida por meio do *WHOQOL-OLD* e *WHOQOL-BREF*, instrumentos de pesquisa elaborados pela OMS e de atuação educativa e preventiva em nível individual, aplicada paralelamente ao trabalho dos grupos. **Resultados:** A Educação Popular representa um grande diferencial para os participantes deste projeto, pois se observou neste trabalho a valorização dos saberes e práticas populares, buscando estabelecer uma relação dialógica com os atores com os quais temos interlocução, assim como contribuiu com o fortalecimento desses sujeitos. **Conclusão:** A Educação Popular favorece o bem-estar dos idosos, através da atenção voltada para seus cuidadores, na direção de integrar o fazer individual e coletivo que envolve a saúde. Essa experiência resultou em uma contribuição à promoção do envelhecimento saudável, temática relevante no contexto da política de saúde em nível mundial, assumida como diretriz da Política Nacional de Saúde do Idoso no Brasil e que necessita de ações permanentes.

**Palavras-chave:** familiares, idoso, educação, popular.

#### 42 - Desafios e percepções durante uso de cadeira de rodas: relato de experiência

GOMES, Abel Barbosa de Araújo<sup>1</sup>; GOMES, Ana Luísa Castelo Branco<sup>1</sup>; SANTOS, Caroline Cavalcanti Vitorio dos<sup>1</sup>; SANTOS, Déborah Gomes dos<sup>1</sup>; CABRAL, Elis Katarine Freire<sup>1</sup>; STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 2- Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil.

**Contextualização:** A cadeira de rodas é um auxiliar para locomoção o qual pode ser utilizado de maneira temporária ou definitiva por indivíduos com diversas condições patológicas e requer força muscular de membros superiores para realizar autopropulsão. **Objetivo:** Descrever o relato de experiências vividas pelos acadêmicos do 5º período de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), durante uma atividade com cadeira de rodas, na execução de determinadas tarefas. **Metodologia:** Três estudantes de ambos os sexos, entre 21 e 23 anos de idade, saudáveis e não cadeirantes participaram da atividade, cada um realizando uma tarefa distinta, utilizando a cadeira. A Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB foi o ponto de partida e chegada. Duas tarefas foram realizadas no Campus I e uma terceira fora do mesmo: 1) ir à Biblioteca Central; 2) ir à Caixa Econômica Federal e 3) ir ao Terminal de Integração, no Centro da Cidade, por meio de transporte coletivo. **Resultados:** Os estudantes perceberam dificuldades estruturais impostas pelos déficits de acessibilidade aos locais, tais como: terrenos acidentados e/ou obstáculos no caminho e quantidade insuficiente de rampas. Os que se restringiram ao Campus constataram inadequações na ergonomia dos orelhões adaptados e em algumas entradas de espaços coletivos como a biblioteca e banheiros. Em relação ao ônibus, foram encontradas diversas dificuldades devido à ausência de adaptações nas paradas e a falta de habilidade dos funcionários da empresa em manusear o elevador de acesso. No geral, foi percebido excessivo gasto energético, devido à sobrecarga dos membros superiores, bem como a sensação de constrangimento provocado pelos olhares alheios. **Conclusão:** A vivência proporcionou uma visão do cadeirante em seu contexto biopsicossocial, possibilitando a construção de estratégias de intervenção fisioterapêutica repensadas a partir das necessidades detectadas, a fim de facilitar a adaptação dos usuários aos auxiliares para locomoção e favorecer a inclusão dos mesmos na sociedade.

**Palavras-chave:** ergonomia, gasto energético, locomoção.

### 43 - Dor proveniente de quedas em idosos atendidos na Faculdade de Ciências Médicas – PB

ALBUQUERQUE, Valdízia Ligia Nunes<sup>1</sup>; BEZERRA, Rodrigo Araújo<sup>1</sup>; FERREIRA, Natalia Apolinário<sup>1</sup>; RODRIGUES, Ana Maria<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB); 2- Professora da Faculdade Ciências Médicas da Paraíba (FCM – PB)

**Contextualização:** A dor atualmente pode ser interpretada como uma evidência de comprometimento da integridade física e/ou emocional do indivíduo, representando uma eficiente via de informação dos diversos segmentos corporais. Com o avançar da idade, a dor assume ainda maior importância devido à sua expressiva prevalência aliada à freqüente limitação associada a ela. As quedas constituem a primeira causa de acidentes em pessoas acima de 60 anos e as mortes devido a quedas ocorrem principalmente nos idosos. **Objetivo:** analisar a presença de dor e histórico de quedas nos pacientes idosos atendidos na clínica escola da FCM-PB. **Materiais e método:** A pesquisa caracteriza-se por ser epidemiológica, descritiva, exploratória e não-experimental de caráter quantitativo. O universo foi composto por 44 pacientes com idade igual ou superior a sessenta anos de ambos os gêneros, que fazem tratamento fisioterapêutico na clínica escola de Fisioterapia da FCM. A coleta de dados foi realizada através da análise dos prontuários no período de agosto de 2008, onde as variáveis observadas foram: gênero, idade, incidência de quedas e dor articular. Os dados foram dispostos em banco de dados de Planilha Excel e tratados através do percentual absoluto das variáveis. **Resultados:** Observou-se que a idade dos pacientes variou entre 60 a 90 anos, sendo 63,63% do sexo masculino e 36,36% do sexo feminino; 36,36 % não apresentam histórico de quedas e 63,63 % apresentam histórico de quedas; 90,90% sentem dor articular após os episódios de quedas e apenas 9,10% não sentem dor articular. **Conclusão:** Assim, diante dos resultados expostos podemos observar que a maioria dos idosos participantes da pesquisa apresentaram dor articular e que as mesmas estavam relacionadas aos episódios de quedas.

**Palavras-chave:** dor, queda, idoso.

### 44 - Efeitos da eletroestimulação após reconstrução de LCA nas propriedades elásticas musculares

LAMBERTZ Daniel<sup>1</sup>, CHANUSSOT Jean-Claude<sup>2</sup>, PÉROT Chantal<sup>1</sup>

1- UMR CNRS 6600 - Université de Technologie, Compiègne, France; 2 - Centre Médico-Chirurgical des Jockeys, Chantilly, France

**Contextualização:** após reconstrução do Ligamento Cruzado Anterior (LCA), os flexores plantares do tornozelo (FP) são submetidos a uma condição de hipoatividade que pode alterar suas propriedades mecânicas. A eletroestimulação (EE) pode ser usada como recurso terapêutico. Este estudo comparou a rigidez (*stiffness*) músculo-articular ( $SI_{MA}$ ) e músculo-tendinosa ( $SI_{MT}$ ) dos FP após reabilitação com ou sem EE. **Materiais e método:** 31 pacientes (Pac) foram submetidos a testes de função muscular antes e após 3 semanas de reabilitação (pré; pós). O 1º grupo usou técnicas manuais ( $n=17$ , Pac<sub>R</sub>) e ao 2º grupo adicionou-se EE (20min/dia, 100HZ;  $N=17$ , Pac<sub>R-EE</sub>), de modo a recrutar preferencialmente unidades motoras rápidas. Houve um grupo controle saudável ( $n=7$ , Con). Para os testes mecânicos, oscilações sinusoidais foram impostas a diferentes níveis de torque para calcular  $SI_{MA}$  em condições ativas e *stiffness* em condições passivas (IP). O *Quick-release* foi usado para determinar  $SI_{MT}$  em diferentes níveis de torque isométrico. **Resultados:** Con vs. Pac<sub>pré</sub> =  $SI_{MT} +23.1\%$ ,  $SI_{MA} -20.3\%^*$ , IP  $-12.5\%^*$ ; Pac<sub>R</sub> (pós vs. pré):  $+25.1\%^*$ ,  $-4.8\%$ ,  $+0.8\%$ ; Pac<sub>R-EE</sub> (pós vs. pré):  $-49.4\%^*$ ,  $+29.8\%^*$ ,  $+20.9\%^*$ .  $*p < 0,05$ . **Conclusão:** A reconstrução do LCA levou a alterações em  $SI_{MT}$ ,  $SI_{MA}$  e IP, comparados ao Con. Alterações nas capacidades de ativação após reconstrução do LCA podem levar ao aumento de  $SI_{MT}$  e  $SI_{MA}$ , enquanto a atrofia pode ser associada à diminuição do IP. Ao comparar R e R-EE, sugere-se que R teve maiores benefícios na restauração da  $SI_{MT}$ . Além disso, a evolução oposta do  $SI_{MT}$  e IP nos grupos Pac<sub>R-EE</sub> e Pac<sub>R</sub> pode ter induzido à não variação do  $SI_{MA}$ , um fenômeno de adaptação já sugerido na literatura.  $SI_{MA}$  representa a *stiffness* global da articulação do tornozelo, e mudanças na capacidade de ativação podem interferir com propriedades intrínsecas, influenciando a quantificação de  $SI_{MT}$ .

**Palavras-chave:** biomecânica, músculo esquelético, ligamento cruzado anterior, estimulação elétrica.

**Apoio:** Agência Espacial Francesa CNES.

#### 45 - Efeitos da estimulação elétrica funcional sobre padrão de marcha em pacientes hemiparéticos

DUARTE, Dallyana Laura Cunha<sup>1</sup>; BESSA, Thaise de Lima<sup>1</sup>; VELOSO, José Artur de Paiva<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Rosângela Guimarães de<sup>2</sup>

1- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil; 2- Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil

**Contextualização:** As alterações na marcha são comuns nos pacientes acometidos por AVE, devido à espasticidade e às anormalidades no controle motor. A FES é aplicada em músculos paréticos, a fim de executar movimentos funcionais, melhorando a marcha. **Objetivo:** Verificar os efeitos da FES sobre padrão de marcha em pacientes hemiparéticos. **Materiais e método:** Três homens e duas mulheres (idade  $56 \pm 10,66$ ) do projeto de extensão em neurologia, sendo realizadas avaliações fisioterapêuticas iniciais e finais, contendo escala de *Ashworth* modificada, goniometria passiva e ativa do tornozelo, POMA I - *Tinetti* simplificado (equilíbrio funcional), "steep-page" (análise cinemática da marcha) e índice de Barthel para AVD's. Aplicação da corrente no tibial anterior do membro acometido, modo sincronizado, frequência de 40Hz, largura de pulso 0,3ms, tempo de contração muscular 10s e tempo de repouso 20s, rampa de subida igual a de descida (0,2s), 30 minutos, 2X semana, 10 sessões. Foi usado o *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS), com aplicação do Teste t de *Student* e Correlação de *Pearson* e nível de significância  $\alpha=0,05$ . **Resultados:** A espasticidade dos flexores plantares reduziu em 60%; a amplitude articular de dorsiflexão passiva do membro parético modificou ( $15,20 \pm 3,63$  para  $16,00 \pm 2,00$ ); houve variação do comprimento do passo ( $31,92\text{cm} \pm 8,79$  para  $28,62\text{cm} \pm 9,42$ ; Teste  $t = 0,57$ ;  $p = 0,5$ ) e do comprimento da passada ( $58,48\text{cm} \pm 15,83$  para  $59,48\text{cm} \pm 15,73$ ; Teste  $t = -0,10$ ;  $p = 0,9$ ) no membro parético; a base de suporte alterou ( $38,68\text{cm} \pm 9,51$  para  $34,70\text{cm} \pm 8,23$ ) bem com a velocidade e a cadência; e ainda variaram o escore médio do equilíbrio ( $9,40 \pm 1,67$  para  $11,20 \pm 2,68$ ) e a independência funcional ( $79,00 \pm 12,94$  para  $92,00 \pm 7,58$ ). Porém os dados não tiveram diferença estatisticamente significantes. **Conclusão:** É necessário que estudos de maiores dimensões sejam executados, para levantar inferências sobre essa problemática, a fim de promover melhor independência funcional e autonomia aos hemiparéticos.

**Palavras-chave:** AVE, hemiparesia, eletroestimulação, FES, Marcha.

#### 46 - Efeitos da fisioterapia no pós-cirúrgico de lesão do menisco medial

FERNANDES, Ana Caroline Emiliano<sup>1</sup>; SOUZA, Karoline Galvão Gomes de<sup>1</sup>; RODRIGUES, Taianne de Figueiredo Costa<sup>1</sup>; CRISPINIANO, Elvis Costa<sup>2</sup>

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, PB; 2- Professor do Curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas de Patos, PB

**Contextualização:** Os meniscos são cartilagens no formato semilunar presentes na articulação fêmurotibial, entre os côndilos do fêmur e da tibia. Têm como função absorção de choques, estabilidade articular, lubrificação e propriocepção. O menisco medial apresenta estrutura em forma de "C" e com um raio maior que o lateral, tendo o seu corno posterior maior que o anterior. Várias características aumentam a sua incidência de lesão, como estreita conexão com a cápsula articular e o ligamento colateral medial e conexão frequente com ligamento cruzado anterior. **Objetivo:** Relatar os efeitos da fisioterapia na recuperação da funcionalidade de um paciente submetido à reconstrução do menisco medial através da artroscopia. **Materiais e método:** Trata-se de um relato de caso de um paciente 32 anos, sexo masculino, mecânico, com queixa principal dor nos joelhos ao agachamento e diagnóstico de lesão no menisco medial por estresse, confirmado por ressonância magnética, comprometendo os cornos anterior e posterior (alça de balde) do membro inferior direito (MID). Após avaliação foi prescrito o tratamento e o mesmo submetido a 30 sessões de fisioterapia no Hospital Universitário Alcides Carneiro com frequência de duas vezes por semana e duração de 90' cada, sendo reavaliado a cada 10 sessões no período entre março e julho de 2008. **Resultados:** Observou-se evolução completa no condicionamento físico, diminuição do edema, deambulação sem auxílio de órtese, independência das atividades da vida diária (AVDs), redução do quadro algico quantificado através da Escala Visual Analógica (EVA) inicialmente em grau 4 (moderado), e no final do tratamento o grau zero (ausência de dor). A base do tratamento foi a recuperação das habilidades funcionais, diminuição do quadro algico e edema, melhora da propriocepção, fortalecimento da musculatura do MID enfatizando o quadríceps e a cadeia posterior da coxa. Foram aplicados exercícios isométricos, alongamentos de cadeia anterior e posterior, exercícios resistidos, exercícios em bicicleta estacionária e crioterapia. **Conclusão:** A fisioterapia obteve uma melhora significativa dos sintomas, alcançando os objetivos propostos, promovendo a recuperação das funções comprometidas, e a independência da prática das AVDs, redução do edema e quadro algico, restauração da força, conscientização corporal, recuperação da ADM e melhoria da qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** lesão meniscal, reabilitação na meniscectomia, menisco medial.

#### 47 - Efeitos da intervenção fisioterapêutica em uma paciente com linfedema nos membros inferiores

SILVA, Suéria Dantas Oliveira da<sup>1</sup>; QUEIROZ, Paula Virgínio Farias de<sup>1</sup>, SANTOS, Andréa Carla Brandão da Costa<sup>2</sup>, SERRA, Anna Virgínia Pereira<sup>2</sup>, MORAIS, Pollyana Soares de Abreu<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 2- Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

**Contextualização:** Os edemas dos membros inferiores ocorrem com certa frequência podendo ter origem pós-cirúrgica, ser secundário a processos infecciosos ou de causa idiopática, resultando em diminuição de amplitude articular de movimento até a queda da resistência às infecções. **Objetivo:** prevenir a estase linfática promovendo as corretas drenagem e absorção da linfa, como também, manter a integridade articular e o trofismo muscular. **Materiais e método:** O presente estudo foi realizado com uma paciente de 71 anos de idade, com 1,56 metros de altura e 76,2kg de peso corporal, com diagnóstico clínico de linfedema bilateral de membros inferiores, com acentuação do edema no membro inferior direito. Inicialmente às sessões, era realizada a verificação da perimetria dos membros, onde a marcação do local da medida inicial era mantida para que a verificação posterior à conduta fosse realizada no exato local, foi realizada ainda, a goniometria das articulações envolvidas nos segmentos com linfedema. O tratamento fisioterapêutico foi compreendido por drenagem manual linfática e exercícios cinesioterapêuticos sendo duas sessões por semana, totalizando 20 sessões. **Resultados:** Observou-se que ao final do tratamento houve uma redução nos valores da perimetria, demonstrando uma média de redução de 6% do edema inicial, demonstrando significância dos dados ( $p < 0,05$ ) quando comparados aos colhidos no início do tratamento. O ganho de amplitude articular na flexão dos joelhos e na dorsiflexão dos tornozelos apresentou-se dentro de uma média de 9,5 cm, quando em comparação aos dados goniométricos iniciais ao tratamento. **Conclusão:** Assim ao se comparar os achados, pode-se concluir que a intervenção fisioterapêutica teve relevante importância na melhora do edema, no ganho de amplitude articular, bem como na prevenção da progressão da doença.

**Palavras-chave:** edema, drenagem manual linfática, cinesioterapia.

#### 48 - Efeitos da terapia com células-tronco em portadores de Parkinson

MAIA, Zenóbia de Araújo; MARQUES, Élis Cristiane Fernandes; SANTOS, Emília Cristina Duarte dos; OLIVEIRA, Adriana da Silva Galvão; MOREIRA, Cláudia Holanda.

Departamento de Fisioterapia, Universidade Estadual da Paraíba, Brasil

**Contextualização:** Recentemente a terapia celular emergiu como nova opção terapêutica, através do transplante de células para reparar ou regenerar tecidos lesionados em doenças degenerativas. O Parkinson é um distúrbio progressivo e degenerativo, caracterizado pela tríade clássica: tremor de repouso, rigidez e acinesia ou bradicinesia. A causa é desconhecida e as hipóteses ainda não têm fundamentos científicos. Resulta da lesão dos gânglios da base, com destruição da dopamina, substância responsável pelos movimentos. Este distúrbio influi no social dos doentes devido a sua incapacidade física. O principal problema de quem toma medicamentos cotidianamente é que o cérebro se habitua, de modo que se torna necessário aumentar as doses para obter os mesmos efeitos, resultando em efeitos colaterais. Estudos têm abordado a terapia com células-tronco, sendo uma estratégia promissora com potencial para transformar em terapêutica efetiva para o tratamento do Parkinson. **Objetivo:** Analisar a luz da teoria a efetividade da terapia com células-tronco em portadores da doença de Parkinson, verificando até que ponto essas células poderiam ser utilizadas de forma segura para o tratamento desses pacientes. **Materiais e método:** Optou-se por revisão bibliográfica, do tipo analítico-teórico, com abordagem descritiva, tendo como fontes livros e artigos dos bancos de dados da BVS e SciELO, analisados no período de janeiro a julho de 2008. **Resultados:** A utilização de células-tronco embrionárias ainda não é segura para ser testada em seres humanos, mas, as experiências com células-tronco adultas tiveram resultados satisfatórios na doença de Parkinson, como a redução dos sintomas e recuperação da função neuronal. **Conclusão:** As pesquisas com células-tronco têm repercutido num avanço para auxiliar a medicina no tratamento de doenças incuráveis como a doença de Parkinson. Porém, sugere-se que haja mais estudos sobre esse tema para maior esclarecimento a respeito do potencial dessas células.

**Palavras-chave:** terapia genética, célula-tronco, doença de Parkinson.

#### 49 - Efeitos do treino isocinético excêntrico do joelho na marcha pós-reconstrução do LCA

SANTOS, Heleodório Honorato dos<sup>1</sup>; SOUSA, Catarina de Oliveira<sup>2</sup>; BARELA, José Angelo<sup>3</sup>; BARELA, Ana Maria Forte<sup>3</sup>; SALVINI, Tania de Fátima<sup>4</sup>

1- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB, Brasil; 2- Curso de Fisioterapia, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras, PB, Brasil; 3, 2- Instituto de Ciências da Atividade Física, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP, Brasil; 4- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil

**Objetivo:** Verificar os efeitos do treino isocinético excêntrico sobre o torque dos extensores e flexores do joelho e o padrão da marcha de sujeitos com reconstrução do LCA. **Materiais e método:** Dezesesseis homens, com reconstrução do LCA ( $30,6 \pm 9,3$  anos;  $78,1 \pm 12,1$  kg;  $1,75 \pm 0,1$  m; IMC de  $25,5 \pm 3,0$  kg/m<sup>2</sup>; tempo de lesão =  $50,4 \pm 34,9$  meses; tempo de cirurgia =  $27,0 \pm 23,7$  meses) foram avaliados quanto ao torque extensor e flexor do joelho, nos modos de contração: 1) isométrica; 2) concêntrica a 30 e 120°/s; e 3) excêntrica a 30 e 120°/s, e quanto às características espaço-temporais e angulares da marcha a 5 km/h, antes e após 12 semanas (24 sessões) de treino isocinético excêntrico dos extensores e flexores do joelho (3 séries X 10 CEVM, 2 X semana) a 30°/s. Os dados foram analisados no *software* SPSS 13.0, por meio do teste t de *Student*. Para todas as comparações foi adotado um nível de significância de 5%. **Resultados:** Antes do treino, os extensores do membro acometido (MAcom) apresentaram menor torque que os do membro não-acometido (MNAcom) para os modos isométrico (14%;  $p < 0,005$ ), concêntrico a 30°/s (19%;  $p < 0,001$ ) e 120°/s (14%;  $p < 0,05$ ) e excêntrico a 30°/s (10%;  $p < 0,005$ ). Após o treino, o MAcom aumentou o torque nos modos isométrico (9%,  $p < 0,05$ ), concêntrico a 30°/s (9%,  $p < 0,05$ ), concêntrico a 120°/s (7%,  $p < 0,05$ ), excêntrico a 30°/s (19%,  $p < 0,001$ ), igualando-se ao MNAcom antes do treino, exceto no modo concêntrico a 30°/s (11%,  $p < 0,05$ ). Quanto aos flexores, antes do treino, não foi observada diferença entre os membros. No entanto, o treino aumentou o torque no MAcom, nos modos isométrico (11%,  $p < 0,001$ ), concêntrico a 30°/s (10%,  $p < 0,01$ ), excêntrico a 30°/s (24%,  $p < 0,001$ ), excêntrico a 120°/s (19%,  $p < 0,001$ ). Para as variáveis espaço-temporais da marcha e ADM de varo-valgo do joelho, não houve diferença entre os membros, antes nem após o treino, porém a ADM de flexo-extensão, no MAcom foi maior ( $p < 0,05$ ), antes e após o treinamento. **Conclusão:** Apesar dos valores de torque no MAcom terem ultrapassado os valores do MNAcom, o treino não afetou os padrões da marcha em velocidade controlada, indicando que pode ser usado com segurança para recuperação do trofismo e da força muscular na fase tardia da reabilitação pós-cirúrgica do LCA.

**Palavras-chave:** treino excêntrico, torque, marcha, fisioterapia, reabilitação.

#### 50 - Efeitos imediatos da quiropraxia na flexibilidade lombar de estudantes de educação física

VASCONCELOS, Danilo de Almeida; ALMEIDA, Camila Guimarães de; PONTES, Isabelle Eunice de Albuquerque; NASCIMENTO, José Diêgo Sales do; MAIA, Maria Rosa Araújo; SOUZA, Monyke Oliveira de

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Estadual da Paraíba*

**Contextualização:** Ser flexível permite ao corpo mover-se promovendo a amplitude de movimento em atividades funcionais. A flexibilidade pode ser afetada por desarranjos biomecânicos, como a postura inadequada adotada diariamente, diminuindo a mobilidade articular. A Quiropraxia atua restabelecendo a integridade corporal, melhorando a biomecânica articular, reduzindo as dores e espasmos musculares e melhorando a flexibilidade. **Objetivo:** Avaliar os efeitos imediatos do protocolo de Quiropraxia na flexibilidade lombar em estudantes de educação física. **Matérias e método:** Amostra consistiu de 13 estudantes de Educação Física, do sexo masculino, com idade média de  $23 \pm 8,0$  anos, estatura média de  $1,70 \pm 0,12$ m, massa corpórea médio de  $68,15 \pm 17,92$  kg, e IMC com média de  $22,95 \pm 3,14$  kg/m<sup>2</sup>. A pesquisa aconteceu em agosto de 2009, no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. Cada participante foi submetido ao Protocolo de Quiropraxia com duração média de 20 minutos uma única vez. As avaliações fotogramétricas foram realizadas antes e imediatamente após a aplicação do protocolo por fotos digitais em visão lateral com flexão anterior do tronco, com o auxílio da câmera digital *Coolpix* 8mp Nikon S202. A análise foi realizada por meio de *software AutoCad*® versão 2009, sendo analisadas as medidas da distância dedo médio-chão do lado dominância motora do indivíduo. Os dados foram analisados estatisticamente de forma descritiva e inferencial por meio do teste de normalidade de *Shapiro-Wilk* e do teste t de *Student* pareado adotando-se 5% de nível de significância para aceitação da hipótese de nulidade. **Resultados:** Verificamos um aumento não-estatístico da flexibilidade lombar através da redução da distância dedo médio-chão de  $13,75 \pm 8,39$  cm para  $12,76 \pm 8,63$  cm ( $p=0,11$ ). **Conclusão:** Através dos dados obtidos concluímos que o protocolo de quiropraxia proposto pode vir a promover melhora na flexibilidade lombar nos estudantes atendidos.

**Palavras-chave:** quiropraxia, fotogrametria, flexibilidade, ajustes quiropráticos.

## 51 - Efeitos imediatos da quiropraxia sobre a postura em universitários

VASCONCELOS, Danilo de Almeida; ALMEIDA, Camila Guimarães de; PONTES Isabelle Eunice de Albuquerque; NASCIMENTO José Diêgo Sales do; MAIA Maria Rosa Araújo; SOUZA Monyke Oliveira de

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Estadual da Paraíba*

**Contextualização:** Distúrbios posturais podem ser resultados de hábitos diários que repercutem na coluna vertebral, submetendo o organismo a diversos micro-traumas e posteriormente a desequilíbrios posturais. Os estudantes são muito susceptíveis a tais disfunções, sobretudo por, transportarem bolsas e livros de forma errônea e por ficarem sentados por muito tempo, em cadeiras não ergonômicas na aula ou diante do computador. A quiropraxia é um método eficaz para promover a reabilitação postural através de ajustes corporais. **Objetivo:** Avaliar através da biofotogrametria os efeitos imediatos do protocolo de Quiropraxia no tratamento dos distúrbios posturais em estudantes Universitários. **Materiais e método:** A amostra consistiu de 22 estudantes do sexo masculino da Universidade Federal de Campina Grande, com idade média de  $20,36 \pm 2,70$  anos; estatura média de  $1,70 \pm 0,07$  m, massa corpórea média de  $63,09 \pm 11,94$  kg e IMC com  $21,57 \pm 3,18$  kg/m<sup>2</sup>. Cada participante foi submetido uma única vez ao Protocolo de Ajustes Globais da Quiropraxia com duração média de 20 minutos. As avaliações posturais biofotométricas foram realizadas antes e imediatamente após a aplicação do protocolo por meio de imagens digitais em visão anterior, da câmera digital *Coolpix 8mp Nikon S202*. A análise das fotos foi realizada por meio do *software AutoCad*, versão 2009. Foram medidas a bácia escapular e pélvica. Os dados foram analisados estatisticamente de forma descritiva e inferencial por meio do Teste de Normalidade de *Shapiro-Wilk* e do Teste *t de Student* para pareados adotando-se 5% de nível de significância para aceitação da hipótese de nulidade. **Resultados:** Os dados se mostraram normais e verificamos para a bácia escapular uma redução de  $0,83 \pm 0,52$  m para  $0,66 \pm 0,38$  m ( $p = 0,04$ ), e para a bácia pélvica uma redução de  $0,76 \pm 0,50$  m para  $0,66 \pm 0,46$  m ( $p = 0,36$ ). **Conclusão:** Através dos dados obtidos concluímos que o protocolo de quiropraxia proposto promoveu melhora na assimetria dos ombros no grupo de estudantes atendidos.

**Palavras-chave:** quiropraxia, fotogrametria, postura.

## 52 - Episiotomia: procedimento de rotina ou seletivo?

ANDRADE, Eliane Araújo; LUCENA, Marília Oliveira Vieira de; SILVA, Pablo Raphael Oliveira Honorato da; CARVALHO, Thatielle Vaz de

*Universidade Federal da Paraíba – UFPB*

**Contextualização:** Episiotomia é uma incisão cirúrgica na região da vulva, com indicação obstétrica para impedir ou diminuir o trauma dos tecidos do canal do parto, danos do assoalho pélvico, prolapso e incontinência urinária. Na área da obstetrícia, muitas práticas vêm sendo realizadas sem embasamento científico, sendo a episiotomia uma delas. Sua incidência é variável, chegando, no Brasil, a apresentar 76% a 95% de uso, evidências demonstram que seu uso rotineiro não reduz o risco de lesões. Estudos mostram que sua prática seletiva traz maiores benefícios que o uso rotineiro, sendo indicada em situações de sofrimento fetal, feto em apresentação pélvica, progressão insuficiente do parto e ameaça de laceração perineal de terceiro grau. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a prática e a incidência da episiotomia, bem como suas vantagens e desvantagens. **Materiais e método:** Teve como base publicações bibliográficas nacionais e internacionais, referentes ao período de 1992 a 2008. Foram consultados livros e periódicos na área de Ginecologia e Obstetrícia e, artigos científicos em banco de dados bibliográficos, incluindo Scielo Brasil e Lilacs, durante os meses de Fevereiro e Março de 2009. **Conclusão:** Dentro do contexto, compreende-se que a episiotomia de uso rotineiro se constitui numa violência contra a mulher, pois, ao afetar sua integridade corporal, compromete o senso de segurança, o estado psíquico e emocional da parturiente, violando o direito de controle sobre o próprio corpo. Dessa forma, a atenção multiprofissional à mulher gestante e/ou parturiente representa seguramente elemento chave para a obtenção de bons resultados, tanto maternos quanto perinatais. Dentro dessa assistência multiprofissional, ressalta-se a importância da participação e interação do fisioterapeuta durante o trabalho de parto normal, o que pode tornar este mais simples, menos doloroso e menos traumático, levando a um menor uso da prática rotineira da episiotomia.

**Palavras-chave:** episiotomia, humanização, parto eutócito.



### 53 - Equoterapia na estimulação sensoriomotora e mental de crianças com Síndrome de Down

LIRA, Natália Gonçalves<sup>1</sup>; CARVALHO, Sandra Maria Cordeiro Rocha de<sup>2</sup>; SILVA, Eva Maria de Oliveira<sup>3</sup>; CRUZ, Raphaela de Lima<sup>4</sup>; NOGUEIRA, Fernanda Helena Fernandes<sup>5</sup>

- 1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 2- Professora do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 3- Fisioterapeuta da Universidade Federal da Paraíba; 4- Fonoaudióloga da Associação Paraibana de Equoterapia; 5- Psicóloga da Associação Paraibana de Equoterapia

**Contextualização:** Equoterapia é uma modalidade terapêutica que utiliza o cavalo sob a coordenação de uma equipe interdisciplinar treinada para habilitar, elaborar e reabilitar pessoas com déficits sensoriomotor e mental, estimulando o desenvolvimento biopsicossocial dos praticantes. A criança com Síndrome de Down (SD) apresenta manifestações clínicas que geralmente dificultam essas aquisições. **Objetivo:** Demonstrar a evolução sensoriomotora e mental de crianças com SD após a prática da equoterapia. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo de caso realizado com quatro praticantes com idade entre quatro e nove anos, acompanhados por uma equipe interdisciplinar composta por instrutor, psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e pedagogo da Associação Paraibana de Equoterapia, e acadêmicos de Fisioterapia dos projetos de Extensão da UFPB. As sessões foram realizadas uma vez por semana, por 30 minutos, durante um ano. Foi necessária avaliação médica, seguida de avaliação específica da equipe. As crianças tinham em comum um atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, hipotonia, marcha com base alargada e auxiliada, atraso de linguagem expressiva e receptiva, déficit cognitivo, inquietação e ansiedade. Foram realizadas quatro reavaliações através de fichas padrões de avaliação, questionários e anotações diárias registrando a evolução clínica de cada praticante. **Resultados:** A utilização do cavalo possibilitou as crianças ajustes nas reações de equilíbrio e retificação do tronco, encaixe pélvico através dos movimentos tridimensionais proporcionados pelo dorso do animal (látero-lateral / antero-posterior e longitudinal), aquisições e aprimoramento das aquisições motoras básicas, estruturação espaço temporal, função manual, auto-estima, socialização e melhora nos aspectos cognitivos. **Conclusão:** Constatou-se que a equoterapia é uma modalidade terapêutica relevante para estimulação sensoriomotora e mental de crianças com SD, repercutindo significativamente na qualidade de vida, no convívio familiar e inclusão social dessas crianças.

**Palavras-chave:** equoterapia, interdisciplinaridade, Síndrome de Down, estimulação sensoriomotora e mental.

### 54 - Escalas de mensuração da limitação da mobilidade na hemiplegia

AGRA, Kiarelli Otoni Almeida; SANTOS FILHO, Enildo José dos; MOREIRA, Karen Lúcia de Araújo Freitas; CLEMENTINO, Adriana Carla Costa Ribeiro.

- 1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFPB; 2- Docentes do Curso de Fisioterapia da UFPB

**Objetivos:** Identificar e analisar instrumentos objetivos de mensuração da funcionalidade em indivíduos adultos hemiplégicos, visando verificar a reprodutibilidade e a confiabilidade como também a aceitabilidade desses instrumentos, contribuindo dessa forma para a melhor aplicação dos mesmos pelos fisioterapeutas. **Materiais e método:** Estudo de revisão literária desenvolvido com auxílio dos indexadores de produção científica Lilacs, Bireme e Medline, por meio de uma seleção de artigos publicados na literatura entre 2000 e 2008 utilizando as palavras chaves: instrumentos, mensuração, funcionalidade e hemiplegia. **Resultados:** Dentre os instrumentos de avaliação pesquisados, foram identificados quatro escalas para avaliação cinético-funcional: *Berg Balance Scale* (BBS), *Chedoke McMaster Stroke Assessment*, *Índice de Barthel* e *Motor Assessment Scale* (MAS). Percebeu-se que o BBS avalia o equilíbrio sentado e de pé em várias situações e é preditivo de quedas possibilitando a estimativa da alta da assistência fisioterapêutica por ser considerado de alta fidedignidade. A escala MAS utiliza equipamentos simples e avalia a qualidade da execução de padrões motores funcionais nas posturas deitada, sentada, de pé e deambulando, é breve e de fácil aplicação, além de apresentar baixa variabilidade entre avaliadores. A escala *Chedoke*, por sua vez, avalia a função dos segmentos braço, mão, perna e pé, o controle postural e as habilidades funcionais, mas não analisa a força dos músculos do tronco. O índice de *Barthel* se utiliza de escala ordinal para medir o grau de assistência requerida durante a realização das funções de vida diária: alimentação, higiene pessoal, vestir-se, uso do banheiro, banho e se mostra eficaz na avaliação indireta dessas condições a partir de respostas do cuidador, mas não avalia a função motora propriamente dita, embora investigue a deambulação e o subir-descer escadas. **Conclusão:** Os instrumentos validados BBS, MAS, *Chedoke* e Índice de *Barthel* mostram-se de extrema utilidade na monitoração das alterações funcionais de hemiplégicos que estejam inseridos em programa de reabilitação, apresentam alta confiabilidade, são passíveis de reprodução e apresentam baixo custo financeiro. A eficácia dessas ferramentas vai depender do tempo de aplicação disponível e da familiaridade do avaliador com a escala escolhida.

**Palavras-chave:** escalas, limitação da mobilidade, hemiplegia.

## 55 - Estudo da aplicabilidade terapêutica das bolas suíças em ambulatórios de fisioterapia

COLAÇO, Eliete Moreira; DUTRA, Rúbia Karine Diniz; SANTOS, Gustavo Emídio dos; FIGUEIREDO, Renata Italiano da Nóbrega; MORAIS, Juliana Danielle Lins

*Curso de Fisioterapia, UNESC Faculdades, Campina Grande, PB, Brasil*

**Contextualização:** Pesquisadores e fisioterapeutas têm promovido significativo aumento do uso das bolas suíças como ferramenta de exercício e reabilitação. Sua utilização é pertinente em todas as áreas da fisioterapia, incluindo programas de prevenção e *fitness*. **Objetivo:** Conhecer quais patologias e lesões são tratadas a nível ambulatorial através de exercícios terapêuticos com bolas suíças, enfocando os objetivos terapêuticos e exercícios mais utilizados. **Materiais e método:** Através de formulário estruturado padronizado, realizou-se uma pesquisa descritiva e analítica sobre uma amostra estratificada de 35 fisioterapeutas, pertencentes a serviços ambulatoriais públicos e privados de fisioterapia traumatópédica, reumatológica e neurológica. Os dados foram descritos estatisticamente sob a forma de frequências absolutas e relativas e exibidos graficamente como porcentagens. **Resultados:** Dentre os fisioterapeutas pesquisados dois não utilizavam bolas suíças como recurso terapêutico. Com relação às patologias e lesões tratadas, observou-se mais comumente: escoliose (77%), déficits posturais (70%), pós-operatório do joelho (37%), osteoporose e osteoartrose (40%), síndromes neurológicas (77%), paralisia cerebral (70%), acidente vascular encefálico (60%) e distrofias musculares (50%). Todos os objetivos terapêuticos foram citados, destacando-se: propriocepção (100%), equilíbrio (96,7%), alinhamento (90%), coordenação (86,7%), mobilidade e flexibilidade (83%), consciência corporal (80%) e desempenho muscular (76,7%). Entre os exercícios foram ressaltados: *cowboy* (86,7%), transferência de peso (83%), perpétuo (70%), ponte (66,7%) e mesinha (60%). **Conclusão:** As bolas suíças são utilizadas na plenitude de seu potencial terapêutico, contudo, seu uso na reabilitação neurológica continua sendo mais expressivo.

**Palavras-chave:** bolas suíças, exercícios terapêuticos, fisioterapia.

## 56 - Estudo longitudinal da frequência respiratória e saturação de oxigênio em gestantes de baixo risco submetidas à fisioterapia

SILVA, Clarice Porto<sup>1</sup>; MARTINS, Amanda de Souza<sup>1</sup>; SANTOS, Nayara Tavares<sup>1</sup>; CAMPOS, Gabriela Brasileiro<sup>2</sup>; NASCIMENTO, Railda Shelsea Taveira Rocha<sup>3</sup>

*1- Discentes do Curso de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC, Paraíba, Brasil;*

*2- Docente do Curso de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC, Paraíba, Brasil;*

*3- Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB*

**Contextualização:** Durante a gravidez ocorrem modificações importantes na fisiologia respiratória da mulher, ocorrendo um aumento no metabolismo materno e assim, no consumo de oxigênio. Esses valores são aumentados devido ao acréscimo no volume minuto respiratório, resultando no aumento do volume corrente, e conseqüentemente em alterações na frequência respiratória, como o aumento da profundidade da respiração e da ventilação pulmonar. **Objetivo:** Objetiva-se, portanto, com este estudo analisar o perfil da frequência respiratória e saturação de oxigênio (SO<sub>2</sub>) em gestantes de baixo risco submetidas ao atendimento fisioterapêutico. **Materiais e método:** Este estudo foi realizado nas dependências do Instituto de Saúde Elpídio de Almeida em parceria com o Projeto de Saúde Integrada da Mulher - PROSIM, no período de 2004 a 2009. A amostra coletada foi composta por 28 gestantes de baixo risco, com faixa etária de 13 a 33 anos, admitidas pelo PROSIM. O procedimento adotado tomou como referência os dados de monitorização obtidos na 1<sup>a</sup>, 5<sup>a</sup> e 10<sup>a</sup> sessão fisioterapêutica, com a paciente no decúbito lateral esquerdo após um repouso mínimo de cinco minutos, antes e após cada sessão. Para obtenção da SO<sub>2</sub> foi utilizado o Oxímetro de Pulso portátil, modelo OX-P-10. **Resultados:** Os resultados mostram que, analisando comparativamente os valores médios obtidos antes e após os procedimentos fisioterapêuticos, na 1<sup>a</sup> sessão ocorreu uma discreta elevação da frequência respiratória (+2 irpm), decrescendo na 5<sup>a</sup> sessão (+0,9 irpm), sendo observada uma redução média na 10<sup>a</sup> sessão (-1,2 irpm). Enquanto que, no que diz respeito a SO<sub>2</sub> os dados revelam na 1<sup>a</sup> sessão média de -0,5%, na 5<sup>a</sup> sessão de +2% e na 10<sup>a</sup> sessão de +0,3%. Destarte, é possível verificar uma diminuição da frequência respiratória e aumento da SO<sub>2</sub> gradativos ao longo da gestação através da adoção de um programa fisioterapêutico adequado. **Conclusão:** Visto que, sem intervenção ocorre aumento fisiológico na frequência respiratória e conseqüente diminuição da SO<sub>2</sub> durante o período gestacional, esses dados sugerem a viabilidade da intervenção fisioterapêutica durante a gestação, no intuito de favorecer o bem estar materno-fetal.

**Palavras-chave:** gestação, fisioterapia, respiração, oxigenação.

### 57 - Exercícios pélvicos no pós-parto para prevenção de incontinência urinária: revisão sistemática

FARIAS, Danyelle Nóbrega de; MEDEIROS, Jéssica Mascena de; SOUSA, Kelienny de Meneses; ALVES, Simone Bezerra

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

**Contextualização:** A incontinência urinária (IU) feminina tem grande impacto na vida da mulher, principalmente durante a gestação e pós-parto. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática sobre a importância dos exercícios pélvicos para prevenir ou tratar a IU no pós-parto. **Materiais e método:** Pesquisa bibliográfica através de revisão literária em periódicos nos bancos de referência PubMed/MEDLINE, LILACS, SCiELO, Biblioteca Cochrane. As palavras-chave utilizadas foram: *urinary incontinence, pregnant woman, postpartum period e pelvic floor*. No Scielo as palavras-chave foram traduzidas para o português. Os critérios de inclusão foram: Estudos em mulheres, do período gestacional até o pós-parto, sobre a utilização de exercícios físicos no tratamento da IU. Preencheram os critérios de exclusão os artigos de revisão sistemática ou bibliográfica que se referiam à IU em gestantes ou se referiam à incontinência fecal, os que não incluíam a aplicação de exercícios e os que tratavam ou preveniam a IU exclusivamente durante a gravidez. Título e resumos identificados através de pesquisas foram examinados independentemente por três revisores na tela do computador para selecionar os estudos potencialmente relevantes. Casos de discordâncias, quando presentes, foram solucionados por um quarto avaliador. **Resultados:** Dois estudos, um ensaio clínico randomizado e uma pesquisa experimental, foram incluídos. Estes envolveram um total de 152 mulheres e em ambos os casos as gestantes foram separadas em grupos controle e de tratamento. Os estudos indicaram que os exercícios pélvicos reduziram significativamente o desenvolvimento da IU entre 6 e 8 semanas após o parto. No ensaio clínico randomizado e na pesquisa experimental, a frequência de IU de esforço foi de, respectivamente, 47% e 39,4% no grupo controle e 15% e 17,1% no grupo de tratamento. **Conclusão:** Constatou-se que os exercícios pélvicos são eficientes no tratamento e prevenção da IU no pós-parto, isto sem efeitos adversos. Observou-se concordância quanto aos resultados obtidos, mas há variedade acerca da natureza dos exercícios, o que dificulta a comparação. É necessário pesquisar outras bases, entretanto observa-se escassez de estudos que avaliem importância dos exercícios pélvicos para prevenir ou tratar a IU no pós-parto. Há necessidade de mais ensaios clínicos que comprovem o efeito em longo prazo deste treinamento no pós-parto.

**Palavras-Chave:** incontinência urinária, período pós-parto, terapia por exercício.

### 58 - Extensão popular e o conceito ampliado de saúde na formação em fisioterapia

BRANDÃO, Ana Priscila Souza<sup>1</sup>; GONÇALVES, Juliana<sup>2</sup>; PEREIRA, Rafaela Araújo Lins<sup>2</sup>; PEREIRA, Rebecca Cabral de Figueiredo Gomes<sup>2</sup>; RODRIGUES, Carol Cardoso<sup>1</sup>

*1- Acadêmico de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba; 2- Graduado em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba*

**Contextualização:** Baseando-se nas Diretrizes Curriculares para o Ensino em Fisioterapia, a formação deve transcender a assistência individual, buscando também o cuidado à coletividade. Considerando que a formação universitária deve ser alicerçada no tripé ensino-pesquisa-extensão, tais elementos complementam-se para a apreensão do conceito ampliado de saúde. A extensão popular, caracterizada por possuir a Educação Popular em Saúde (EPS) como eixo norteador, é uma alternativa contra-hegemônica à lógica flexneriana da formação em saúde. **Objetivo:** Apresentar a extensão popular como alternativa para a compreensão do conceito ampliado de saúde no curso de fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **Materiais e método:** A EPS, ferramenta teórico-metodológica da extensão popular, procura construir o cuidado a partir da co-responsabilização, mediada pela relação dialógica entre as realidades dos envolvidos. Tal relação permite o contato com fragilidades e potencialidades desses contextos comumente negligenciadas pela formação em saúde. Esse trabalho relata e faz uma análise crítica-reflexiva sobre a experiência das autoras durante suas formações e participações em projetos de extensão popular. As categorias analíticas foram: formação em fisioterapia e extensão popular. **Resultados:** Os estudantes que experimentam essas práticas podem desenvolver habilidades diferenciadas. Dentre essas habilidades, podem-se destacar a sensibilidade com diferentes realidades, dialogicidade, protagonismo estudantil, trabalho interdisciplinar e autonomia. Desse modo, oportuniza-se o redimensionamento do processo saúde-doença. **Conclusão:** Tendo em vista a necessidade de formação de profissionais para o modelo de saúde vigente no país e a forma hegemônica do ensino em saúde, defende-se a extensão popular como alternativa para alcançar a formação de trabalhadores em consonância com as reais demandas da população, prestando um serviço voltado para essas questões, garantindo o direito à saúde.

**Palavras-chave:** saúde, formação universitária, fisioterapia, educação popular em saúde, extensão popular.

## 59 - Fisioterapia na equipe multiprofissional de paciente com osteomielite: um relato de caso

FIGUEIREDO, José Marcos de Andrade; OLIVEIRA, Geoli Patricya Santos Pimenta

*Associação Paraíba de Ensino Renovado – ASPER*

**Contextualização:** Paciente de sexo masculino, com 15 anos, teve fratura diafisária de fêmur esquerdo, devido um acidente automobilístico no ano de 2000, teve que fazer cirurgia para colocar uma haste-intramedular, após 6 meses de fratura, ainda não tinha feito o calo ósseo. No mesmo período de 6 meses que já estava na fisioterapia em reabilitação, houve o aparecimento sintomas flogísticos como hiperemia, calor local rubor, e todos os aspectos de uma infecção, o fisioterapeuta fez um pré-diagnostico e em seguida encaminhou a um traumatologista que diagnosticou por RX osteomielite na fratura diafisária de fêmur esquerdo. **Objetivo:** Relatar um caso raro onde por ter um contato maior com o paciente acometido o fisioterapeuta poder se deparar em seu cotidiano com essa complicação de fratura, sendo a patologia pouco conhecida, podendo levar o óbito caso não seja diagnosticada e tratada de forma adequada e precoce, dando ênfase á abordagem do fisioterapeuta diante a patologia. **Materiais e método:** O estudo é de caráter descritivo, a tipologia trata-se de um relato de caso, onde iremos relatar o fenômeno ocorrido com paciente tendo em vista que ele foi esclarecido sobre o objetivo da pesquisa, teve que assinar um termo de consentimento e esclarecimento da mesma onde sua identidade será preservada por ter que usar fotos, raios-X, exames médicos como materiais para desenvolvimento do artigo. **Resultados:** Seguidamente de todos esses transtornos no osso por não consolidação a osteomielite crônica, evoluiu para uma pseudo-artrose infectada, onde não há consolidação da fratura associada com osteomielite após 6 meses de tratamento. O paciente foi submetido a fisioterapia precoce e intensa toda terça e quinta de 13:00 as 15:30 no centro universitário de João Pessoa e na Universidade Federal da Paraíba segunda e quarta de 7:00 as 8:00 diárias durante 1095 dias, mais tratamento medicamentoso, oxigenoterapia hiperbárica, cirurgia de curetagem ou sequestectomia com retirada de haste-intramedular e colocada de fixador externo, e também curativos de 12 em 12 horas. **Conclusão:** Diante desse caso, observamos um alto período desse paciente no atendimento fisioterapêutico. Tempo elevado de consolidação e também a equipe multiprofissional dando ênfase à fisioterapia como tratamento diferencial, focando a relação terapeuta paciente. Essa infecção com o diagnostico precoce e tratamento adequado pode oferecer ao paciente uma melhor perspectiva de cura e evitar a amputação ou até a morte.

**Palavras-chave:** fisioterapia, osteomielite, equipe multiprofissional.

## 60 - Fisioterapia no desconforto respiratório de uma lactente com displasia broncopulmonar

ANJOS, Patrícia Geysianne Santos dos<sup>1</sup>; CAVALCANTI, Poliana Lira<sup>1</sup>; FARIAS, Taísa Alves<sup>2</sup>; LIMA, Fabiana Veloso<sup>3</sup>

*1- Fisioterapeuta; Aluna do curso de pós-graduação em fisioterapia cardiopulmonar pela faculdade Redentor;*

*2- Fisioterapeuta; Ex-aluna do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ;*

*3- Fisioterapeuta; Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ*

**Contextualização:** A displasia broncopulmonar é uma doença crônica que acomete, em geral, os recém-nascidos prematuros submetidos à oxigenoterapia e a ventilação mecânica sob pressão positiva. O tratamento deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, onde a fisioterapia atua através de cinesioterapia respiratória e motora. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do tratamento fisioterapêutico no quadro clínico de uma lactente. **Materiais e método:** Estudo de caso de uma lactente interna em uma UTI neonatal de João Pessoa-PB, durante o período de 19 de Março a 2 de Abril de 2009. O desconforto respiratório foi avaliado pelo Boletim de Silvermam e Andersen, e a frequência respiratória, cardíaca e a saturação periférica de oxigênio foram analisadas através da leitura do monitor da própria UTI, antes e logo após a fisioterapia, que durou em média 20 minutos, sendo realizada por 10 dias. **Resultados:** A frequência cardíaca teve média de 161 bpm e 158 bpm, antes e após a fisioterapia, respectivamente. A frequência respiratória apresentou média de 58 irpm antes e após o tratamento 51 irpm. A saturação periférica de O<sub>2</sub> manteve-se com uma média de 94% inicialmente finalizando com 97%. Quanto ao desconforto respiratório, avaliado pelo boletim, houve redução nos sinais de gemência, nos primeiros dias estava acentuada e após dias de tratamento foi regredindo. O batimento da asa do nariz inicialmente discreto tornou-se ausente após 10 sessões. As tiragens intercostais obtiveram uma melhora comparando-se o primeiro e o décimo dia, onde houve uma redução nos parâmetros, evoluindo para ausente. Quanto ao *balacin*, esteve discreto nos três primeiros dias da avaliação, passando para ausente ao longo do tratamento. **Conclusão:** Observa-se que a intervenção fisioterapêutica se mostrou importante para a prematura da pesquisa, na redução dos sinais de desconforto respiratório, bem como dos sinais vitais.

**Palavras-chave:** displasia broncopulmonar, quadro clínico, tratamento fisioterapêutico.

## 61 - Prática de grupo X adesão ao tratamento pelos hipertensos: relato de experiência

FARIAS, Dyego Anderson Alves<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Leomara Mendes de<sup>2</sup>; LUCENA, Marília de Oliveira Vieira<sup>2</sup>; MEDEIROS, Doracy Karoline Simões<sup>2</sup>; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes<sup>1</sup>

1- Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Acadêmicos do curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** A educação em saúde, associada ao autocontrole dos níveis de pressão, à dieta alimentar e à atividade física, é importante mecanismo para melhorar a adesão ao tratamento e controlar os índices de pacientes hipertensos. **Objetivo:** Apresentar o impacto de um grupo terapêutico na abordagem da Hipertensão Arterial na Estratégia de “Saúde da Família. **Materiais e método:** Realizou-se uma intervenção por meio da formação de um grupo de pacientes hipertensos, através de ações educativas, prática de atividade física, acompanhamento e controle semanal da pressão arterial (PA), durante o estágio da disciplina de Saúde Coletiva na Unidade Básica de Saúde Grotão I, João Pessoa – PB. Ocorreram encontros semanais durante três meses, sendo o grupo coordenado por acadêmicos de Fisioterapia e por participantes do Pet-Saúde dos cursos de Medicina e Odontologia, caracterizando uma intervenção multidisciplinar. Foram colhidos PA, tipo de medicação (horário e posologia) e realizada escuta qualificada. A média das PAs dos participantes foi calculada através do Programa EPIINFO e para verificar a adesão ao tratamento medicamentoso e melhora no estado foram usados os relatos dos usuários. **Resultados:** O grupo foi consolidado com uma média de 15 participantes, sendo a média das PAs no primeiro dia de 190x117 mmHg. Após 11 sessões foi verificada uma redução dos níveis de PA, que no último dia a média foi de 133x82 mmHg, maior adesão ao uso do anti-hipertensivo, e melhora no desempenho de AVDs. **Conclusão:** A formação de grupos de hipertensos a partir de uma equipe multidisciplinar e por meio de ações educativas, e do acompanhamento regular, mostrou-se eficiente no controle da hipertensão. A permeação desses grupos na Atenção Básica promove a disseminação de conhecimentos e o desenvolvimento do auto-cuidado, garantindo redução dos agravos ao usuário e beneficiando a Unidade de Saúde, por meio da criação de vínculo com a comunidade, facilitando no cuidado destes usuários.

**Palavras-chave:** educação em saúde, hipertensão arterial, prática de grupo.

## 62 - Idoso fragilizado em domicílio: a fisioterapia na Unidade de Saúde da Família

MENDES, Cristina Katya Torres Teixeira<sup>1</sup>; SILVA, Antonia Oliveira<sup>2</sup>; ALVES, Maria do Socorro Costa Feitosa<sup>1</sup>.

1- Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN; 2- Programa de Pós-Graduação de Enfermagem, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PB

**Contextualização:** O envelhecimento populacional tem se processado de maneira rápida, exigindo novas demandas por políticas públicas, bem como novos desafios para o Estado e para a comunidade. A assistência domiciliar no contexto da atenção primária à saúde tem se tornado um importante instrumento para a operacionalização do processo de cuidar do idoso em diferentes contextos sociais. A literatura nacional específica apresenta escassez de estudos relativos a essa modalidade de cuidado no âmbito da atenção básica, especificamente em relação aos idosos restrito ao leito em domicílio. **Objetivo:** Identificar o número de idosos restritos ao leito em domicílio e que possuem síndrome do imobilismo no bairro do Rangel, na Unidade de Saúde da Família III, em João Pessoa-PB. **Materiais e método:** Tratou-se de um estudo documental e exploratório de um diário de campo construído a partir de um mapeamento realizado junto com os agentes comunitários de saúde. Os dados foram coletados no período de Março a Julho de 2009. Na USF III possui cinco agentes de saúde, cada um com sua respectiva área de atuação, que possui à 863 famílias cadastradas, com idosos com idade entre 60 e 97 anos. Os dados foram analisados pelo *software* SPSS 14.0, com enfoque nos dados sócio-demográficos e condições de saúde dos idosos. **Resultados:** Os dados obtidos por esta experiência foram 563 domicílios visitados, com um total de 363 idosos. Dentre estes 57,56% do sexo feminino e 42,44% do sexo masculino. Observou-se também que a quantidade de idosos que apresentavam síndrome do imobilismo, chegava ser 7%, dentre eles 33% eram do sexo feminino e 67% do sexo masculino. **Conclusão:** A prevalência da síndrome do imobilismo, encontrada na USF III, foi baixa. E que a visita em loco a esses domicílios é capaz de nos mostrar à realidade que esses idosos vivem como a síndrome de imobilismo, a falta de cuidados, a falta de higiene, falta de assistência adequada aos mesmos, dentre outros. Esta pesquisa nos mostra a importância de se realizar um trabalho preventivo da síndrome do imobilismo para esta população, como também uma assistência fisioterapeuta em domicílio nesta população e pesquisa mais específica nesta área.

**Palavras-chave:** idoso, síndrome, prevenção, fisioterapia.

### 63 - Importância da prática na piscina terapêutica para formação profissional do acadêmico de Fisioterapia

OLIVEIRA, Leomara Mendes de<sup>2</sup>; CARVALHO, Thatielle Vaz de<sup>2</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues de<sup>1</sup>

1- Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Acadêmicas do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

*Contextualização:* A hidroterapia é uma modalidade de tratamento fisioterapêutico, consistindo na realização de exercícios terapêuticos em água. Devido a sua abrangência nas diversas áreas da Fisioterapia, a piscina torna-se um ambiente rico para fins de pesquisa, ensino e extensão, atividades essenciais para a aprendizagem. A prática na piscina desenvolve habilidades técnicas, conceituais e humanas nos acadêmicos, contribuindo para uma formação profissional que proporciona uma assistência integral ao usuário do serviço de saúde. *Objetivo:* Descrever a utilização da piscina terapêutica pelos docentes e discentes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. *Materiais e método:* Trata-se de um estudo transversal observacional. Para a coleta de dados, entrevistaram-se professores do curso de Fisioterapia e analisaram-se prontuários dos pacientes que utilizaram a piscina no período de outubro de 2008 a março de 2009. Foram feitas análises de frequência para os dados coletados, por meio do SPSS versão 16.0. *Resultados:* Observou-se que a atividade de ensino é a que mais utiliza a piscina terapêutica (86,4%) em relação à extensão (13,6%) e a pesquisa (0%). A maior porcentagem relativa à situação clínica dos pacientes reportou-se ao climatério (25,9%), por conseguinte à paralisia cerebral (14,8%). Ocorreu a predominância do sexo feminino (72,8%) em relação ao sexo masculino (27,2%), com idade média de 35,82 anos ( $\pm 27,27$ ), sendo a maioria composta por donas de casa (18,5%) e aposentados (14,8%). *Conclusão:* A implantação da atividade prática em hidroterapia desde o início do curso de Fisioterapia é extremamente importante, por contribuir para a formação de profissionais qualificados para atuar em um modelo assistencial mais humanizado e integral. Assim, é preciso intensificar ainda mais a hidroterapia como uma proposta de programa terapêutico, ampliando as áreas de atuação e inserindo mais práticas, inclusive no que diz respeito aos projetos de extensão e pesquisa.

**Palavras-chave:** Formação de recursos humanos, fisioterapia, hidroterapia.

### 64 - Incidência das lesões traumáticas em Nazaré da Mata

MANTA, Carolina Guedes<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Cecília Ferreira Wanderley de<sup>1</sup>; SILVA, Carla Flávia Ribeiro da<sup>1</sup>; MELO, Luciana Medeiros Pereira de<sup>1</sup>; FIGUEIROA, Marcelo de Souza<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integrada do Recife – FIR; 2- Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integrada do Recife

*Contextualização:* Os traumatismos são causados principalmente por acidentes automobilísticos, violência interpessoal e quedas, e geram lesões em diversas regiões do corpo humano. Na maioria dos casos, o sistema osteomioarticular é o mais acometido, necessitando de um acompanhamento fisioterapêutico durante o processo de reabilitação. *Objetivo:* Verificar a prevalência topográfica das lesões traumáticas dos usuários do serviço público de fisioterapia de Nazaré da Mata/PE. *Materiais e método:* Foi realizado um levantamento da região corporal acometida em vítimas de trauma que utilizaram o serviço público de fisioterapia da cidade de Nazaré da Mata/PE, em agosto de 2009, através de consulta aos seus prontuários. *Resultados:* Verificou-se, por meio das leituras dos prontuários dos usuários do serviço público de fisioterapia de Nazaré da Mata, que 14,1% dos atendimentos estavam relacionados a traumatismos, totalizando 22 casos. Desses, 12 casos eram de traumatismos nos membros inferiores (8 de joelho e perna, 3 do tornozelo e pé, 1 de coxa e quadril), 8 casos nos membros superiores (de punho e mão, 2 de cotovelo e antebraço e 1 de ombro e braço) e 2 casos de trauma na coluna vertebral. *Conclusão:* A topografia das lesões traumáticas é bastante diversificada, atingindo áreas distintas do corpo. Na pesquisa realizada no serviço público de fisioterapia de Nazaré da Mata, perceberam-se os membros inferiores como a região mais acometida. A partir disso, espera-se que a atenção dada aos usuários desse serviço público seja melhor direcionada, para que o atendimento seja mais eficiente e que os tratamentos dessas lesões e desses traumatismos mais frequentes tenham maior eficácia.

**Palavras-chave:** prevalência, fisioterapia, lesões, traumatismos, Nazaré da Mata.

## 65 - Instrumentalização da saúde por meio do condicionamento físico nas escolas

FARIAS, Danyelle Nóbrega de; ALMEIDA, Alex de Oliveira; MENDES, Luciana Moura; FARIAS, Saneide Raquel de Sousa; VIANA, Thais Brito; BATISTA, Lêonia Maria

*Contextualização:* A educação como um instrumento de promoção à saúde desenvolvida pela extensão universitária é um campo multifacetado que vem sendo reconhecido através dos tempos por diferentes autores como fator imprescindível na melhoria da qualidade de vida. O condicionamento físico deve ser pensado como um meio eficaz para garantir, entre outros fatores, a saúde da população. Sendo assim, é um importante auxiliar no desenvolvimento do adolescente em seus aspectos morfofisiopsicológicos, podendo aperfeiçoar o potencial físico determinado pela herança e adestrar o indivíduo para um aproveitamento melhor de suas possibilidades. *Objetivo:* Informar de maneira simples e dinâmica sobre a importância de um bom condicionamento físico na fase escolar, visando à prevenção de lesões e doenças. *Materiais e método:* Desenvolvido em três escolas públicas, localizadas nos Bancários, na cidade de João Pessoa, nas turmas do 7º ano. Sendo, 23 alunos da Francisco Campos, 23 da Aruanda e 28 da Lions, totalizando 74 estudantes. Foi elaborada uma explanação teórica e prática. No primeiro momento, fez-se uso de transparências e gincana com perguntas, onde os estudantes foram divididos em grupos; posteriormente, iniciamos a etapa do programa de treinamento (aquecimento, alongamento, exercícios e resfriamento). Os exercícios foram desempenhados com o auxílio de cordas, bambolês, cones e bolas. *Resultados:* Com base nos dados coletados, obtiveram-se as seguintes percentagens de acertos: Escola Estadual do Ensino Fundamental Francisco Campos (89%), Escola Municipal Aruanda (91%), Escola Municipal Lions Tambaú (88%), de maneira que foi possível despertar nos alunos o interesse e a consciência de que o exercício físico se faz necessário. *Conclusão:* Os números de acertos superaram nossas expectativas acerca do conhecimento sobre o tema abordado, de modo que abriram espaço para novos pontos a serem trabalhados. Este projeto nos possibilitou a troca de conhecimentos, além de uma formação cidadã.

**Palavras-chave:** Condicionamento, escolas, exercícios, extensão.

## 66 - Intervenção fisioterapêutica em acidente de trabalho: um relato de caso

PORTO, Fabiana Medeiros Nepomuceno; TORMES, Luís Henrique; MIRANDA, Emília de Lourdes; SOARES, Maria Elma de S. Maciel; LEITÃO, Wilson Cesar

*Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

*Objetivo:* Relatar o estudo de caso de um paciente artesão, vítima de acidente de trabalho. Teve fratura exposta do dedo indicador da mão esquerda, perda da substância volar no da falange média, lesão do tendão flexor profundo, n. ulnar e lesão arterial. Submeteu-se a tenorrafia, neurorafia, arteriorrafia e osteossíntese. Após o período operatório cogitou-se a possibilidade de uma amputação da falange distal do referido dedo. Foi realizada uma intervenção cirúrgica da mão, que teve a reconstrução da falange com retalhos *cross-finger* e após 15 dias liberado do seu pedículo. *Materiais e método:* A pesquisa é do tipo estudo de caso, paciente do sexo masculino, 54 anos e 17 anos de profissão como artesão. Foram utilizados os instrumentos: avaliação físico-funcional do CAIS, goniômetro de dedo, escala visual analógica, questionário SF-36 da qualidade de vida. Após alta hospitalar o paciente foi admitido no serviço de fisioterapia ambulatorial do CAIS de Jaguaribe, por um período de 11 meses. Na avaliação inicial apresentou queixa de dor, déficit de sensibilidade, força e amplitude articular. Na conduta fisioterapêutica: estimulação sensitiva, crio estimulação, mobilização articular, massagem de *Cyriax*, alongamentos, fortalecimentos, treino da coordenação motora e ultra-sonoterapia, além do uso de um *splint* de flexão dinâmico. *Resultados:* Foram observados: ausência de dor quantificado pela (EVA); ganho de 70° de amplitude para flexão da articulação IFP, 40° na IFM e 30° na IFP do dedo indicador; aumento da sensibilidade tátil, exceto na polpa digital; aumento da força muscular da mão; melhora da destreza manual e acréscimo de 40%, 75%, 100% na pontuação no cálculo de *Raw Scale* nos itens de capacidade funcional, aspectos físicos e emocional do SF-36. *Conclusão:* Constata-se o sucesso da intervenção clínica e fisioterapêutica evitando uma amputação, contribuindo para melhoria da qualidade de vida do paciente e possibilitando a sua reinserção no mercado de trabalho como artesão.

**Palavras-chave:** intervenção, fisioterapia, acidente, qualidade de vida.

## 67 - Intervenção fisioterapêutica em gestante hipertensa: um estudo de caso

ALBUQUERQUE, Plínio Luna de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Eliane Araújo de<sup>2</sup>

1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Professora do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** A gravidez é um período de várias modificações endócrino-metabólicas, o desequilíbrio entre estas modificações pode ser prejudicial à saúde materno-fetal. Os distúrbios hipertensivos são as complicações médicas de maior relevância durante o período gravídico-puerperal, sendo responsável por altas taxas de morbidade e mortalidade materna e perinatal. **Objetivo:** observar os efeitos de exercícios no leito, comumente usados nas sessões de Fisioterapia sobre o estado geral e na pressão arterial de uma gestante hipertensa. **Materiais e método:** foi realizado um estudo de caso, descritivo, após 08 sessões, com 01 gestante atendida pelo Serviço de Obstetrícia do Hospital Universitário Lauro Wanderley (idade 36 anos; estatura 1,55m; massa corporal 45 kg; IMC 18,73 kg/m<sup>2</sup>); com a coleta dos dados (pressão arterial 150/90 mmHg, frequência cardíaca 78 bpm; frequência respiratória 19 irpm), Idade gestacional 29,7 semanas, primigesta, com diagnóstico clínico de hipertensão arterial sistêmica. Foram realizadas manobras no próprio leito constituídas de: exercícios de alongamentos da musculatura do pescoço; massoterapia em membros superiores, inferiores e pescoço; exercícios ativos, para melhorar a amplitude de movimentos em membros inferiores (flexo-extensão de quadril e joelho e de flexo-extensão do tornozelo); exercícios para treinamento respiratório com ênfase no padrão diafragmático; orientações de posturas no leito; drenagem postural para melhorar o retorno venoso nos membros inferiores; e relaxamento utilizando o método de Jacobson. Foi realizada uma análise descritiva das variáveis quantitativas e qualitativas do estudo. **Resultados:** Após a realização das manobras observou-se melhora do estado geral da paciente, identificado por relato da mesma e uma diminuição dos valores pressóricos de 150/90mmHg para 120/70mmHg. **Conclusão:** A prática de exercícios e as manobras mostraram-se eficazes para melhora do estado geral da paciente e na diminuição da pressão arterial sistêmica, porém são necessários estudos envolvendo um número maior de gestantes para confirmação dos resultados.

**Palavras-chave:** gravidez, hipertensão, fisioterapia.

## 68 - Intervenção fisioterapêutica em paciente com doença de Parkinson

GOMES, Ana Luisa Castelo Branco<sup>1</sup>; SANTOS, Caroline

Cavalcanti Vitória dos<sup>1</sup>; SANTOS, Déborah Gomes dos<sup>1</sup>;

DUARTE, Thiago Venicius Silva<sup>1</sup>; LUCENA, Neide Maria Gomes de<sup>2</sup>.

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Docente do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB Brasil

**Contextualização:** A doença de Parkinson é uma doença neurológica crônica-degenerativa do sistema nervoso central que afeta principalmente pessoas de meia idade. Tal degeneração acarreta distúrbios neuropsicomotores. A fisioterapia, neste contexto, possibilita uma redução considerável dos efeitos da doença retardando a progressão das limitações funcionais. **Objetivo:** Mostrar, por meio de um relato de caso, a eficácia da intervenção fisioterapêutica nos acometimentos da Doença de Parkinson. **Materiais e método:** Realizou-se o tratamento com paciente do sexo masculino, 62 anos, portador do mal de Parkinson. Diagnóstico funcional de marcha patológica com limitação em tríplex flexão de membros inferiores, bradicinesia, rigidez, base de sustentação alargada, equilíbrio comprometido, tremor em membros superiores e distúrbio da fala. Foram realizados 2 atendimentos por semana, com duração de 1 hora, num período de 3 meses. O protocolo de tratamento constava de exercícios respiratórios diafragmáticos, alongamentos ativos de músculos flexores de membros inferiores, membros superiores, tronco e musculatura cervical, bem como de exercícios de ponte, dissociação de cintura, propriocepção, mímica facial, treinos de equilíbrio, fortalecimento, marcha e de conscientização corporal. **Resultados:** O paciente apresentou melhora considerável no condicionamento físico, alinhamento corporal, equilíbrio, coordenação, marcha (em relação ao passo e passada, subida e descida de degraus e rampas), demonstrando evolução satisfatória do quadro clínico. **Conclusão:** A eficácia de intervenções fisioterapêuticas no tratamento de indivíduos acometidos pela Doença de Parkinson faz-se perceptível e contribui para reinserção do indivíduo em seu contexto social, minimizando as perdas de funcionalidade e facilitando a realização das atividades cotidianas.

**Palavras-chave:** doença de Parkinson, intervenção fisioterapêutica, bradicinesia, limitação funcional, distúrbios neuropsicomotores.



### 69 - Intervenção fisioterapêutica precoce na prematuridade extrema: um estudo de caso retrospectivo

FARIAS, Polyana da Nóbrega<sup>1</sup>; FARIAS, Dyego Anderson Alves de<sup>1</sup>; BATISTA, Márcia do Carmelo<sup>1</sup>; SANTIAGO, Fernanda de Assis<sup>2</sup>; CARVALHO, Sandra Maria Cordeiro R. de<sup>1</sup>; DUARTE, Myrna Deirdre Bezerra<sup>1</sup>

1- Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, PB, Brasil

**Contextualização:** Entende-se por prematuro extremo o RN nascido com idade gestacional igual ou inferior a 30 semanas; e por intervenção precoce toda atuação que visa identificar e intervir precocemente em problemas, minimizando efeitos negativos e problemas potenciais futuros. **Objetivo:** apresentar a evolução do DNPM e sensorial de uma criança prematura extrema após intervenção fisioterapêutica precoce. **Materiais e método:** estudo de caso retrospectivo do menor JVL, nascido no dia 22/01/07, atendido no Serviço de Fisioterapia Infantil do Hospital Universitário Lauro Wanderley, no período compreendido entre 25/07/2007 e 03/10/2008, perfazendo 38 sessões terapêuticas, sob prévia autorização da genitora. Foi utilizada uma ficha de avaliação como instrumento, observando-se inicialmente hipotonia generalizada, ausência do controle cefálico, das reações de equilíbrio e endireitamento do tronco, do rolar, arrastar e sentar. Como recurso terapêutico foi elencado o Conceito *Bobath* e Técnica de *Rood*, por estimularem o desenvolvimento neuroevolutivo de acordo com a idade cronológica da criança, bem como, a indicação de órteses tornozelo-pé bilateral para prevenção de encurtamentos e contraturas de sóleo e gastrocnêmios. A intervenção fisioterapêutica iniciou-se aos seis meses de vida da criança, sendo esta realizada semanalmente por duas vezes. **Resultados:** Constatou-se nas reavaliações da criança que houve ganho considerável no que se refere às aquisições de padrões funcionais básicos, como controle cefálico, do sentar e engatinhar. Atualmente, a criança apresenta um bom equilíbrio evoluindo da postura bípede com auxílio das órteses, e deambulando livre e funcionalmente. **Conclusão:** Considerando que a intervenção precoce ocorreu na fase de mielinização denominada de plasticidade neuronal, houve uma considerável aquisição de padrões funcionais pela criança, habilitando-a para suas atividades básicas, proporcionando sua independência funcional e melhora na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Prematuridade, atraso no DNPM, plasticidade neuronal, intervenção precoce.

### 70 - Limitação da mobilidade e qualidade de vida do idoso: relato de caso

COSTA, Luana Jesus de Almeida da<sup>1</sup>; SOUSA, Janaína Palitó Rodrigues de<sup>1</sup>; MENEZES, Jordânia Rafaella de<sup>1</sup>; MOREIRA, Karen Lúcia de Araújo Freitas<sup>2</sup>; CLEMENTINO, Adriana Carla Costa Ribeiro<sup>2</sup>.

1- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia da UFPB; 2- Docentes do Curso de Fisioterapia da UFPB

**Objetivos:** Analisar os espaços físicos e as condições ambientais no entorno da idosa a fim de propor recomendações de acessibilidade que favoreçam prevenção de quedas e boa utilização desses espaços. **Materiais e método:** Pesquisa qualitativa de caráter descritivo do tipo relato de caso foi realizada com uma paciente residente na comunidade do Timbó I. Um questionário semi-estruturado, traduzido e validado por Ciconelli (1997) com 36 itens que avaliam a qualidade de vida, o SF-36 (versão em português do *Medical Outcomes Study* 36); a Escala de Mobilidade e Equilíbrio de *Tinetti*; a Medida da Independência Funcional e uma ficha de avaliação ambiental foram utilizados. M.B.M. de 67 anos, sexo feminino, diagnóstico de AVC isquêmico, sem déficit cognitivo apresentando escore 26 no Exame do Estado Mental de *Folstein*, escore de espasticidade de *Ashworth* de grau 1 foi avaliada e apresenta coordenação motora preservada, reflexos miotáticos e sensibilidade normais. **Resultados:** A pontuação de M.B.M. relativa ao equilíbrio e marcha pela Escala de *Tinetti* foi de 12/28 (42%). Correlacionando-se esta variável com o aspecto ambiental, observou-se que a mesma reside em casa própria, com difícil acesso pela frente, presença de degraus a transpor, rampas íngremes e disposição da mobília dificultando a circulação da paciente. M.B.M. dorme em quarto sem janelas com cama sem acesso ao interruptor de luz e com entrada apenas por um lado, banheiro fora da casa sem suportes ou barras e sem tapetes de borracha no chuveiro. Mediante aplicação do SF-36, obteve-se capacidade funcional de apenas 5; limitação por aspectos físicos de 45; nível dor de escore (*Raw Scale*) 54; Estado geral de 77; vitalidade de 85, aspectos sociais de 50; limitação por aspectos emocionais de 33 e saúde mental de 76. A Medida da Independência Funcional (MIF) mostrou escore total de 107, havendo comprometimento do tipo dependência modificada com necessidade de supervisão apenas nos itens Caminhar e Subir escadas. **Conclusão:** Faz-se necessária intervenção interdisciplinar na adaptação de cadeira de rodas, construção de pequenas rampas de acesso aos diferentes cômodos e de suportes ou barras nos ambientes internos para facilitar as transferências e a locomoção, no sentido de se melhorar o conforto, estimular o convívio social e o bem estar geral da paciente.

**Palavras-chave:** Limitação da mobilidade, qualidade de vida, idoso.

## 71 - Meios de locomoção utilizados pelas pessoas com deficiência para acessar o SUS

SILVA, Laíla Pereira Gomes; MOTTA, Márcia Heloyse Alves; AMARAL, Fabienne Louise Juvêncio dos Santos; NEVES, Robson da Fonseca; RIBEIRO, Kátia Suely Q. S.; ALVES, Simone Bezerra  
*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

**Contextualização:** Estima-se que 14,5% da população brasileira possuem alguma deficiência, com maior concentração no Nordeste (16,8%). O transporte viabiliza o acesso a serviços, como aos de saúde, assegurando o exercício de seus direitos e inclusão social. **Objetivo:** conhecer os meios de locomoção utilizados pelas pessoas com deficiência e restrição permanente de mobilidade, para acessarem o Serviço Único de Saúde (SUS). **Materiais e método:** Trata-se de um estudo descritivo com amostra aleatória de 523 sujeitos, representativos das pessoas com deficiência adscritas às Equipes de Saúde da Família em João Pessoa/PB. O instrumento de coleta abordou: identificação dos sujeitos, *Check list* da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), acessibilidade ao SUS. Foram feitas entrevistas domiciliares e os dados armazenados e analisados através do pacote SPSS 16. **Resultados:** Foi constatado que 78,7% da amostra possuem uma renda pessoal inferior ou igual a um salário mínimo. Foi observada que a deficiência prevalente foi a física (40%), sendo o meio de locomoção mais utilizado por essas pessoas o carro alugado (31,1%) e o transporte particular (24,9%). Seguido por pessoas com deficiência mental (30%), predominando o deslocamento a pé (31,8%) e mobilidade reduzida (15,3%), utilizando principalmente o carro alugado (31,3%) para irem às consultas. As pessoas com deficiência visual (7,3%) se locomoveram principalmente por coletivo (26,3%) e carro alugado (26,3%). Nas pessoas com deficiência auditiva (6,9%) predominou a locomoção a pé (61,1%). **Conclusão:** As pessoas com deficiência física e com restrição permanente de mobilidade utilizavam pouco o transporte público para terem acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, provavelmente a utilização de transportes com um maior custo financeiro, como os particulares ou alugados, refletem a necessidade de melhorias nos transportes públicos. Uma vez que grande parcela da população estudada apresenta uma baixa renda pessoal. Assim a melhoria no transporte público pode reduzir o isolamento social e facilitar o acesso à saúde das pessoas com deficiência.

**Palavras-chave:** Locomoção, Saúde do Portador de Deficiência ou Incapacidade, acesso ao serviço de saúde.

## 72 - O Índice Neuro-Ventilatório (INV) dos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva

CADENA, Juliana de Brito; FERREIRA, Izaiany Rodrigues  
*Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva – SOBRATI*

**Contextualização:** As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) admitem pacientes críticos, dos quais, uma grande porcentagem apresenta distúrbios respiratórios e com a finalidade de avaliar essas alterações, classificando a manutenção da relação entre ventilação e nível de consciência foi elaborado o Índice Neuro-Ventilatório (INV= Frequência respiratória/Glasgow), o qual apresenta três fases: normalidade (0 – 1,72); desconforto ventilatório momentâneo (1,73 – 2,4) e a insuficiência respiratória aguda (>2,4). A monitorização ventilatória e uma avaliação criteriosa no paciente são imprescindíveis para a abordagem da fisioterapia. **Objetivo:** Apresentar o perfil do Índice Neuro-Ventilatório nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de Campina Grande - PB. **Materiais e método:** Foi realizada uma pesquisa direta, através do cálculo do Índice Neuro-Ventilatório em pacientes em respiração espontânea e uma correlação com a doença de base no período de setembro a dezembro de 2008; a amostra correspondeu a 55 pacientes. **Resultados:** O perfil traçado do índice neuro ventilatório apresentou as seguintes características: relacionando o índice com o sexo, 61% dos pacientes na normalidade e 55% em insuficiência respiratória eram do sexo masculino e com desconforto ventilatório, 53% do sexo feminino; quanto à idade, na normalidade (58%) e desconforto ventilatório (53%) os pacientes tinham menos de 60 anos e na insuficiência respiratória 54% tinham mais de 60 anos; relacionando com o diagnóstico, na normalidade predominaram as afecções cardíacas com 19%, já na insuficiência respiratória predominaram as afecções neurológicas com 77% e no desconforto ventilatório, as afecções traumáticas com 26%; os pacientes dentro da normalidade (80%) e em desconforto ventilatório (66%) receberam alta em sua maioria, já 66% dos pacientes em insuficiência respiratória foram a óbito; e as complicações respiratórias só foram detectadas na maior parte dos pacientes com insuficiência respiratória (66%). **Conclusão:** O perfil desse índice numa UTI é de suma importância para classificar a fase na qual se encontra o paciente avaliado para que seja traçada uma conduta adequada e eficaz. Assim, desde já é necessária a realização de novos estudos acerca do INV, a fim de comprovar sua importância e validade.

**Palavras-chave:** monitorização ventilatória, distúrbio respiratório, índice neuro-ventilatório.

### 73 - O papel das redes de apoio das pessoas com deficiência física no acesso ao SUS

MOTTA, Márcia Heloyse Alves; HOLANDA, Cristina Marques de Almeida; SILVA, Laíla Pereira Gomes; AMARAL, Fabienne Louise Juvêncio dos Santos; ALVES, Simone Bezerra; RIBEIRO, Kátia Suely Q. S

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil*

**Contextualização:** As redes de apoio social são formadas por relações familiares e extra-familiares, incluindo pais, irmãos e vizinhos, também é formada pelo apoio de serviços ou religioso. Essas redes fornecem apoio às pessoas com deficiência trazendo benefícios para sua vida, como facilitar o acesso aos serviços de saúde. **Objetivo:** Analisar a importância das redes de apoio da pessoa com deficiência física na acessibilidade ao SUS. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo descritivo com amostra aleatória de 120 pessoas com deficiência física, adscritas às Equipes de Saúde da Família da cidade de João Pessoa - PB. A coleta ocorreu com entrevistas domiciliares abordando: identificação dos sujeitos, *Check list* da Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), as questões sobre facilitação do acesso ao SUS garantido pelas redes de apoio foram de múltipla escolha, permitindo a opção de mais de uma alternativa indicando sua ordem de importância. Os dados foram armazenados e analisados através do pacote SPSS 16. **Resultados:** A maioria dos entrevistados afirmou que o apoio recebido facilita o acesso ao serviço de saúde (89,2%). Dentre as facilitações destacaram-se: acompanhamento nas consultas (74,5%), com maior importância para 50% da amostra. A marcação de consultas (64,5%) foi citada como de maior importância em 62,3% das respostas. A disponibilidade do transporte para ida ao local de atendimento (35,5%) foi eleita com maior importância para 37% dos entrevistados. **Conclusão:** As pessoas com deficiência física apresentam dificuldades referentes à locomoção, sendo assim as facilitações recebidas para o acesso ao SUS pelas redes de apoio são importantes para o acompanhamento e marcação de consultas. A ampliação das redes de apoio favorece o acesso das pessoas com deficiência física ao SUS. Assim, é necessário criar ações públicas que ampliem essas redes, melhorando a qualidade de vida desses indivíduos.

**Palavras-chave:** apoio social, saúde do portador de deficiência ou incapacidade, acesso ao serviço de saúde.

**Financiamento:** FAPESQ/CNPq/MS.

### 74 - Otimização da captação do reflexo de Hoffmann em quatro diferentes posições anatômicas

BORGES; Luís Paulo Nogueira Cabral<sup>1</sup>, CARVALHO; Luis Carlos<sup>1,2</sup>, SILVA; Jaciara Elaine Lourenço da<sup>1</sup>, SILVA, Cassiane Costa<sup>1</sup>

*1- Centro Universitário de João Pessoa – UNPÊ;*

*1,2- Universidade Federal da Paraíba – UFPB*

**Contextualização:** Estudos de eletroneuromiografia são importantes na medicina, fisioterapia etc. O reflexo de Hoffmann (reflexo H) é muito utilizado nesses estudos. Uma medida de grande interesse é a máxima amplitude pico à pico do reflexo H ( $H_{mpp}$ ) que varia significativamente quando captado em diferentes posições anatômicas, em um mesmo indivíduo. **Objetivo:** Verificar qual a melhor posição anatômica para obter  $H_{mpp}$  do músculo sóleo do membro inferior dominante em quatro diferentes posições (sentado, em pé, prono e supino). **Materiais e método:** Relatamos resultados obtidos em 33 voluntários ( $23 \pm 3,6$  anos) que participaram do estudo de forma livre e esclarecida. Cada voluntário foi submetido a uma única avaliação para captação da  $H_{mpp}$  nas 4 posições. A estimulação do nervo tibial posterior foi feita na fossa poplíteia, otimizando-se aspectos como direção e pressão exercida pelo eletrodo de estimulação. Utilizamos pulsos de voltagem de 0,5 ms de duração com amplitude variável (0-200 volts) para determinar em que posição obtém-se  $H_{mpp}$ . Os sinais foram amplificados em amplificador adequado para EMG superficial, convertidos com uma frequência de amostragem de 2000 Hz e processados no polígrafo digital BioMed. **Resultados:** No teste ANOVA (1 critério, amostras relacionadas,  $p = 0,05$ ) houve diferenças significativas para  $H_{mpp}$  na comparação das posições sentado/em pé, em pé/prono e em pé/supino, com as posições prono e supino exibindo as maiores amplitudes e, a posição em pé, as menores. Comparando as amplitudes de estimulação (teste de Friedman,  $p = 0,05$ ) houve diferenças significativas para as posições sentado/prono, sentado/supino, em pé/prono e em pé/supino, prono e supino necessitando intensidades de estímulo menores para obter  $H_{mpp}$  e a posição sentada as maiores intensidades. Não houve diferenças significativas entre as latências. **Conclusão:** Mostrou-se que a melhor posição para obter  $H_{mpp}$  é a posição prono, com amplitude praticamente igual a da posição supino, mas com menor intensidade de estímulo para obter o reflexo. Essa informação é valiosa para tornar o procedimento mais preciso e menos incômodo para o indivíduo.

**Palavras-chave:** reflexo H máximo, eletromiografia, eletroneuromiografia.

## 75 - Parkinson doença do envelhecimento, benefícios de tratamento coadjuvante – revisão da literatura

FIGUEIREDO, José Marcos de Andrade; OLIVEIRA, Geoli Patricya Santos Pimenta

*Curso de Fisioterapia da Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER*

**Contextualização:** A Doença de Parkinson (DP) é um distúrbio do movimento, onde a principal apresentação clínica se mostra através de tremores, lentidão de movimentos, rigidez muscular, é uma doença degenerativa e progressiva. Doença cuja prevalência aumenta com a idade, chegando a 1% em indivíduos entre 58 e 60 anos. Com o aumento da expectativa de vida, estima-se que por volta de 2020, mais de quarenta milhões de pessoas no mundo serão portadoras de DP. Existem três tratamentos: clínico com levodopa, cirúrgico e Fisioterapêutico. Usando a piscina terapêutica como tratamento Fisioterapêutico coadjuvante, é de suma importância para minimizar e retardar a evolução da patologia, proporcionando a este paciente uma melhora da funcionalidade. O objetivo do trabalho é demonstrar o uso da piscina terapêutica como tratamento coadjuvante na melhora do quadro clínico geral dos pacientes com doença de Parkinson. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica a partir de livros biblioteca da UFPB, UNIPE e ASPER e artigos e indexados nas seguintes bases de dados: *MedLine, LiLACS e PubMed, BIREME*, e todos publicados no período de 2000 a 2009. Onde os artigos selecionados incluíam pacientes entre 35 e 85 anos, com diagnóstico de DP e quadro clínico compatível com esta doença e realizando tratamento fisioterapêutico através da piscina terapêutica. E terapia aquática para idosos, foi levantado uma tabela com autor, ano e benefício. **Resultados:** Nas referências pesquisadas que foram no total de 21 em uma tabela auto, ano e benefício, todas apontam uma melhora considerável na sintomatologia da DP, como por exemplo, a rigidez articular, a força muscular, tremores, bradicinesia, depressão e estado geral, através da terapia aquática na piscina terapêutica. **Conclusão:** Com base na literatura consultada, é possível sugerir que a piscina terapêutica é uma valiosa ferramenta da Fisioterapia, com o objetivo de minimizar a sintomatologia da doença de Parkinson.

**Palavras-chave:** doença de Parkinson, fisioterapia, piscina terapêutica.

## 76 - Prevalência de dores em funcionários de uma instituição de ensino superior

VIEIRA, Elamara Marama de Araujo<sup>1</sup>; SERRÃO, Erika<sup>1</sup>; TENÓRIO, Thais<sup>1</sup>; NAGAUMI, Sandra<sup>2</sup>

*1- Acadêmicas da ASPER, João Pessoa, PB, Brasil;*

*2- Docente do Curso de Fisioterapia da ASPER*

**Contextualização:** O foco na produção, eficiência e a especialização do trabalho tornam o ofício um ato mecânico sem planejamento ergonômico propiciando o aparecimento de dores. A prevalência de postura e dinâmicas inadequadas do corpo, mantida por longo tempo durante a jornada de trabalho sobrecarrega as estruturas musculoesqueléticas e dependendo da tarefa desenvolvida afeta articulações específicas, resultando em dores. **Objetivo:** Identificar os principais pontos de dores osteomusculares de funcionários de uma instituição de ensino superior. **Materiais e método:** Foram avaliados 38 funcionários de ambos os sexos, com idades entre 17 e 44 anos, e utilizado a medida de dispersão desvio padrão para definir o perfil das idades dos pacientes, sendo esta de 6,78, com idade média de 30 anos. A coleta de dados foi feita por meio de fichas de avaliação contendo dados pessoais, profissionais, mapa corporal para avaliação dos pontos de dor, assim como características desses sintomas em cada um dos funcionários. **Resultados:** Na análise dos dados, considerando que houve relato de dor em mais de uma articulação na maioria dos funcionários, foi observado que os maiores índices de queixas algicas corresponderam a região lombar estando presente em 72% dos relatos. Em todos os setores estudados houve predominância das algias lombares estando presente em 100% dos funcionários da tesouraria. A cervicalgia foi a segunda queixa mais frequente, acometendo 43% dos funcionários em um âmbito geral. **Conclusão:** Podemos constatar que o local de dor mais ocorrente entre os funcionários avaliados é na coluna lombar, estando presente em funcionários de todos os setores estudados, isto confirma a susceptibilidade desta área ao surgimento de algias independente da atividade laboral desenvolvida.

**Palavras-chave:** dor, trabalho, incidência.

**77 - PEPASF: dinâmica das visitas domiciliares**

VIEIRA, Elamara Marama de Araujo<sup>1</sup>; LIMA, Fabiana Veloso<sup>2</sup>; BRASILEIRO, Silvio<sup>2</sup>

1- Acadêmica do Curso de Fisioterapia da ASPER;

2- Professores do Curso de Fisioterapia da ASPER

*Contextualização:* O projeto de educação popular e saúde da família (PEPASF) implantado na comunidade Maria de Nazaré, trabalha na perspectiva da educação popular, usa-se como um de seus meios às visitas domiciliares que acontecem sistematicamente nas manhãs de sábado, por duplas de estudantes de cursos diferentes que visitam em média duas casas de caráter permanente. Este é um projeto extensionista que reúne diversos outros projetos da área da saúde, tomando assim um caráter interdisciplinar. *Objetivo:* Caracterizar o perfil das visitas domiciliares promovidas pelo projeto de educação popular e saúde da família (PEPASF). *Materiais e método:* Coletou dados no período de fevereiro a junho de 2009. Utilizou anotações semanais a partir da observação criteriosa da dinâmica das visitas. *Resultados:* Observou que a visita domiciliar, promovida pelo projeto PEPASF, teve como característica marcante a forma horizontal de atuação, ou seja, sem hierarquias, baseada em conversas informais sem necessariamente ter abordado qualquer patologia, trabalhando no princípio da integralidade e interdisciplinaridade expressa na dupla de acadêmicos. Além disso, constatou como aspecto importante nestas visitas a formação de vínculo entre a dupla para proporcioná-lo também com a família visitada. *Conclusão:* A partir disso, verificou que a visita domiciliar, ferramenta da educação popular, tem como finalidade o estabelecimento de vínculos entre o profissional e a população a fim de promover a saúde, abordando o ser humano em todo seu aspecto biopsicossocial.

**Palavras-chave:** visita domiciliar, projeto de extensão, perfil.

**78 - Percepção acadêmica sobre o exame pélvico na avaliação funcional das disfunções pélvicas**

COSTA, Daiana Pereira Martins<sup>1</sup>; VASCONCELOS, Mallison da Silva<sup>2</sup>

1- Acadêmica do curso de Fisioterapia da UFPB;

2- Docente do curso de Fisioterapia da UFPB

*Contextualização:* A avaliação funcional do assoalho pélvico reveste-se de importância no tratamento das disfunções pélvicas por maximizar o sucesso na recuperação do portador das mesmas. Na prática do primeiro exame pélvico, os acadêmicos precisam se adequar a uma nova situação, que pode ser influenciada por experiências externas ao ambiente acadêmico, além de reduzir sua ansiedade e oferecer ao paciente a abordagem por este esperada. *Objetivo:* Verificar a percepção dos acadêmicos de fisioterapia frente à experiência em avaliação ao paciente portador destas disfunções, reconhecendo as dificuldades e os fatores que influenciam o contato acadêmico-paciente durante a mesma. *Materiais e método:* Participaram 25 acadêmicos através do preenchimento de um questionário elaborado a partir dos questionamentos das fichas de Avaliação em Uroginecologia e Proctologia da Clínica-Escola de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. *Resultados:* A maioria (56%) associou a realização do exame pélvico ao receio nas seguintes situações: reação negativa do paciente (84%), feri-lo durante o exame (60%), ser julgado inexperiente pelo mesmo (56%) e relacionar a situação ao contexto sexual (44%). Os fatores que participaram da construção da sexualidade destes foram a convivência com amigos (76%), diálogo com os pais (56%) e educação escolar (56%). A maioria (56%) relatou não abordar assuntos que envolvam a sexualidade em ambiente doméstico; por não se sentir a vontade (64,3%) ou por limitação dos familiares (35,7%). Todos consideraram a importância de debater este assunto na formação acadêmica a fim de “lidar naturalmente com a sexualidade” e obter maior “confiança na abordagem ao paciente”. *Conclusão:* Constatou-se que a maioria dos acadêmicos enfrenta dificuldades na atuação nesta área e que há necessidade de abordar aspectos relacionados à sexualidade em ambiente acadêmico, a fim de promover maior segurança no relacionamento entre acadêmicos e pacientes portadores de disfunções pélvicas.

**Palavras-chave:** aprendizagem, fisioterapia, exame físico, assoalho pélvico.

## 79 - Percepção do cuidado: um olhar dos usuários de um serviço de saúde mental

FERREIRA JÚNIOR, Ademilson Montes; COSTA, Antônia Liliâne; AZEVEDO, Janayna Lopes de; RIBEIRO, Virleene Macedo de Castro; CÓRDULA, Ana Cláudia Cruz; MEDEIROS, Valéria Matos Leitão de.

*Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil*

**Objetivo:** Analisar as representações sociais de usuários de um serviço público de saúde mental, acerca da proposta do cuidado em saúde, com a finalidade de construir conceitos inseridos na percepção dos usuários no que tange o cuidado. **Materiais e método:** O mesmo é caracterizado como exploratório, descritivo, qualitativo. O local da coleta de dados foi o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Caminhar, situado no bairro do Valentina Figueiredo, serviço de referência da Prefeitura Municipal de João Pessoa. A seleção dos informantes chave foi aleatória, composta por 6 usuários de ambos os gêneros, com média de idade de 45 anos. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular Atividades Complementares II – Fisioterapia na Saúde Mental do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Os dados empíricos foram coletados através de observações assistemáticas e de entrevista semi-estruturada, gravada e posteriormente digitalizada. Abordando como questões norteadoras: O que é “cuidar”? E como eu me “cuido”? Na interpretação dos dados, empregou-se a análise de conteúdo proposta por *Bardin* consubstanciada pela teoria das representações sociais propugnadas por *Moscovici* e outros. **Resultados:** As representações sociais acerca do que é cuidar e como se cuidam, referenciaram o cuidado como um meio de cuidar de si e do outro, as falas representam formas de cuidados como: tratar, amparar, apoiar, respeitar, não maltratar, demonstrar amor e carinho, bem como a associação do cuidado com a higiene pessoal, a importância de tomar os medicamentos, a prática de atividades como Yoga, computação e a visita ao médico, percebendo-se um olhar sobre o cuidado associado a afetividade, a necessidade do outro, a relação do auto-cuidado com a saúde, com a higiene e com a consciência da necessidade do seu tratamento no CAPS também como uma forma de se cuidar e de sentir-se cuidado. **Conclusão:** De acordo com as atividades vivenciadas, conclui-se que os usuários do CAPS Caminhar, apresentam uma ampla visão a cerca do cuidado, estando explícito a relação que os usuários fazem entre o cuidado e o CAPS, relacionando-o com as terapias e as vivências, além de ser também muito marcante a relação do cuidado com a família e com os próprios profissionais do centro, e a consciência do auto-cuidado, seja através da ingestão da medicação ou pelos cuidados pessoais.

**Palavras-chave:** cuidado, saúde mental, cuidar, CAPS.

## 80 - Percepções de corporeidade durante vivência com muletas axilares: um relato de experiência

LACERDA, Amanda Sníria Dantas<sup>1</sup>; LEITE, Wilza Karla dos Santos<sup>1</sup>; MACIEL, Lairton Fabricio de Menezes<sup>1</sup>; MATIAS, Thalita Elizário Menezes<sup>1</sup>; SILVA, Adriana do Carmo da<sup>1</sup>; STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes<sup>2</sup>

*1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFPB, João Pessoa, PB, Brasil; 2- Docente do Departamento de Fisioterapia da UFPB, João Pessoa, PB, Brasil*

**Contextualização:** A sociedade atual configura-se em um modelo excludente e individualizado que limita a capacidade de ir e vir dos portadores de necessidades locomotivas especiais. Dentre os auxiliares, as muletas são amplamente utilizadas, pois proporcionam sustentação de peso além de bom equilíbrio, permitindo independência funcional. **Objetivo:** O estudo visou examinar a acessibilidade e os aspectos biopsicossociais percebidos pelos usuários de muletas axilares durante a vivência. **Materiais e método:** A amostra foi composta por dois estudantes de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), de ambos os sexos, de 20 e 22 anos, sem comprometimento físico. Os sujeitos foram previamente treinados a realizar marcha de três pontos com muletas e tiveram o tornozelo esquerdo imobilizado. Em seguida, cada um realizou um percurso distinto com muletas no Campus I da UFPB, saindo da Clínica de Fisioterapia: 1) à Biblioteca Central e 2) ao guichê da Associação das Empresas de Transportes Coletivos. **Resultados:** Ao longo do caminho os usuários se depararam com várias barreiras arquitetônicas (pisos e degraus inadequados, ausência de rampas e/ou corrimãos) desencadeando insegurança e cansaço físico exacerbado. Isso foi evidenciado pela intensa sudorese, dor e fadiga, além de paradas constantes e apoio inapropriado do membro acometido no solo. Não obstante, esses indivíduos perceberam olhares de estigmas e desprezo, relatados como influentes ao desgaste psicológico e físico. Por outro lado, referiram satisfação e alívio quando algum transeunte se dispunha a ajudá-los. **Conclusões:** Essa vivência possibilitou refletir-se sobre uma intervenção fisioterapêutica mais eficaz, ressaltando-se o limite entre o uso correto do auxiliar e a funcionalidade e conforto do paciente. Foi possível também verificar a percepção dos usuários no que concerne a interferência, no âmbito biopsicossocial, do olhar de discriminação a eles direcionado. Esses dados sugerem a necessidade de dedicar-se maior atenção à acessibilidade dos usuários de auxiliares para marcha.

**Palavras-chave:** marcha, barreiras arquitetônicas, estigmas.

### 81 - Perfil alimentar e fatores de riscos determinantes do desmame precoce: relato de caso

TORQUATO, Isolda Maria Barros<sup>1</sup>; DANTAS, Meryeli Santos de Araújo<sup>1</sup>; FERNANDES, Adriana Faraco<sup>2</sup>; PONTES JÚNIOR, Francisco de Assis Coutinho<sup>3</sup>

1- Docentes do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 2- Fisioterapeuta apresentadora – Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; 3- Fisioterapeuta – Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência – FUNAD

**Contextualização:** A amamentação ainda é um assunto bastante discutido mediante a importância desta prática no processo de crescimento e desenvolvimento infantil. Contudo, apesar de uma tendência ascendente as taxas de aleitamento materno ainda são baixas e uma etiologia multifatorial tem sido considerada em diversos estudos. A realização de diagnósticos locais a cerca do padrão alimentar e dos possíveis fatores de riscos para o desmame são considerados, pela literatura relacionada, uma condição essencial no desenvolvimento de ações que possam melhorar esse panorama e consequentemente minimizar a morbimortalidade infantil, justificando a realização desta pesquisa. **Objetivo:** Identificar o perfil alimentar e os fatores de riscos relacionados com o desmame em 50 crianças com faixa etária até os 6 meses de vida usuárias do Programa Saúde da Família do município de João Pessoa. **Materiais e método:** Tratou-se de uma pesquisa transversal exploratório-descritiva com abordagem quantitativa, onde se utilizou um formulário contendo perguntas objetivas sobre as características da criança e sobre o seu perfil alimentar. Para a obtenção do tipo de alimentação infantil e a elaboração do banco de dados fez-se uso, respectivamente, da técnica do recordatório do consumo alimentar de 24 horas e os programas *Excel 2003* e *Epi Info* versão 3.4.3 com teste estatístico qui-quadrado ( $\chi^2$ ) cujo nível de significância foi de 5%. **Resultados:** A maioria das crianças era do gênero masculino (58%), a termo (82%) e encontravam-se abaixo dos seis meses (88%). Sobre o padrão alimentar, 20% estavam completamente desmamadas, 32% em amamentação complementada, 12% e 36% em aleitamento materno predominante e exclusivo, respectivamente. Constatou-se ainda que a utilização de dispositivos de borracha como a chupeta (44%;  $\chi^2=0,13$ ;  $p=0,01$ ) e a mamadeira (66%;  $\chi^2=0,14$ ;  $p=0,04$ ) influenciou na interrupção do aleitamento materno, sendo estes considerados importantes fatores de riscos para o desmame. **Conclusão:** Assim como no panorama global, os índices de amamentação local também se encontram aquém do recomendado, além disso, a identificação de fatores de riscos subsidia e alerta para a necessidade de realização de novas estratégias e políticas de saúde que possam coibi-los e incentivar a amamentação, principalmente durante o primeiro semestre de vida.

**Palavras-chave:** desmame, aleitamento materno, mortalidade infantil.

### 82 - Perfil de mulheres atendidas no programa Dinâmicas do Climatério

LOBATO, Inácia Allynne Fernandes; FEITOSA, Maria Ramonikelly Almeida; MARTINS, Rebeca Vinagre; BARRETO, Juerila Moreira  
Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da

Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** O Climatério, período de transição entre a fase reprodutiva e não-reprodutiva ocorrido nas mulheres entre 35 e 60 anos, requer compreensão, e atenção profissional especializada, inclusive do fisioterapeuta, com direcionamento de cuidados específicos a esta população. **Objetivo:** conhecer o perfil das mulheres na meia idade atendidas através do programa de extensão universitária Dinâmicas do Climatério. **Materiais e método:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, cujo instrumento foi um questionário estruturado pelos pesquisadores, voltado para avaliação de aspectos sócio-demográficos, econômicos e de saúde, sendo aplicado em agosto de 2009 à amostra de 12 participantes na empresa FUNASA-SAÚDE. **Resultados:** Observou-se que a faixa etária média foi de 51 a 55 anos (50%), sendo 66,7% casadas, 50% com grau de instrução superior ao 2º grau completo e, sem trabalho formal (75%). A menarca foi aos 15 anos (50%), enquanto a menopausa foi, em 25%, entre 36 e 40 anos, ocorrendo de forma cirúrgica em 55,5%. Os métodos contraceptivos mais usados ao longo da vida foram: ligação de trompas (83,3%), seguido por pílula e tabelinha, correspondendo cada um 58,3% das opções. Em relação aos hábitos de vida, 58,3% afirmam realizar algum tipo de exercício, independente da dor, presente em 91,7% das mulheres, principalmente em nível de coluna (66,7%). Dentre os sintomas climatéricos, artralgia e mialgia merecem destaque com 91,7%, seguidos por insônia (66,7%), ondas de calor (58,3%), palpitação (58,3%) e nervosismo (50%). Além destes, a diminuição da atividade sexual chama atenção, com 75% dos casos, principalmente pela falta de interesse (58,3%). Mesmo com a sintomatologia, apenas 41,7% fazem uso de Terapia de Reposição Hormonal. **Conclusão:** Conhecendo o perfil das mulheres climatéricas do programa, pode-se direcionar linhas de cuidado, com enfoque nas especificidades do grupo, as quais geralmente cabíveis de medidas preventivas e de intervenção do fisioterapeuta.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, climatério, perfil de saúde, fisioterapia.

### 83 - Perfil de puérperas adolescentes atendidas no município de João Pessoa

LOCKS NETO, Francisco<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Eliane Araújo de<sup>1</sup>; CUNHA, Ana Claudia Cruz da<sup>1</sup>; FORMIGA, Nicéia Fernandes Barbosa<sup>1</sup>; NASCIMENTO, Iza Neves de Araújo<sup>2</sup>

1- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Fisioterapeuta, Instituto Cândida Vargas, PB, Brasil

**Contextualização:** A gravidez na adolescência tem sido um marco na rápida transição demográfica que tem ocorrido no Brasil, desde meados dos anos 60, cujas implicações vão além das conseqüências fisiológicas, apresentando inúmeras variáveis no que diz respeito às questões sociais e de gênero tão importantes quanto simplesmente a idade em que ocorre a gestação, o que torna essas implicações bastante diversas e relativas às condições sociais e à cultura social em que está inserida essa jovem. **Objetivo:** Observar o perfil de puérperas adolescentes atendidas por duas instituições do município de João Pessoa/PB. **Materiais e método:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com uma abordagem qualitativa e quantitativa, cujo universo abrange gestantes adolescentes, na faixa etária entre 12 e 19 anos. A seleção da amostra foi realizada por acessibilidade com base em puérperas das maternidades do Hospital Universitário Lauro Wanderley e do Instituto Cândida Vargas, no período de Dezembro de 2008 a Julho de 2009. Os instrumentos utilizados foram: Ficha de Coleta de Dados Documental, obtido através dos prontuários da mãe puérpera e do recém-nascido ainda na maternidade; Entrevista realizada com as mães no pós-parto imediato. **Resultados:** Foram investigadas 23 puérperas adolescentes com média de idade de  $17,4 \pm 1,7$  anos, na maioria estudantes, primíparas e que realizaram parto eutócico de recém-nascidos pré-termos. A maioria não relatou intercorrências durante a gestação nem complicações puerperais. Houve prevalência de escores 9 e 10 para Apgar 1' e 5' dos recém-nascidos, respectivamente. A gravidez foi desejada para 14 das mães investigadas, das quais 07 relataram tentativa de aborto nesta gravidez. **Conclusão:** Percebe-se que as mães e os bebês em estudo obtiveram bons resultados nos períodos compreendidos entre a gestação e o puerpério. Mas, é importante a continuação da investigação, possibilitando a aparição dos fatores que fragilizam mães e bebês nestas fases.

**Palavras Chave:** adolescência; gestação; puerpério.

**Apoio:** CNPq

### 84 - Perfil de qualidade de vida de mulheres climatéricas

LOCKS NETO, Francisco; OLIVEIRA, Eliane Araújo de; ANDRADE, Suellen Mary Marinho dos Santos; CUNHA, Ana Claudia Cruz da; FORMIGA, Nicéia Fernandes Barbosa

Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** O climatério é a fase na qual a mulher passa por uma transição do seu período reprodutivo para o não reprodutivo, caracterizada por alterações fisiológicas, tendo como marco a menopausa. **Objetivo:** identificar o perfil de qualidade de vida em mulheres climatéricas. **Materiais e método:** realizado estudo descritivo e transversal, com abordagem quanti-qualitativa, com amostra de 180 sujeitos, na faixa etária entre 40 e 84 anos  $\pm 0,50$  anos, obtida por acessibilidade, entre mulheres climatéricas atendidas em Unidades Básicas de Saúde na cidade de João Pessoa/PB. Utilizou-se os instrumentos: ficha de avaliação climatérica, índice de *Kupperman* e o Perfil de Qualidade de Vida para Enfermos Crônicos. Realizou-se uma análise descritiva dos dados, o teste t *Student* e o cálculo dos coeficientes de correlação. **Resultados:** as mulheres climatéricas deste estudo apresentaram o seguinte perfil: casadas (59,47%); ocupação laboral ativa (61,1%); menopausa normal (60,0%); sem reposição hormonal (77,8%); com incontinência urinária (84,4%); forma física atual boa (44,4%); percepção do estado de saúde bom (55,6%). Sintomatologia menopáusicas: leve (39,6%); moderada (38,6%) e severa (21,8%). Para qualidade de vida, os valores médios apresentados pelo Perfil de Qualidade de Vida para Enfermos Crônicos foram: Função Física de  $1,79 \pm 0,71$  ( $t = 33,82$ ;  $gl = 179$ ;  $p < 0,05$ ); Função Psicológica:  $2,54 \pm 0,75$  ( $t = 45,28$ ;  $gl = 179$ ;  $p < 0,05$ ); Estado de ânimo positivo:  $2,57 \pm 0,98$  ( $t = 34,84$ ;  $gl = 179$ ;  $p < 0,05$ ); Estado de ânimo negativo:  $2,27 \pm 1,27$  ( $t = 24,02$ ;  $gl = 179$ ;  $p < 0,05$ ); Bem estar social:  $2,33 \pm 0,79$  ( $t = 0,79$ ;  $gl = 179$ ;  $p < 0,05$ ); Função social:  $1,79 \pm 0,97$  ( $t = 35,90$ ;  $gl = 179$ ;  $p > 0,05$ ). No que diz respeito à consistência interna, o cálculo do *Alpha* de *Cronbach* mostrou valores altos em todas as dimensões. **Conclusão:** os instrumentos utilizados mostraram-se úteis na avaliação da qualidade de vida relacionada com a saúde e na construção do perfil de mulheres climatéricas e menopáusicas deste estudo.

**Palavras-chave:** climatério, menopausa, qualidade de vida.



### 85 - Perfil de saúde física e capacidade funcional de idosos adscritos ao PSF

CARVALHO, Thaísa Dias de<sup>1</sup>; SILVA, Adriana do Carmo da<sup>1</sup>; SOUSA, Núbia Melo de<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Terezinha de Jesus Nogueira<sup>1</sup>; FERREIRA, José Jamacy de Almeida<sup>2</sup>; STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do curso de Fisioterapia da UFPB, João Pessoa, PB, Brasil; 2- Docentes do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** A Estratégia de Saúde da Família para idosos prevê uma abordagem voltada às mudanças físicas consideradas normais e a identificação precoce de suas alterações patológicas. A prevalência de quedas pode ser determinada pelo perfil de saúde física e capacidade funcional destes sujeitos. **Objetivo:** descrever o perfil de saúde física e capacidade funcional de idosos adscritos ao PSF em João Pessoa/PB. **Materiais e método:** Estudo transversal e descritivo com amostra composta por idosos de dois PSF's. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado que abordou 5 dimensões, sendo analisadas neste estudo: saúde física (PNAD), capacidade funcional (*Health Assessment Questionnaire* – HAQ) e ocorrência de quedas. A coleta de dados ocorreu através de entrevista face-a-face conduzida por estudantes de Fisioterapia. Para o armazenamento e análise descritiva dos dados utilizou-se o programa estatístico EPIINFO. **Resultados:** Dos 106 idosos entrevistados, 25 (23,6%) foram excluídos da amostra por apresentarem escores menores que 18 pontos no MEEM. Da amostra final (n = 81), 59,3% auto-avaliaram seu estado de saúde como regular e 48,1% como bom ao se compararem com outro idoso da mesma idade. 75,4% declararam possuir de 3 a 6 diagnósticos clínicos, sendo os mais prevalentes a hipertensão arterial (80,2%), os problemas de memória (54,3%) e as doenças reumáticas (51,9%). Apenas 21% dos entrevistados não ingerem medicamentos e 46,9% ingerem de 2 a 4 drogas diariamente. Quanto à capacidade funcional, 34,6% declararam apresentar pelo menos alguma dificuldade na realização de 7 ou mais das 20 atividades funcionais propostas no HAQ, enquanto 27,2% não apresentaram qualquer dificuldade. **Conclusão:** A diminuição da capacidade funcional pode estar relacionada com a ocorrência das doenças associadas observadas nesta amostra. Este perfil de saúde física pode ser considerado um fator determinante do risco de quedas apesar da maioria se auto-avaliarem como estado regular de saúde.

**Palavras-chave:** idosos, capacidade funcional, saúde física.

### 86 - Perfil dos idosos frequentadores de um centro de convivência

SAMPAIO, Flávia Valéria Silva; FARIAS, Isabelle Carolline Veríssimo de; OLIVEIRA, Leyla Brilhante de; GONÇALVES, Jimena Ramos; TOMAZ; Alecsandra Ferreira

Flávia Valéria Silva Sampaio - flaviavssampaio@hotmail.com

**Contextualização:** O rápido envelhecimento no Brasil e no mundo requer novas políticas e programas votados para os idosos. Baseado nisso, foram criadas alternativas como os Centros de Convivências de Idosos, cujo objetivo é oferecer aos seus integrantes uma melhor qualidade de vida, através de serviços de atendimento psicológico, médico e demais necessidades que esse grupo possa vir a apresentar. **Objetivo:** Estabelecer o perfil dos idosos frequentadores do Centro Municipal de Convivência do Idoso do município de Campina Grande/PB. **Materiais e método:** Aplicou-se um questionário adaptado contendo perguntas objetivas e subjetivas, dirigido diretamente aos idosos inscritos e frequentadores desse centro. Participaram desse estudo 60 idosos com idade variando entre 62 e 82 anos, de ambos os gêneros, abordados de forma probabilística aleatória. Os dados foram organizados e analisados em gráficos e tabelas. Chama-se atenção para o fato de este estudo ter seguido às recomendações constantes na Resolução 196/96. **Resultados:** Dentre os idosos inquiridos, 81,40% (n = 35) eram do gênero feminino; 41,67% (n = 25) frequentam o Centro três vezes por semana; 32 idosos (n = 53,33) afirmaram *realizar atividades de dança no local*. Com relação à escolaridade dos idosos pesquisados, verificou-se uma predominância das condições de não saber ler nem escrever, com 71,67% (n = 43) e de relativamente pouco tempo de escolaridade, fato comprovado pelo grande número de idosos que não concluiriam sequer o ensino fundamental, 28,33% (n = 17). Quanto à situação conjugal, predominaram os idosos viúvos, principalmente do gênero feminino, justificada pelo fato de as mulheres viverem mais do que os homens. **Conclusão:** A partir dos dados encontrados, pode-se observar que o número de idosos no Brasil e no mundo vem aumentando de forma bastante significativa, sendo necessário conhecer essa população para que sejam desenvolvidas estratégias que promovam a integração social e uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

**Palavras-chave:** envelhecimento, centro de convivência, idosos.

### 87 - Perfil dos pacientes com patologias neurológicas admitidos pela fisioterapia no setor da enfermaria de um hospital público de João Pessoa/PB

MELO, Michelle Menezes de<sup>1</sup>; LEANDRO, Anna Karolyina Nicácio<sup>1</sup>; LIMA, Fabíola Mariana Rolim de<sup>2</sup>; SILVA, Haydêe Cassé da<sup>3</sup>; FIGUEIREDO, Lidiane Maria Dornelas de<sup>4</sup>; MEDEIROS, Valéria Matos Leitão de<sup>3</sup>.

1- Acadêmicas do Curso de Fisioterapia pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB); 2- Ft. do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), e professora do Curso de Fisioterapia da FCM/PB; 3- Professora do Curso de Fisioterapia da FCM/PB; 4- Fisioterapeuta do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena – HETSHL

**Contextualização:** As patologias neurológicas são afecções causadas por anormalidades ou danos ao sistema nervoso central e/ou periférico, podendo apresentar quadro clínico distinto. É uma ameaça à qualidade de vida de seus portadores, não só pela sua elevada incidência, mas também por altas taxas de morbimortalidade. Estas patologias comprometem funcionalmente seus portadores, de maneira temporária ou permanente, incapacitando o indivíduo. **Objetivo:** Traçar o perfil dos pacientes portadores de patologias neurológicas, admitidos pela fisioterapia no setor da enfermaria de um hospital público de João Pessoa/PB. **Materiais e método:** A pesquisa foi realizada na enfermaria adulto do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, que possui 80 leitos, sendo quatro destinados aos presidiários sob custódia. O estudo é de caráter quantitativo, retrospectivo e exploratório, onde a coleta de dados foi realizada por meio do livro de admissão da fisioterapia das enfermarias para atendimento de adultos (Posto I e Posto II) e do Serviço de Arquivo Médico e Estatístico no período de 01/2005 a 01/2008. As variáveis investigadas foram: patologias neurológicas, gênero, idade, dias de internação e destinos dos pacientes. **Resultados:** O universo da pesquisa foi composto por 720 indivíduos, com média de idade de 50,4 anos, sendo 70% (n = 505) do gênero masculino com média de idade de 39,2 anos e 30% (n = 215) do gênero feminino com média de idade de 58,8 anos. A faixa etária mais incidente foi a que vai de 15 aos 35 anos, com 33% (n = 232). Quanto às patologias neurológicas, o AVE obteve 35% (n = 249); TCE 25% (n = 183); TRM 13% (n = 91); Aneurisma 10% (n = 11); e outros (como crises convulsivas, tumor cerebral, doença de Parkinson e encefalopatia crônica) 26% (n = 186). Em relação aos dias de internação no setor pesquisado, o intervalo de maior percentual foi o de 0 a 15 dias com 56% (n = 395). Os destinos dos pacientes foram: alta hospitalar obteve 80% (n = 572), as transferências 15% (n = 106), sem destino 1% (n = 10) e os óbitos 4% (n = 32). **Conclusão:** Percebeu-se que a maior incidência de patologias neurológicas foi causada por traumas externos, em indivíduos do gênero masculino, na faixa etária adulto-jovem considerada para nossa sociedade um período produtivo do ser humano. Portanto, a fisioterapia assume uma importância extrema para diminuir as seqüelas e complicações decorrentes das patologias, visando a autonomia do sujeito acometido, a funcionalidade e qualidade de vida, para os pacientes e seus familiares.

**Palavras-chave:** perfil epidemiológico, neurologia, hospitalização.

### 88 - Perfil e prevalência de idosos com déficit cognitivo em Santa Cruz/RN

GUERRA, Ricardo Oliveira<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Nayara Priscila Dantas de<sup>1</sup>; ARAÚJO, Maria Gabriele Nunes Teixeira<sup>1</sup>; PASSOS, João Octávio Sales<sup>1</sup>; SOUSA, Ana Carolina Patrício de Albuquerque<sup>2</sup>; SILVA, Cláudio Rudgere Amarante da<sup>1</sup>; ASSIS, Sanderson José Costa de<sup>1</sup>; BATISTA, Hudson, Luiz Santos de Farias<sup>1</sup>.

1 - Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Santa Cruz, RN; 2 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil; 3 - Professor do Curso de Fisioterapia UFRN

**Contextualização:** O envelhecimento humano é um fenômeno demográfico mundial que desperta o interesse de pesquisadores nas diversas áreas do conhecimento. O mini-exame do estado mental (MEEM) é usado para o rastreamento epidemiológico de déficit cognitivo. Os estudos epidemiológicos são importantes para estimar a prevalência de doenças e fatores de risco, contribuindo para a compreensão da etiologia de algumas patologias. **Objetivo:** O presente estudo visa detectar a prevalência de idosos comunitários com déficit cognitivo no município de Santa Cruz/RN, além de caracterizá-los quanto ao gênero, idade e local de moradia. **Materiais e método:** Considerando a densidade demográfica e o Índice de Desenvolvimento Humano de cada região, foram entrevistados 400 idosos com 65 anos ou mais, residentes em 4 localidades, distribuídos da seguinte forma: Centro (n = 62), Bairro 3 a 1 (n = 65), Paraíso (n = 221) e Conjunto Cônego Monte (n = 52). A seleção dos indivíduos foi aleatória, excluindo do estudo aqueles com doenças crônico-degenerativas e com seqüelas graves de AVE. Os entrevistadores foram na residência do idoso, convidaram-lhe a participar do estudo e a assinar o TCLE; em seguida aplicaram o MEEM a fim de detectar o nível cognitivo. **Resultados:** A análise descritiva dos dados constatou que 59 idosos (15%) apresentaram escore inferior a 17 pontos no MEEM, dentre os quais 6,7% (n = 4) residem no Centro, e destes, 1 (25%) é homem e 3 (75%) são mulheres; 18,7% (n = 11) estão no Bairro '3 a 1', sendo 1 (9%) homem e 10 (91%) mulheres; 64,4% (n = 38) moram no Paraíso, dos quais 17 são homens (45%) e 21 são mulheres (55%); e 11,5% (n = 6) habitam no Cônego Monte, sendo 1 (17%) homem e 5 (83%) mulheres. A média de idade foi de 81 anos para homens e 79 anos para mulheres. **Conclusão:** O estudo revelou o problema e sua magnitude na região, estimulando estudos metodológicos mais complexos que detectem os fatores de risco e as formas de prevenção, a fim de promover a saúde pública da população que envelhece.

**Palavras-chaves:** idosos, transtorno cognitivo, MEEM.

### 89 - Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos pelo serviço de fisioterapia do Hospital Padre Zé

MORAIS, Sandra de Sousa; SILVA, Christiana Souto

*Associação Paraibana de Ensino Renovado – ASPER*

*Contextualização:* A epidemiologia fornece informações que orientam na prática a política de saúde, analisando a realidade vivenciada pela população objeto de estudo e guiar as ações de prevenção e assistência no processo saúde-doença para transformar o cotidiano social. *Objetivo:* Elaborar o perfil do Hospital Padre Zé, para nortear as ações de saúde dessa instituição. *Materiais e método:* A pesquisa caracterizou-se como um estudo descritivo com base documental. A amostra foi composta por 240 pacientes do ambulatório e 46 pacientes da enfermaria. Utilizou-se com instrumento um formulário padrão para registro dos dados obtidos nos bancos de dados e prontuários, no período de Novembro de 2008 à Março de 2009. A análise dos dados realizou-se a partir da estatística descritiva, utilização de porcentagem. *Resultados:* No ambulatório observou-se uma predominância do sexo feminino (60%), com faixa etária entre 51 e 60 anos (32%), provenientes da capital (97%), sendo o principal diagnóstico de fratura (16%), seguido por osteoartrrose (14%). A eletroterapia (28%) foi o principal recurso fisioterapêutico empregado. Na enfermaria, com relação ao gênero houve uma equivalência (50%), com predomínio dos pacientes na faixa etária entre 71 e 80 anos (30%), originários do interior (66%), com diagnóstico mais freqüente observou-se o Acidente Vascular Encefálico (53%), seguido por doenças respiratórias (22%). O recurso fisioterapêutico mais empregado foi a fisioterapia motora (49%). Dessa forma pôde-se caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no Hospital. *Conclusão:* Verificou-se através da análise dos dados coletados que o referido hospital possui clientela distinta, com suas semelhanças e especificidades próprias formada pelos pacientes do ambulatório e da enfermaria. Espera-se que o estudo possa contribuir no planejamento de ações pelos profissionais da instituição e fornecer aos estudantes que estagiam no local, um embasamento teórico para uma formação e atuação voltada para a realidade vivenciada.

**Palavras-chave:** perfil de saúde, fisioterapia, serviço de saúde.

### 90 - Perfil epidemiológico dos pacientes com fratura proximal de fêmur do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena

MEIRA, Gabrielle de Melo; CARVALHO, Dinartt Lustosa; DINIZ, Karina Pereira

*Curso de Fisioterapia da Associação Paraibana de Ensino Renovado, PB, Brasil*

*Objetivo:* Traçar um perfil epidemiológico dos pacientes com fratura proximal de fêmur do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL). *Materiais e método:* Foram estudados, retrospectivamente, 376 dados de pacientes com fratura proximal do fêmur constantes dos livros de admissão fisioterapêutica da enfermaria adulto, tratadas no Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, de janeiro de 2006 a dezembro de 2008. Os dados foram coletados através de um formulário previamente elaborado, sendo os resultados estabelecidos através de análise estatística e posteriormente transcritos para gráficos, através da planilha Excel. Os seguintes atributos foram analisados e comparados com a literatura pertinente: sexo, idade, período de maior incidência das fraturas de fêmur, tempo de atendimento fisioterapêutico, tempo de internação, tipo de fratura e destino. *Resultados:* Houve predomínio de fraturas em pacientes do sexo feminino, com idade média de 78,93 anos. O tempo médio de atendimento fisioterapêutico foi de 8 dias, e o de internação hospitalar, considerando apenas os pacientes que obtiveram alta hospitalar, foi de 9 dias. As fraturas transtrocanterianas foram mais comuns (53,19%), seguidas pelas fraturas de colo de fêmur (41,22%), fraturas sem especificação quanto ao tipo (3,72%) e fraturas subtrocantarianas (1,87%). A grande maioria dos pacientes obteve alta hospitalar (88,56%), seguido dos que foram transferidos para outro setor do hospital (6,65%), dos que foram a óbito (2,93%) e dos que foram transferidos para outro hospital (1,86%). *Conclusão:* de acordo com os resultados obtidos, observou-se uma predominância no sexo feminino (69%); na faixa etária maior que 60 anos (88,03%); no período de 2006 (38,83% casos). O tempo médio de atendimento fisioterapêutico foi de 8 dias e o de internação hospitalar, de 9 dias; as fraturas transtrocanterianas (53,19%) foram mais comuns, sendo que a grande maioria dos pacientes obteve alta hospitalar (88,56%). Tendo em vista as repercussões geradas a partir dessas fraturas, para que se diminua a incidência e o impacto social da fratura proximal de fêmur, a prevenção das doenças associadas e as medidas para evitar acidentes domésticos em idosos seriam procedimentos efetivos e pouco dispendiosos, pois o conhecimento e a prevenção dos fatores de risco poderiam evitar a maior parte dos casos de fraturas.

**Palavras-chave:** fraturas do fêmur, perfil de saúde, epidemiologia.

## 91 - Perfil epidemiológico dos pacientes internados na unidade de terapia intensiva

FERREIRA, Izaiany Rodrigues; CADENA, Juliana de Brito

*Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva – SOBRATI*

**Contextualização:** Os profissionais que trabalham nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) cotidianamente cuidam de pacientes em condições clínicas graves. A qualidade do atendimento da equipe multiprofissional nestas unidades assume papel primordial na evolução do quadro de uma paciente internado. Delimitar o público-alvo atendido por uma UTI, reconhecendo as patologias mais frequentes dos pacientes admitidos, assim como também características sociais, a fim de prestar um melhor atendimento e aprimorar os profissionais com cursos de capacitação específicos das patologias mais recorrentes, objetivando melhor qualidade de vida para o enfermo. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos pacientes internados na UTI do Hospital Regional de Emergência e Trauma D. Luiz Gonzaga Fernandes de Campina Grande-PB. **Materiais e método:** Foi realizado um estudo retrospectivo de caráter transversal. A amostra constituiu-se de 165 prontuários de pacientes admitidos na UTI no período de abril a junho do ano de 2008. **Resultados:** Apontaram uma população com predominância de idosos onde 23,6% tinham entre 69 a 79 anos; 58,8% do sexo masculino; 80% da região do agreste paraibano, 58% com permanência na UTI de 1 a 5 dias por patologias variadas, com destaque para o acidente vascular encefálico (27,9%), seguido de insuficiência cardíaca congestiva (7,8%); pneumonia e insuficiência respiratória aguda (7,3%); pós-operatório abdominal (6,7%); choque e hemorragia digestiva alta (5%); distúrbio hidro-eletrolítico e edema agudo de pulmão (3,9%); intoxicação exógena (3,3%). Vale registrar a ocorrência de outras doenças de menor incidência, como politraumatizados equivalente a 4 (2,20%) pacientes; síndrome coronariana aguda, trombose arterial, crises convulsivas com 9 (1,70%) e outras doenças ≤ a 1%. Evidenciou-se uma redução de 4,8% no índice de mortalidade no último trimestre de 2008, provavelmente, depois de uma maior atuação da fisioterapia intensiva. **Conclusão:** Esse perfil epidemiológico pode contribuir para o planejamento da assistência da equipe multiprofissional e, conseqüentemente, proporcionar qualidade de vida e uma terapia intensiva mais apropriada.

**Palavras-chave:** perfil epidemiológico, unidade de terapia intensiva, fisioterapia intensiva.

## 92 - Perfil epidemiológico dos usuários de fisioterapia de Nazaré da Mata

MANTA, Carolina Guedes<sup>1</sup>; SIQUEIRA, Cecília Ferreira

Wanderley de<sup>1</sup>; SILVA, Carla Flávia Ribeiro da<sup>1</sup>; MELO, Luciana Medeiros Pereira de<sup>1</sup>; FIGUEIROA, Marcelo de Souza<sup>2</sup>

*1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integrada do Recife – FIR; 2- Docente do Curso de Fisioterapia da Faculdade Integrada do Recife*

**Contextualização:** Diante da alta frequência de pessoas que procuram por tratamentos fisioterapêuticos, em Nazaré da Mata, buscou-se identificar e quantificar as patologias motivadoras das visitas à Clínica de Reabilitação Monsenhor Carlos Calábria. **Objetivo:** Realizar o levantamento das patologias que levam a população de Nazaré da Mata a procurar o serviço público de fisioterapia. **Materiais e método:** As patologias que acometem cada usuário foram obtidas através da pesquisa dos prontuários dos usuários da clínica de reabilitação Monsenhor Carlos Calábria, da Prefeitura Municipal de Nazaré da Mata, atendidos durante o mês de agosto de 2009. Foram pesquisados 156 prontuários, agrupados segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10). **Resultados:** Os pacientes acometidos por doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo totalizaram 75% dos casos analisados, seguidos pelos casos de traumatismos (14,1%) e de doenças do sistema nervoso (6,41%). As doenças infecciosas e parasitárias; as doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; as malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas e as doenças do sistema circulatório totalizam os 4,49% restantes. **Conclusão:** A maior procura da população pelo serviço público de Fisioterapia de Nazaré da Mata se deve a Doenças do Sistema Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo, porém os casos de traumatismos e neurológicos também representam um contingente significativo dos usuários. Com esses resultados, espera-se que a Clínica possa aprimorar os tratamentos específicos para essas patologias recorrentes, de forma que o atendimento aos usuários seja cada vez mais eficaz.

**Palavras-chave:** perfil epidemiológico, Fisioterapia, saúde pública, classificação internacional de doenças.

### 93 - Perfil sócio-demográfico de idosos adscritos à estratégia saúde da família: resultados preliminares

LORENZO, Alex Prates<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Terezinha de Jesus Nogueira<sup>1</sup>; CARVALHO, Tháisa Dias de<sup>1</sup>; FERNANDES, Ana Mércia Barbosa<sup>1</sup>; ALENCAR, Jerônimo Farias; BRITO, Geraldo Eduardo Guedes de

1- Acadêmicos, Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil; 2- Docentes, Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, Brasil

*Contextualização:* o envelhecimento é referente à evolução cronológica associada a fenômenos psíquicos e sociais. No Brasil, considera-se como idoso o indivíduo a partir do seu sexagésimo ano de vida. Em 2000 o percentual de idosos correspondia a 8,6% do total da população. A proporção de indivíduos com 60 anos ou mais residentes no município de João Pessoa/PB, é cerca de 8,1%, sendo constituída por 45,4% de homens e 54,6% de mulheres. *Objetivo:* determinar perfil sócio-demográfico de idosos adscritos à Estratégia de Saúde da Família (ESF) Santa Clara do Bairro Castelo Branco II do município de João Pessoa. *Materiais e método:* trata-se de um estudo epidemiológico transversal e descritivo. A mostra foi selecionada aleatoriamente. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado que abordou 5 dimensões: Identificação do usuário (PNAD 2003), Integridade cognitiva (MEEM), Saúde física (PNAD 2003), Capacidade funcional (HAQ) e a ocorrência e caracterização de quedas. A coleta de dados ocorreu através de entrevista conduzida por estudantes do curso de Fisioterapia devidamente treinados. Para o armazenamento e a análise descritiva dos dados utilizou-se o programa estatístico (EPIINFO) onde se calculou a prevalência pontual das variáveis estudadas. *Resultados:* dos 107 idosos entrevistados, 62% era do sexo feminino. Quanto à faixa etária, 47% possuíam idade entre 60-69 anos e 22,6% com 80 anos ou mais. 42,5% declaram não saber ler/escrever, porém, 63,2% freqüentaram a escola. Mais da metade dos entrevistados (54%) são casados ou estão morando junto e apenas 7,4% residem sozinhos. 59,3% possuem renda entre 1 e 2 salários mínimos. *Conclusões:* O perfil sócio-demográfico da amostra estudada mostrou-se semelhante ao de outros estudos realizados com idosos no Brasil. Como a população idosa mundial tem crescido consideravelmente nas últimas décadas, traçar seu perfil demográfico é essencial para estabelecer políticas públicas de saúde direcionadas para a melhoria da qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** saúde do idoso, perfil sócio-demográfico, atenção básica.

### 94 - Prevalência da dor na coluna vertebral em usuários da Escola de Postura UFPB

MENDES, Luciana Moura; LIMA, Reiza Stéfany de Araújo; ANDRADE, Palloma Rodrigues de

<sup>1</sup>Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

*Contextualização:* A incidência e prevalência de dores de origem vertebral são tão freqüentes que devem ser estudadas como desordens epidêmicas, que causam grandes prejuízos econômicos, pois constitui a queixa mais reiterada nos serviços de saúde, principal causa de afastamento do trabalho e de benefícios requeridos à Previdência. Neste sentido, foi desenvolvido na Universidade Federal da Paraíba um projeto de extensão intitulado Escola de Posturas, composto por aulas teóricas, práticas de exercícios terapêuticos e treino de relaxamento, visando à educação, prevenção e tratamento de pacientes com dor na coluna vertebral. *Objetivo:* Conhecer a clientela da Escola de Posturas da UFPB, analisando o acometimento de dor na coluna vertebral, local mais acometido, regiões de irradiação, freqüência e intensidade da dor. *Materiais e método:* A amostra foi composta por 58 usuários da Escola de Postura de ambos os sexos (11 homens e 47 mulheres), com faixa etária entre 13 e 72 anos, os quais responderam a um questionário específico da Escola de Postura no início do programa. Foram feitas medidas de freqüência para a análise dos dados, por meio do pacote estatístico para ciências sociais – SPSS, versão 15. *Resultados:* Foi verificado que a dor esteve mais presente na região lombar (29%) e cervical (28%), sendo mais comum sua irradiação para a nuca/pescoço (29%), com freqüência diária (41%), sem presença de crises agudas (54%). Por fim, observou-se que 51% dos participantes relataram dor moderada na região cervical e 42% na região lombar. O estudo corrobora pesquisas anteriores, pois mostrou o quanto o quadro algico está presente nas regiões lombar e cervical, com etiologia multifatorial, como estresse; má postura; utilização de bolsas com excesso de peso e o carregamento de objetos pesados de forma incorreta. *Conclusão:* A Escola de Postura é uma opção de atuação em grupo, de grande importância para as intervenções nos acometimentos da coluna vertebral, de modo a preveni-los e/ou amenizá-los, por promover uma reeducação postural e uma conscientização corporal, e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida para seus usuários.

**Palavras-chave:** coluna vertebral, dor, postura.

## 95 - Prevalência e perfil dos pacientes sob atenção intensiva no Hospital Universitário/UFPB

BARROS, Allyson Alves; MACIEL, Simone dos Santos

*Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba,  
João Pessoa/PB, Brasil*

**Objetivo:** Estimar a prevalência e o perfil dos pacientes internos e submetidos aos cuidados da terapia intensiva do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). **Materiais e método:** Este estudo é do tipo descritivo-observacional, transversal incluindo os pacientes internos no período de janeiro à julho de 2009. A investigação foi desenvolvida no CTI do HULW por acessibilidade aos prontuários dos pacientes internos no Serviço. O instrumento utilizado para coleta de dados foi uma planilha abordando as seguintes variáveis: sexo; diagnóstico clínico; número e tempo de internação; relação proporcional número de óbitos e alta hospitalar. A análise dos dados foi realizada mediante a estatística descritiva através da análise percentual ao longo dos meses estudados. **Resultados:** Os resultados demonstraram valores absolutos proporcionalmente crescentes do número de internações (17 a 35 dias) ao longo dos 7 meses, sendo predominantemente de indivíduos do sexo feminino, em destaque os meses de janeiro (76,48%) e maio (61,53%). A prevalência de diagnóstico dos pacientes teve destaque para internações por pós-operatório imediato, em abril (35,71%) e em fevereiro 36,84% por doenças infecto-contagiosas. Quanto ao tempo de internação, predominou percentuais maiores para o período de 1 a 3 dias em todos os meses avaliados (variando de 41,17% a 61,54%), quando comparado as outras variáveis, 4 a 6 dias, 7 a 10 dias e + de 10 dias. Foi identificado um moderado índice de óbito, exceto no mês de janeiro (52,94%). No entanto, em análise da relação proporcional entre o número de internação e o número de óbitos, observamos um percentual de moderado a baixo ao longo dos meses, em destaque no mês de julho, 14,28% dos internos foram a óbito. **Conclusões:** Os dados sugerem perfil dos pacientes em atenção regular de assistência intensiva caracterizada por predominância de baixo índice de período de internação e de proporção número de internação/número de óbitos.

**Palavras-chave:** CTI, prevalência, diagnóstico clínico.

## 96 - Programa "Mulher de Corpo e Alma": avaliação de 3 anos de intervenção

MARTINS, Rebeca Vinagre; VENÂNCIO, Ana Ise Fernandes;

BARRETO, Juerila Moreira

*Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal da  
Paraíba, PB, Brasil*

**Contextualização:** O programa Mulher de Corpo e Alma busca prevenir, promover e assistir integralmente a saúde física e mental de mulheres na meia idade através de intervenções educativo-terapêuticas; sendo necessária avaliação quanto a sua eficácia e proposta de atuação. **Objetivo:** avaliar os impactos dos 3 anos de intervenção do programa Mulher de Corpo e Alma. **Materiais e método:** Estudo retrospectivo, longitudinal, com abordagem quali-quantitativa dos dados, cuja análise foi feita através de estatística descritiva e análise de conteúdo. Das 683 mulheres usuárias do programa realizado na empresa FUNASA-SAÚDE, a amostra consistiu de 184 mulheres climatéricas, entre 2006 e 2009, com equipe multiprofissional e atividades em grupo de caráter educativo-terapêuticas. Foram utilizados 7 parâmetros de avaliação, sendo baseados em 3 focos: a empresa (avaliando custos financeiros e profissionais, captação e abrangência do programa), as mulheres (subjetividade através do perfil sócio-demográfico) e a sociedade (contribuição científica do programa). **Resultados:** De acordo com as exigências da ANS, o programa Mulher de Corpo e Alma encontra-se exitoso, apresentando taxa de morbi-mortalidade zero, redução dos custos assistenciais de R\$10.927,35, baixo custo com equipe profissional (R\$51.550,89), e boa abrangência em relação ao público-alvo (26,94%). Quanto às mulheres, o programa também foi benéfico, atendendo as expectativas de 100% da amostra e evidenciando minimização nos sintomas climatéricos. Socialmente, a contribuição científica foi de 12 trabalhos, incluindo monografias, artigos científicos e trabalhos de conclusão de curso. **Conclusão:** Desta forma, este programa pode ser avaliado positivamente, inclusive respeitando os princípios de implementação de programas preventivos da ANS. Porém, faz-se necessária avaliação contínua, incluindo novos critérios para possibilitar a estas mulheres desfrutar com saúde e bem-estar físico e emocional os anos da maturidade.

**Palavras-chave:** saúde da mulher, climatério, assistência à saúde, fisioterapia.

### 97 - Qualidade de vida de mulheres antes de iniciar programa de hidroterapia

ARAÚJO, Kalina Menezes Brindeiro de<sup>1</sup>; BORGES, Arleciane Emilia de Azevêdo<sup>1</sup>; MOREIRA, André de Carvalho Correia<sup>1</sup>; RODRIGUES, Carol Cardoso<sup>1</sup>; NETO, Francisco Locks<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Eliane Araújo de<sup>3</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFPB; 2- Graduado em Fisioterapia na UFPB; 3- Professora do Departamento de Fisioterapia da UFPB

**Contextualização:** A menopausa é uma fase da vida da mulher caracterizada por uma mudança hormonal que favorece alterações dos sistemas orgânico e emocional e ocasiona sintomatologia climatérica. Estudos mostram que programas de exercícios físicos e atividade física habitual ajudam na prevenção da maioria desses sintomas. **Objetivo:** Observar o perfil de qualidade de vida de mulheres menopáusicas antes de iniciar o Programa Hidroterapia e Qualidade de Vida. **Materiais e método:** Estudo de intervenção em desenvolvimento, descritivo, longitudinal de medidas iniciais, tendo como variáveis os dados sociodemográficos, a sintomatologia menopáusicas e a qualidade de vida. Amostra: 23 mulheres, com média de idade de 61,17 anos, na maioria casadas, do lar, ensino fundamental incompleto, realizando alguma atividade física, inscritas voluntariamente no supracitado programa desenvolvido na piscina terapêutica do Curso de Fisioterapia da Universidade Federal da Paraíba. Para a coleta de dados utilizou-se: Ficha de Avaliação no Climatério; Índice de Kupperman e Questionário de Qualidade de Vida SF-36. Os dados foram tratados por meio de estatística descritiva, utilizando-se a planilha eletrônica *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 16.0 para Windows. **Resultados:** Apenas as medidas iniciais coletadas, quais sejam: Os sintomas menopáusicos apresentaram-se leve (38,5%); moderado (53,8%) e severo (7,7%). Quanto à qualidade de vida, os domínios do SF-36 mostraram: Capacidade Funcional (64,72%); Limitação por Aspectos Físicos (55,58%); Dor (46,76%); Estado Geral de Saúde (47,65%); Vitalidade (49,17%); Aspectos Sociais (51,56%) e Limitação por Aspectos Emocionais (62,96%). **Conclusões:** O grupo de mulheres deste estudo apresentou uma percepção aceitável de sua forma física e estado de saúde, com valores moderados de sintomatologia climatérica e qualidade de vida afetada com baixos níveis para os domínios dor, estado geral de saúde e vitalidade.

**Palavras-chave:** menopausa, hidroterapia, qualidade de vida.

### 98 - Qualidade de vida em pacientes portadores de disfunções neurológicas participantes de um projeto de extensão

MELO, Michelle Menezes de<sup>1</sup>; LIMA, Fabiola Mariana Rolim de<sup>2</sup>; MAIA, Isabelly Oliveira<sup>1</sup>; VELOSO, José Artur de Paiva<sup>3</sup>; SILVA, José Anderson Almeida<sup>1</sup>; SANTOS, Maryane Alice Pereira dos<sup>1</sup>.

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM/PB); 2- Fisioterapeuta do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL), e professora do curso de Fisioterapia da FCM/PB; 3- Fisioterapeuta do Hospital Lauro Wanderley (HU), e professor do curso de Fisioterapia da FCM/PB

**Contextualização:** As disfunções neurológicas podem gerar uma série de manifestações que provocam limitação funcional no paciente. As alterações físicas promovem também impacto nos âmbitos psicológico e social, levando a uma reação globalizada, em que a totalidade do indivíduo torna-se modificada. A qualidade de vida (QV) da pessoa acometida por uma disfunção neurológica sofre, então, influência em todos os seus componentes. A QV é considerada uma experiência individual de satisfação pessoal, com áreas da vida que são importantes para o indivíduo e é considerada como afetada pela saúde física, estado psicológico, relações sociais, crenças e fatores ambientais. **Objetivo:** Avaliar a QV em pacientes portadores de disfunções neurológicas. **Materiais e método:** A pesquisa é do tipo descritiva, de caráter exploratório, com uma abordagem quantitativa. Para avaliação das variáveis foi utilizado o SF-36 na forma de entrevista estruturada, em que foram analisados os domínios capacidade funcional, aspecto físico, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspecto emocional e saúde mental em 10 pacientes do projeto de extensão "A Integralidade em Condutas de Atenção a Pacientes Neurológicos". A média de idade dos participantes foi de 40,9 anos, sendo 80% do gênero masculino e 20% do feminino. A patologia mais incidente foi o AVE que correspondeu a 70% da amostra, enquanto 30% eram portadores de traumatismo raquimedular. **Resultados:** Os escores médios dos oito domínios da QV encontrados foram os seguintes: capacidade funcional (40,5), aspecto físico (22,5), dor (60,4), estado geral de saúde (66,6), vitalidade (64,5), aspectos sociais (48,7), aspectos emocionais (23,1) e saúde mental (55,2). Os itens aspecto físico e aspectos emocionais obtiveram os piores escores, enquanto o estado geral de saúde e a vitalidade não sofreram alterações negativas consideráveis. **Conclusão:** A QV do paciente com disfunções neurológicas sofre influência em diversos componentes, incluindo os aspectos de ordem psicológica e social. Com isso, deve-se ressaltar a importância de se observar esse indivíduo de forma holística a fim de proporcionar um atendimento globalizado em que a humanização também se torna trunfo para a eficácia do tratamento dentro das limitações impostas pela doença.

**Palavras-chave:** qualidade de vida, neurologia, fisioterapia.

## 99 - Quedas entre idosos adscritos ao Programa Saúde da Família (PSF): resultados preliminares

SOUSA, Núbia Melo de<sup>1</sup>; FERNANDES, Ana Mércia Barbosa Leite<sup>1</sup>; LORENZO, Alex Prates<sup>1</sup>; SILVA, Adriana do Carmo da<sup>1</sup>; GUEDES, Geraldo Eduardo<sup>2</sup>; STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes<sup>2</sup>.

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFPB;

2- Docente do Curso de Fisioterapia da UFPB

*Contextualização:* As quedas em idosos constituem um dos principais problemas clínicos e de saúde pública devido a sua alta incidência, complicações e altos custos assistenciais. A queda pode ser relacionada à insuficiência de mecanismos neurais e osteoarticulares envolvidos na manutenção da postura. *Objetivo:* Caracterizar as quedas em idosos adscritos em 2 Programas de Saúde da Família, em João Pessoa e sua prevalência. *Materiais e método:* A amostra dessa pesquisa transversal e descritiva foi aleatória. Utilizou-se um instrumento semi-estruturado o qual abordou, entre outros, o Mini-Mental (MEEM), e a ocorrência e caracterização de quedas. A coleta de dados ocorreu por entrevista face-a-face conduzida por estudantes de Fisioterapia devidamente treinados. Utilizou-se o recordatório de 1 ano para cálculo da prevalência de quedas. Os dados foram analisados através do *software* EPIINFO. *Resultados:* Dos 106 idosos, 25 (23,6%) foram excluídos da análise por apresentarem escores menores que 18 no MEEM. Dos 81 que compuseram a amostra final, 35,8% declararam queda no ano anterior à entrevista. Destes, 21,3% caíram apenas 1 vez no período de 1 ano. 44,4% das quedas ocorreram na rua e 36,1% no domicílio do idoso, sendo a maioria na área externa (22,9%). As quedas aconteceram de manhã em 45,7% dos casos. Destas, 51,4% foram durante as atividades diárias, grande parte ao deambular (65,7%). Apenas 14,3% das quedas não geraram lesões físicas. Dentre os caídores, 25,7% precisaram procurar serviços de saúde após a queda e 17,1% dirigiram-se ao pronto-socorro. Somente 17,1% dos idosos foram orientados quanto a prevenção de quedas. *Conclusão:* A porcentagem de idosos caídores é similar a nacional, e a maioria das quedas ocorreram durante atividades cotidianas, nas ruas e domicílios, durante a manhã. Além disso, poucos idosos haviam sido orientados em relação à prevenção de quedas, apontando a necessidade destas ações, o que poderia diminuir os gastos públicos e melhorar a qualidade de vida dessa população.

**Palavras-chave:** idoso, PSF, quedas.

## 100 - Queixas funcionais durante o ciclo gestatório e o conhecimento dos benefícios hidroterapêuticos

CAMPOS, Gabriela Brasileiro<sup>1</sup>; BARBOSA, Flaviana Gonçalves<sup>2</sup>; LEITE, Jullyanne Kerly de Sousa<sup>2</sup>; ALMEIDA, Cecília Alexandre de Oliveira<sup>3</sup>

1- Docente do Curso de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC, Paraíba, Brasil; 2- Discente do Curso de Fisioterapia da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC, Paraíba, Brasil; 3- Discente do Curso de Fisioterapia (Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande – FCM), Paraíba, Brasil

*Contextualização:* Dentre as mudanças somáticas impostas pelo ciclo gestatório destacam-se as características do sistema músculo-esquelético e cardiorrespiratório, conseqüência do crescimento uterino. Estas alterações físicas necessárias ao perfeito crescimento e desenvolvimento fetal, exigem da mulher uma mecânica corporal própria nesta fase. Em busca de alternativas de tratamento, na tentativa de prevenir e minimizar os transtornos decorrentes de tais alterações, favorecendo a qualidade de vida do binômio mãe-filho, a hidroterapia surge como alternativa. *Objetivo:* Identificar as queixas funcionais mais freqüentes no período gestacional e o nível de conhecimento sobre a prática da hidroterapia na minimização destas. *Materiais e método:* A pesquisa foi desenvolvida nas dependências do Instituto Elpidio de Almeida no período de 2009, apresentando uma amostra composta por 20 gestantes, com idade entre 15 e 34 anos. Para coleta de dados foi utilizado um questionário contendo perguntas abertas e fechadas pertinentes ao tema em estudo. *Resultados:* Os dados obtidos mostram que, 80% da amostra relatou alguma queixa durante a gravidez, destaque-se a presença de dispnéia (55%), lombalgia (45%), déficit de equilíbrio (40%), edema em MMII (30%) e câibras (30%). Analisando a prática de atividade física antes e durante esta fase, observou-se que 50% e 10%, respectivamente, referiram tal prática regular, hidroterapia no período gestacional, 55% da amostra já teve contato ou ouviu falar sobre hidroterapia, destas apenas 2% referindo o conhecimento de seus benefícios. *Conclusão:* Nesta perspectiva, os resultados sugerem elevado índice de queixas funcionais. Estas passíveis de tratamento fisioterapêutico, assim visualizando a importância da adoção da hidroterapia como prática fisioterapêutica na minimização de tais transtornos devido aos efeitos específicos da prática de atividade física materna em imersão.

**Palavras-chave:** transtorno, gestantes, fisioterapia, hidroterapia.



### 101 - Relação entre a prática de atividade física habitual e a postura de jovens

ALBUQUERQUE, Plínio Luna de<sup>1</sup>; QUIRINO, Maria aparecida bezerra<sup>2</sup>; SANTOS, Heleodório Honorato dos<sup>2</sup>; ALVES, Simone Bezerra<sup>2</sup>

1- Graduando em Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Professores do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Objetivo:** Averiguar a presença de possíveis relações entre alterações posturais e a prática da atividade física habitual em indivíduos jovens. **Materiais e método:** Foram analisados 36 indivíduos divididos em 2 grupos: a) sedentários ( $21,24 \pm 1,87$  anos;  $62,12 \pm 11,38$  kg;  $1,69 \pm 0,09$  m;  $IMC = 21,72 \pm 13,11$  kg/m<sup>2</sup>) formado por 7 homens e 14 mulheres; b) não sedentários ( $21,20 \pm 3,23$  anos;  $66,38 \pm 18,56$  kg;  $1,72 \pm 0,11$  m;  $IMC = 22,18 \pm 4,23$  kg/m<sup>2</sup>) formado por 10 homens e 5 mulheres. Para classificação dos grupos foi aplicação o questionário de Atividade Física Habitual de Baecke, adaptado para adultos, contendo 16 questões relacionadas à prática de exercícios físicos e de atividades laborais dos últimos 12 meses. Os sujeitos foram colocados em posição ortostática e foram realizadas fotos nos planos frontal (anterior e posterior) e sagital (direito e esquerdo), com marcadores passivos em 17 pontos anatômicos, para em seguida serem analisadas pelo Software de Avaliação Postural (SAPO), de onde foram obtidos os dados referentes aos desalinhamentos entre os mesmos. Os dados foram analisados pelo SPSS 16.0, por meio do teste t *Student* para comparação dos grupos, com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Foram observadas diferenças estatisticamente significantes para Alinhamento entre as Espinhas Ilíacas Antero-superiores (AHEIAS;  $p = 0,04$ ) e Diferença de Comprimento entre os Membros Inferiores (DCMI;  $p = 0,04$ ). **Conclusão:** Os indivíduos que não praticam atividade física habitual mostraram assimetrias nos membros inferiores, que podem levar as alterações posturais. No entanto, se faz necessário novos estudos com uma amostra maior para confirmar os efeitos do sedentarismo sobre o alinhamento e posicionamento de determinadas estruturas corporais.

**Palavras-chave:** alterações posturais, atividade física habitual, software de avaliação postural.

### 102 - Relação entre atividade física e eletromiográfica de pessoas jovens e de meia-idade

ANDRADE, Michelle Moura<sup>1</sup>; QUIRINO, Maria Aparecida Bezerra<sup>2</sup>; ALVES, Simone Bezerra<sup>2</sup>; CARVALHO, Luis Carlos Carvalho<sup>3</sup>

1- Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 2- Professor do Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 3- Professor do Centro Universitário de João Pessoa/UNIPE e da UFPB

**Contextualização:** No envelhecimento há diminuição de massa e atrofia muscular à custa de uma perda gradativa e seletiva das fibras esqueléticas, ocorrendo alterações mensuráveis no reflexo de Hoffmann (H) e na resposta motora direta (resposta M). **Objetivo:** Avaliar os principais parâmetros do reflexo de H e da resposta M e relacioná-los à Atividade Física Habitual (AFH) em mulheres jovens e idosas. **Materiais e método:** Estudo descritivo transversal com 53 mulheres sadias em 2 grupos etários: Grupo 1 ( $n = 24/18-30$  anos); e grupo 2 ( $n = 23/42-75$  anos). Para captar os sinais estimulou-se o nervo tibial posterior na fossa poplíteia captando-se o EMG do músculo solear. Usou-se pulsos de voltagem de 0,5 ms de duração e amplitude variável (0-200 volts), um amplificador para EMG superficial (faixa de passagem 10 a 500 Hz), frequência de amostragem de 4.000 Hz (12 bits) e um polígrafo digital BioMed. Também se utilizou um questionário de AFH contendo questões relacionadas à prática de atividades físicas dos últimos 12 meses. Os dados apresentaram distribuição normal e variâncias homogêneas. **Resultados:** A média da AFH do grupo 1 foi de  $5,16 \pm 1,99$  e do grupo 2,  $6,47 \pm 2,88$ . Houve diferenças significativas entre as amplitudes pico a pico da resposta M máxima, H máximo e relação H/M e entre os dois grupos (test t,  $p = 0,00$  para todos os casos). Foram observadas correlações positivas significativas entre idade e AFH ( $r = 0,270/p = 0,045$ ) e entre idade e IMC ( $r = 0,484/p = 0,00$ ); e correlações negativas significativas entre idade e relação H/M ( $r = -0,442/p = 0,001$ ) e entre idade e pico a pico máximo de M ( $r = -0,658/p = 0,000$ ). **Conclusão:** Os resultados obtidos comprovam a ocorrência do declínio da quantidade de fibras musculares ativas com o avançar da idade, mesmo nas pessoas mais velhas, em que se observou maior prática de atividade física. Assim, a menor resposta M máxima observada nos indivíduos mais velhos indica possível diminuição progressiva e irreversível de massa muscular com o avançar da idade.

**Palavras-chave:** atividade física, envelhecimento, eletromiografia.

### 103 - Relação entre força e sinal eletromiográfico utilizados como *biofeedback* num treinamento isométrico

LOCKS NETO, Francisco; FERREIRA, José Jamacy de Almeida; CARVALHO, Luis Carlos; SANTOS, Heleodório Honorato dos; STOLT, Ligia Raquel Ortiz Gomes

Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil

**Objetivo:** Comparar o ganho de força e de ativação elétrica do músculo vasto lateral de sujeitos submetidos a treinamento com *biofeedback* utilizando o sinal de força e o EMG. **Materiais e Método:** Trinta e seis mulheres ativas e saudáveis, com idade entre 18 e 25 anos ( $22,83 \pm 2,09$ ), foram divididas aleatoriamente em três grupos ( $n = 12$ ) homogêneos para estatura, massa corpórea e IMC: A) *biofeedback* eletromiográfico; B) *biofeedback* de força; e C) controle. Foi realizada uma avaliação inicial na qual as voluntárias realizaram 3 contrações isométricas voluntárias máximas e os sinais de força e da envoltória passa-baixa do EMG foram captados simultaneamente, sendo o maior valor atingido utilizado como valor de referência para o início do treinamento. Este consistiu de séries de 2 contrações isométricas voluntárias máximas nas quais as voluntárias foram estimuladas a ultrapassar o valor obtido na avaliação inicial acrescidos de 10%. No caso de não conseguir ultrapassar este valor, na próxima série o acréscimo era de 5%, e em caso de posterior não sucesso o teste era finalizado neste ponto. As análises estatísticas foram realizadas pelo software SPSS 16.0 para Windows. Para comparar a média inicial e final de cada variável intragrupo foi utilizado o teste t *Student* pareado. Uma ANOVA *One-Way* foi realizada para comparar a média percentual de ganho entre os grupos. O nível de significância adotado foi de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** A atividade eletromiográfica do músculo vasto lateral variou significativamente dentro de uma mesma sessão de treinamento de força (grupos A e B  $p < 0,01$ ; grupo C  $p < 0,05$ ); apenas o *biofeedback* de força mostrou variação percentual significativa do sinal de EMG quando comparado ao grupo controle ( $p < 0,05$ ) e diferença significativa da força entre a avaliação e o treinamento ( $p < 0,05$ ). **Conclusão:** O *biofeedback* de força mostrou-se mais efetivo no treinamento muscular isométrico comparado ao sinal eletromiográfico para esta proposta experimental.

**Palavras-chave:** estimulação visual, contração muscular, quadríceps.

### 104 - Relação entre obesidade abdominal e IMC como fator de risco coronariano

CABRAL, Danielle Rodrigues<sup>1</sup>; LIMA, José Heriston de Moraes<sup>2</sup>; MORAIS, Pollyana Soares de Abreu<sup>2</sup>

1- Universidade Federal de Pernambuco, PE, Brasil;

2- Departamento de Fisioterapia, UNIPE, PB, Brasil

**Contextualização:** Pessoas obesas possuem maior predisposição a doenças cardiovasculares, e desta forma a obesidade deixa de ser somente um problema estético para tornar-se um importante fator de risco para as cardiopatias. **Objetivo:** Avaliar e determinar a associação entre o índice de massa corporal (IMC) e a obesidade abdominal (CA) em indivíduos submetidos à cirurgia de revascularização do miocárdio. **Materiais e Método:** Avaliação da medida antropométrica, sendo realizada por meio da verificação do peso, estatura e circunferência abdominal em 40 pacientes de ambos os sexos. O estado nutricional dos pacientes foi verificado utilizando o índice de *Quetelet*, também conhecido como IMC, em que o peso em quilograma é dividido pela altura em metros ao quadrado. Para análise dos dados foi utilizado o software SPSS versão 13.0 utilizando de representação descritiva e identificação de frequência. Os dados foram expressos como média e desvio padrão da média ou frequência e porcentagem. A seguir foi realizada comparação entre os gêneros, utilizando o teste de *Mann-Whitney*. A comparação dos valores médios de circunferência da cintura nos diferentes grupos de IMC classificado conforme descrito anteriormente foi realizada por ANOVA seguida do teste de *Scheffé*. Em todos os testes foi considerado significante  $p < 0,05$ . **Resultados:** Ao analisar os resultados obtidos na pesquisa, observou-se que a relação entre IMC e obesidade abdominal se mostrou estatisticamente significativa entre as mulheres ( $p < 0,001$ ) com sobrepeso ( $93,14 \pm 3,02$ ) e obesa ( $105,14 \pm 4,63$ ). O mesmo resultado estatisticamente significativo ocorreu com os homens ( $p = 0,001$ ) considerados com sobrepeso ( $107,12 \pm 2,01$ ) e obesos ( $110,11 \pm 3,86$ ). **Conclusão:** Os dados deste estudo indicam que existe forte relação entre IMC e obesidade abdominal, sendo de maior magnitude nas mulheres. Estes dados reforçam a importância de controlar a obesidade, pois o surgimento desta está intimamente relacionado com o aumento do IMC.

**Palavras-chave:** obesidade; índice de massa corporal; doença arterial coronariana.

## 105 - Treinamento da musculatura respiratória em pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise

CABRAL, Danielle Rodrigues

*Universidade Federal de Pernambuco, PE, Brasil*

**Contextualização:** A insuficiência renal crônica (IRC) evolui com complicações que são decorrentes do acúmulo de metabólitos não filtrados pelos rins debilitados, e o principal agente desta complicação é a uréia que em níveis altos altera o músculo esquelético. **Objetivo:** Avaliar o efeito do treinamento dos músculos respiratórios em pacientes com IRC. **Materiais e Método:** Foram selecionados 11 pacientes com IRC (6 do grupo estudo e 5 do grupo controle) do sexo masculino, com idade entre 40 e 60 anos, que realizavam hemodiálise. A avaliação da força da musculatura respiratória foi realizada pelo manovacuômetro; foram feitas medidas da pressão inspiratória máxima (Pimáx) e da pressão expiratória máxima (Pemáx), sendo realizado três medidas para cada teste e o maior valor foi coletado para análise. O treinamento dos músculos respiratórios foi realizado através de um threshold. O protocolo proposto foi formado por alongamento da cervical, padrão ventilatório diafragmático, sustentação máxima inspiratória e o threshold. O grupo controle foi tratado por meio do mesmo protocolo, com exceção do threshold. Os atendimentos ocorreram durante a hemodiálise, 3 vezes na semana, totalizando 11 atendimentos. Os resultados das variáveis Pimáx e Pemáx foram armazenados no software *Bioestat*® v.5.0, tratados inicialmente pela estatística descritiva para determinar as médias e desvios-padrões. Foi utilizado o teste de *Shapiro-wilk* para verificar a normalidade dos dados seguidos do teste t de *Student* para comparar as médias das variáveis entre os grupos controle e estudo, adotando  $p < 0,05$  para rejeitar a hipótese de nulidade. **Resultados:** O grupo estudo apresentou Pimáx final:  $100 \pm 43,8$  cmH<sub>2</sub>O contra:  $101 \pm 43,6$  cmH<sub>2</sub>O do grupo estudo ( $p = 0,48$ ) e Pemáx final:  $102,5 \pm 38,5$  cmH<sub>2</sub>O contra  $101 \pm 39,1$  do grupo estudo ( $p = 0,47$ ). **Conclusão:** Apesar da melhora observada em cada grupo, não houve diferenças estatisticamente significantes entre os resultados dos protocolos de treinamento estudados.

**Palavras-chave:** insuficiência renal crônica, hemodiálise, músculo esquelético.

## 106 - Tratamento hidrocinésio terapêutico na redução do quadro algico em pacientes geriátricos da FCM-PB

PIMENTEL, Ana Rachel Teles<sup>1</sup>; LEITE, Jackeline Corlett<sup>1</sup>;

APOLINÁRIO, Natália<sup>1</sup>; BEZERRA, Valdízia Ligia Nunes<sup>1</sup>;

PAIVA, Ana Flávia Gomes<sup>2</sup>

*1- Acadêmico de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil; 2- Docente de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil*

**Contextualização:** A dor é uma sensação desagradável, criada por um estímulo nocivo, e que atinge o sistema nervoso central por meio de vias específicas. O tratamento com a água constitui uma prática antiga e que até hoje continua tendo várias aplicações. O corpo como todo, ou parte dele, pode ser tratado, favorecendo efeitos positivos, um deles, a diminuição da dor, que vai beneficiar principalmente o idoso, elevando sua auto-estima e o convívio social e promovendo assim uma melhor qualidade de vida. **Objetivo:** Observar a influência da hidroterapia na redução do quadro algico em pacientes geriátricos do Centro Aquático da FCM-PB. **Materiais e método:** A pesquisa teve caráter descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por dezoito pacientes com idade igual ou superior a sessenta anos, de ambos os gêneros, que fazem tratamento fisioterapêutico no Centro Aquático de Fisioterapia da FCM. A coleta de dados foi por meio de um questionário previamente elaborado contendo informações sobre o gênero, idade, tempo de tratamento, localização, tipo e intensidade da dor além de fatores que aliviam e que agravam esta dor. Observou-se que a idade média foi de 60 a 82 anos, sendo 6 do sexo masculino e 12 do sexo feminino, com tempo de tratamento entre 1 mês a 2 anos e 4 meses. **Resultados:** A maior incidência de dor foi relatada nos MMII 61,1%, coluna lombar 16,7% e os MMSS 22,2%, sendo referida como tipo de dor, pontada 55,6%, queimação 22,2% e outras 22,2%. Dos pacientes todos responderam que usam algum fator para o alívio da dor, enquanto 72,2% deles relataram que existem fatores que agravam esta dor. Analisando a Escala de EVA, observamos que antes do tratamento, 0% sentia dores leves, 33,3% moderadas e 66,7% intensa; e depois do tratamento, 22,2% sentiam dores leves, 66,7% moderadas e 11,1% intensa. **Conclusão:** Observamos em nossa amostra que o tratamento hidroterapêutico é de grande benefício para o idoso, reduzindo o quadro algico e conseqüentemente melhorando sua qualidade de vida.

**Palavras-chave:** dor, hidrocinésio terapêutico, idoso.

### 107 - Um recorte da extensão universitária em educação postural nas escolas

MENDES, Luciana Moura; ALMEIDA, Alex de Oliveira; FARIAS, Danyelle Nobrega de; FARIAS, Saneide Raquel de Sousa; VIANA, Thais Brito; BATISTA, Lêonia Maria

*Contextualização:* A extensão universitária historicamente é um meio que torna o conhecimento produzido acessível a todos, dessa forma contribui com a realização da finalidade da universidade que é produzir e transmitir conhecimento. Portanto, o nosso estudo dá ênfase às alterações posturais por tratar-se de um grande problema de saúde pública. Deste modo, os adolescentes são os maiores alvos da prevenção, uma vez que esse período é marcado pela formação de valores e hábitos favoráveis à saúde. *Objetivo:* Analisar o nível de conhecimento antes e após a visita, elucidando a importância sobre o tema abordado, construindo alternativas para a problemática na perspectiva da melhoria da qualidade de vida da população. *Materiais e método:* Desenvolvido em duas escolas públicas, localizadas no bairro dos Bancários, na cidade de João Pessoa, nas turmas do 7º ano. Realizou-se uma explanação teórica e demonstrações práticas, onde se observou relevante interesse sobre o tema. Antes da explanação os alunos foram submetidos a um questionário (pré-teste), e um mês depois, retornamos as escolas para re-aplicação do questionário (pós-teste). *Resultados:* Após os questionários terem sido devidamente corrigidos e analisados, foram constatadas as seguintes porcentagens de acerto no pré-teste: Escola Estadual do Ensino Fundamental Francisco Campos (47%) e Escola Municipal Lions Tambaú (42%). No que diz respeito ao pós-teste, obtivemos os valores que se seguem: Escola Estadual do Ensino Fundamental Francisco Campos (71%) e Escola Municipal Lions Tambaú (77%). *Conclusão:* Ao relacionarmos ambiente escolar e postura percebemos que os problemas são diversos, entretanto notou-se o bom desempenho e participação dos estudantes em prol de um redirecionamento de suas posturas de rotina. Dessa forma, a extensão universitária mostrou-se um espaço de integração, participação e construção de conhecimentos.

**Palavras-chave:** escolas, extensão comunitária, postura, prevenção.

### 108 - Utilização de andador em uma instituição pública: relato de experiência

SANTANA, Ana Larissa Nunes<sup>1</sup>; CARVALHO, Thaísa Dias de<sup>1</sup>; SOUSA, Núbia Melo de<sup>1</sup>; DANTAS, Glauco André Figueiredo<sup>1</sup>; ALBUQUERQUE, Euça Nóbrega de<sup>1</sup>; STOLT, Lígia Raquel Ortiz Gomes<sup>2</sup>

1- Acadêmicos do Curso de Fisioterapia da UFPB;

2- Docente do Curso de Fisioterapia da UFPB

*Contextualização:* O uso de órteses auxiliares para locomoção é freqüente, dentre elas, o andador proporciona um reforço no equilíbrio durante a marcha, preferencialmente, em lugares planos. *Objetivo:* Este estudo relata a experiência de uma acadêmica do curso de fisioterapia ao utilizar um andador durante uma vivência na Universidade. *Materiais e método:* A estudante do sexo feminino, 21 anos, sem qualquer acometimento motor, utilizou um andador para se deslocar da Clínica Escola de Fisioterapia da UFPB até as salas de aula em construção no bloco Arnaldo Tavares, Centro de Ciências da Saúde, utilizando a marcha sem apoio de membro inferior lesado. A mesma simulou durante a atividade uma lesão no pé esquerdo. Monitorando a usuária havia mais duas pessoas: 1) O observador, que a auxiliava esporadicamente; e 2) o espião, que deveria passar despercebido. *Resultados:* A usuária do andador constatou a presença de barreiras arquitetônicas traduzidas como obstáculos no caminho em terrenos irregulares e degraus que complicaram o deslocamento, sendo necessário desviar, aumentando o percurso, e conseqüentemente a fadiga muscular. No que concerne ao âmbito psicossocial, merece destaque a percepção dos olhares de terceiros, os quais trouxeram um sentimento de exclusão, porém, a prestatividade de alguns foi notável. Ao final do percurso, o cansaço nos membros superiores e membro inferior direito eram evidentes, além da presença de calos nas mãos. *Conclusão:* Verificou-se que a estrutura da UFPB não dispõe de acessibilidade adequada para usuários de andadores por impossibilitar o apoio dos quatro pontos do auxiliar, comprometendo a segurança do mesmo. A experiência despertou a percepção para as dificuldades e sensações de um usuário em situação real. Detectou-se a importância de melhor preparar os usuários durante a fisioterapia para utilizar andadores, tendo em vista o grande gasto energético e a grande demanda de força, resistência e equilíbrio durante a marcha.

**Palavras-chave:** andador, barreiras arquitetônicas, fadiga muscular, âmbito psicossocial.

### 109 - Variabilidade da pressão arterial sob influência da hidrocinestoterapia em pacientes fibromiálgicos

CABRAL, Elis Emmanuelle Alves<sup>1</sup>; FERREIRA, Natália Apolinário<sup>1</sup>; MELO, Michelle Menezes de<sup>1</sup>; MELO JÚNIOR, Ivaldo Menezes de<sup>2</sup>; OLIVEIRA, Rosângela Guimarães<sup>2</sup>; SANTOS, Lourena de Paula dos<sup>1</sup>.

1- Discente de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil; 2- Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil

**Contextualização:** A fibromialgia é considerada uma doença crônica e progressiva tendo o estresse e a sobrecarga de trabalho, como os dois fatores desencadeantes mais citados. Alterações nos sistemas fisiológicos, a exemplo, o sistema cardiovascular, demonstrado pelas modificações da pressão arterial ocorrem nestes pacientes. A hidroterapia através dos princípios físicos da água e respostas fisiológicas vem normalizar a pressão arterial destes indivíduos. **Objetivo:** Mostrar a variabilidade da pressão arterial de pacientes com fibromialgia a partir dos benefícios do meio aquático. **Materiais e método:** O estudo se caracteriza por uma pesquisa exploratória, descritiva e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa. O universo da amostra constou de 11 pacientes portadores da doença, sendo 10 mulheres e 01 homem, com faixa etária entre 25 e 65 anos, participantes do projeto de extensão Abordagem Fisioterapêutica no Tratamento da Dor. Os dados foram coletados através da consulta aos prontuários dos pacientes, ressaltando a aferição da pressão arterial realizada no início e término de cada atendimento, nos meses de maio e junho; e posteriormente agosto e setembro de 2009. Os resultados foram tratados segundo a estatística descritiva, utilizando o programa Windows Excel 2007. **Resultados:** Observamos no primeiro momento uma variação das médias iniciais de 124,51 x 79,55 mmHg para 125,61 x 80,39 mmHg; já no segundo momento a variação foi de 115,78 x 79,53 mmHg para 120,22 x 76,96 mmHg. **Conclusão:** Diante das alterações sistêmicas ocorridas nos pacientes com fibromialgia, vimos que a hidroterapia provoca no sistema cardiovascular um conjunto de respostas à imersão, incluindo bradicardia, vasoconstrição periférica no período inicial e vasodilatação após alguns minutos imersos com desvio de sangue para as áreas vitais, influenciando na pressão arterial corpórea em imersão e assim a normalização desta pressão.

**Palavras-chave:** pressão arterial, hidroterapia, fibromialgia.

### 110 - Variação da frequência cardíaca durante treinamento físico na água em pacientes com DPOC

CABRAL, Elis Emmanuelle Alves<sup>1</sup>; SANTOS, Lourena de Paula dos<sup>1</sup>; ANDRADE, Palloma Rodrigues de<sup>2</sup>; ARAUJO, Zênia Trindade de Souto<sup>3</sup>.

1- Discente de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, PB, Brasil; 2- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal da Paraíba, PB, Brasil; 3- Docente do Curso de Fisioterapia, Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Faculdades Integradas de Patos, PB, Brasil

**Contextualização:** A disfunção cardíaca no paciente DPOC pode estar presente devido ao aumento da pós-carga do ventrículo direito, imposta pela elevada resistência vascular pulmonar, com injúria vascular e vasoconstrição hipóxica. **Objetivo:** Analisar a variação da frequência cardíaca (FC) durante treinamento físico de membros inferiores na água em pacientes com DPOC. **Materiais e método:** Trata-se de uma pesquisa quase-experimental, com uma amostra composta por seis pacientes com DPOC moderada (idade  $54,2 \pm 19,4$  anos; estatura  $1,56 \pm 0,12$  m; massa corporal  $72,2 \pm 17,0$  kg; índice de massa corporal/IMC  $30,2 \pm 9,7$  kg/m<sup>2</sup>) que participaram de treinamento físico de membros inferiores na piscina aquecida ( $32 \pm 2^\circ\text{C}$ ) durante 30 minutos, realizando movimentos de bicicleta com flutuadores, durante 10 sessões. A FC foi avaliada por meio do Frequencímetro Polar - FS1 (Finlândia) em cinco momentos distintos: no início, 10, 20, 30 minutos do exercício e no desaquecimento. Análise estatística: As análises descritiva e inferencial foram realizadas através do programa SPSS 16.0. Aplicamos o teste de normalidade Kolmogorov-Smirnov (K-S), e o teste t de Student para amostra pareada, atribuindo um nível de significância de 5%. **Resultados:** FCinicial ( $91,1 \pm 13,53$ ); FCMMII10' ( $91,1 \pm 9,25$ ); FCMMII20' ( $92,5 \pm 7,68$ ); FCMMII30' ( $84,7 \pm 9,18$ ); FCfinal ( $84,3 \pm 8,62$ ); FCinicialxMMII10' (p = 0,99); FCinicialxMMII20' (p = 0,66); FCinicialxMMII30' (p = 0,04); FCinicialxfinal (p = 0,08); FCMMII10'xMMII20' (p = 0,01); FCMMII10'xMMII30' (p = 0,03); FCMMII10'xfinal (p=0,02); FCMMII20'xMMII30' (p = 0,01); FCMMII20'xfinal (p = 0,02); FCMMII30'xfinal (p=0,80). **Conclusão:** Este estudo mostrou que pacientes com DPOC estável, de grau moderado, apresentam reduções dos índices de variabilidade da frequência cardíaca, durante o esforço na imersão em água.

**Palavras-chave:** frequência cardíaca, DPOC, exercício físico.